

ANNO XXXIV

N. 45

Preço 1\$500

Revista da Semana

21 de

Outubro

1933



Monteiro Filho
1933

"Beijaflor"

E O

LEGITIMO

SABONETE DE

EUCALYPTO

CAIXA 4\$

T. TARQUINO



O paraizo terrestre

Um hoteleiro da Riviera, querendo attrahir a clientela, não achou propaganda melhor do que garantir a excellente situação do seu *palace*, construido exactamente no mesmo lugar onde os theosophos juramentados collocavam o Paraizo terrestre.

O planalto de Pamir já reivindicou tambem essa gloria. Segundo o sr. de Miloz, o Paraizo Terrestre é a Espanha: Spahrad, em hebreu. A Turquia entra igualmente em competição.

Philologos e philosophos

ottomanos dizem que as palavras turcas "homem, mulher, anjo" apresentam

etymologicamente as mesmas raizes que Adão e Eva. Nossos primeiros paes

viveram pois na Turquia.

Outras nações solicitam por sua vez esta honra, menos a America do Norte.

Conhecem esta anedota? Um mestre escola dos Estados Unidos perguntou a um dos seus discipulos:

— John, quem foi o primeiro homem?

O garoto respondeu, orgulhosamente:

— Washington, master.

— Acho, respondeu o professor, que você está se esquecendo d'um, muito celebre: Adão.

— Oh! replicou então o pequeno americano muito vexado — se está falando de estrangeiros...

Para a hygiene da bocca

e perfumar o halito

SÓ

ELIXIR E PASTA
DENTIFRICIA

PANNAIN

INSUPERAVEIS



Teem seus filhos pouca saude?

O oleo de figado de bacalhau, em pastilhas cobertas de assucar, rapidamente as desenvolve e robustece.

Se seu filho está anemico ou fraco, se não tem appetite, se está atrasado nos estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau durante varias semanas e com prazer notará que dia a dia augmenta em peso, força e vivacidade. São insubstituiveis durante a convalescença e para combater o rachitismo.

O melhor tonico que se conhece é o oleo de figado de bacalhau; porém, pelo seu repugnante sabor, em vez de um remedio torna-se um castigo para as creanças franzinas. — As Pastilhas McCoy são cobertas de uma camada de assucar e as creanças pensam que são confeitos. Substituem admiravelmente o oleo liquido e os pequenos estomagos digerem-nas com facilidade.

O sr. Arlindo C. Paul, funcionario publico em Curvello — Minas, nos escreve: "Meus filhinhos Sebastião e Ruth

achavam-se muito anemicos e depauperados. — Lutei muito tempo para encontrar um remedio capaz de beneficiar-os com segurança até que enfim tomaram as Pastilhas McCoy. — Notei que o desenvolvimento das creanças foi tanto e tão rapido que em 45 dias Ruth accusava um augmento de 2 kilos e 700 grs. e Sebastião 3 kilos e 400 grs." Compre as Pastilhas McCoy nas farmacias.

Pastilhas
McCoy
de oleo de figado de bacalhau

CLINICA
DE
NUTRIÇÃO

DIABETES
OBESIDADE
MAGREZA

METABOLISMO BASAL

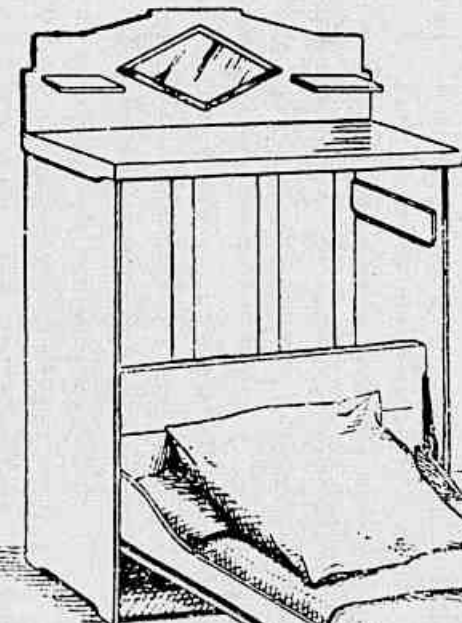
DIATERMIA, RAIOS ULTRA-VIOLETAS E MASSAGENS MEDICAS

Drs. Drault Ernane e Alexandre Moscoso

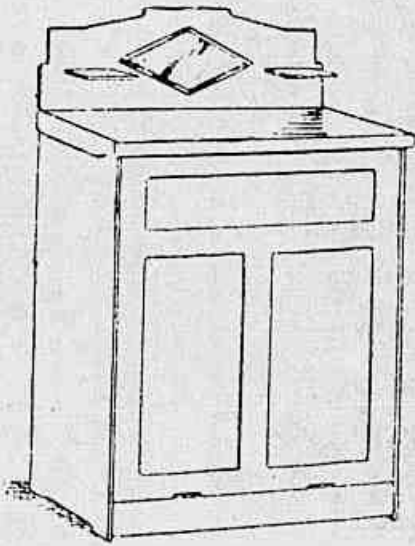
PRAÇA FLORIANO, 55 - 4º - APPT. 6 — TELEF. 2-6045

Camas "NINYO" Patenteadas

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA FALTA DE ESPAÇO!



Aqui a cama aberta



Aqui a cama fechada, com os arranjos e colchões.

Para solteiros e casados. As Camas NinYO oferecem a mesma commodidade que as comuns, e todas possuem perfeito estrado de molas, e vão acompanhadas dos seus colchões, ao preço de 120\$000, de solteiro, e 175\$000 de casado.

Pedidos contra cheque ou vale postal ou outra ordem de pagamento, a SILVEIRA & CIA. — Rua Libero Badaro, 35 - sobre-loja, sala 5 — S. PAULO N. B. — Não cobramos engrandamentos.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA
Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: RBVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000



Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1933

NUMERO 45

(Elle é boheur. Ella é "preciosa". Elle usa calças e fuma. Ella fuma e usa calças. Elle usa gravata. Ella também usa. Elle lê romances de Maurice Dekobra. Ella também lê. Ambos frequentam as boas rodas e fazem parte da *haute gomme*. Não tem idéas, nem precisam dellas. Conheceram-se num chá dansante. Piscaram-se. Amaram-se. Grudaram-se.)

1.º ACTO

(Um mez depois que se conheceram)

— Meu amor!
— Que é, meu bemzinho?
— Amo-te tanto, tanto!...
— Eu também te amo, querido!
— E's o meu sonho bom que se fez realidade, a minha esperança que se fez mulher!

— Querido! (Aqui ella suspirou tão alto que se ouviu no microphone do "studio" mais proximo).

— Eu queria ser o sol para que toda a luz que te banhasse viesse de mim!

— E eu queria ser a lua para que nenhum dos meus raios te ferisse e magoasse...

— Como és bôa!

— Como eu amo o teu amor!

(Ha um rumor de beijos no silencio circumjacente. Sente-se que as narinas se lhes dilatam, e as inspirações se amiam. Essa especie de inspiração é a unica que muitos namorados conhecem. De todos os órgãos, o que mais trabalha, no começo do amor, são os pulmões. O coração nada tem que ver com esses disturbios do rythmo respiratorio. O estomago, também não.)

2.º ACTO

(Seis mezes depois que ficaram noivos. Já não ha flores na sala. Algumas revistas illustradas em cima de uma mesinha redonda. Elle esteve todo o tempo repassando paginas em que ha mulheres de cinema vestidas de cousa nenhuma. Ella olhava o tecto como se o tecto tivesse alguma cousa que ver com o destino dos homens e das mulheres. Ha um gato somnolento, a quem não interessa o noivado do Manduca com a Nicota. Os gatos são philosophos que preferem roncar a fazer livros)

— Manduca!

(Elle retira os olhos da revista, com o esforço de quem levanta um peso de 100 kilos. Abre a bocca de maneira tão insolita que as mandibulas estalam. — O gato abre o olho direito, assustado.)

— Que é lá?

— Vamos ao cinema?

— Ao cinema? Que idéal! Com esta chuva? Ando tão farto de cinemas...

— Entretanto, estavas vendo a Dolores del Rio nessa revista...

— Não havia o que fazer. Tu não conversas...

— Enjoado! Não serves nem para levar uma pessoa ao cinema!

— Porque não vaes com teu irmão?

— Porque eu queria ir contigo.

SCENAS SOLTAS (DA TRÁGI-COMEDIA DA VIDA) POR BERILO NEVES

— Obrigado pela distincção!
— Não tem de quê.
— E' muita honra para um pobre marquez...
— Arre!

(Ella faz um muchocho e dá-lhe as costas. Elle accende tranquillamente um cigarro e volta a abrir, como um automato, a revista que lhe está mais proxima. Cae sobre a scena um silencio de chumbo. O proprio gato parece mais achatado. Ao longe, a voz roufenha de um automovel. Quando as creaturas se calam, as machinas dão para falar. Outrora, os animaes que mais falavam eram as mulheres. Hoje, não é um animal o maior fallador. E' uma machina — o radio...)

3.º ACTO

(Dous annos depois de casados. A scena representa um quarto de dormir. Mobilia moderna, quarto modernissimo. Tudo em linhas rectas, como as cousas egypcias de ha seis mil annos. Ha um abat-jour verde á cabeceira da cama de casal, que é baixa, tão baixa que os filhotes das pulgas fazem exercicio de trampolim em secco. A' proporção que as casas ficam mais altas, as camas ficam mais baixas. Porque será? Mystérios do cimento armado e da madeira preta...)

— Nicota, Nicota! Acorda, "siá" dorminhoca!

— ...

— Mulher!

(Ouve-se um silvo rouco e estertorado, como o de uma locomotiva sem pressão. Nicota dorme como uma tranca e ronca como uma trovoada. Todo o edificio vibra e ha estertores subteis na alma fria do cimento armado. O marido, de pé, enfiado num roupão de banho, contempla-a ainda mais friamente do que o cimento. Move, lentamente, a cabeça para um e outro lado.)

— Nicota!

— ...

(Ha finos assovios de flauta sahindo da bocca entre-aberta da esposa adormecida. A seda verde do abat-jour treme de susto. O marido pensa, tão alto que a phrase parece saltar-lhe da cabeça esbraseada: "como é detestavel uma mulher que scisma de ser musicista, á noite!" E accrescenta: "às vezes, a gente pensa que adquire uma esposa, e compra uma trombonista...")

— Nicota!

(Destá vez resolveu dar-lhe um beliscão. Apanha, entre os dedos pollegar e médio da mão direita, 200 grammas de gordura do braço esquerdo da senhora. Ella não reage. Como engordou 10 kilos, 200 grammas de gordura não lhe fazem nenhuma differença. Os nervos sensoriaes passam abaixo 20 centimetros

da camada gordurosa. O malvado tem, então, uma idéa sinistra. Segura-lhe um feixe de cabellos, enrola-o como se fosse um bridão e puxa-o com uma violencia bastante para fazer desatracar o Cap Arcona do Armazem 18.)

— Ai!

(Abre os olhos, espantada, e, vendo o marido, atira-lhe á cara um monte de lençóis, onde vai, como uma naufraga infeliz, uma banda de meia côr de carne.)

— Estás maluco, homem! Isso são modos de acordar alguém?

— Acorda, mulher!

— Não vês que estou acordada, perverso! Que queres mais?

— São nove horas e preciso sahir. A criada não veio. Levanta-te para fazer o café.

— Porque não tomas café na esquina?

— Porque não quero...

— Pois eu também não me incomodo, agora...

— Levanta-te, e já!

— Não levanto!

(Ella já se enrolou no ultimo lençol disponível e escondeu a cabeça para não ver o marido.)

— Não me faças perder a paciência, mulher!

— Deixa-me em paz, homem!

— Nicota!

— Vae para o inferno!

— Idiota!

— Grosseirão!

— Espera ahi que... (Ouve-se rumores de lucta corporal. A ex-deusa, em camisa, investe contra o ex-sonho. Ouve-se um rumor característico de tigelas quebradas.)

— E pensar que me casei com este estúpido!

(Ella começa a chorar. Os hombros alteiam-se-lhe, numa angustia. Elle não se penaliza vendo aquelles hombros gordos que ameaçam chegar ao tecto. Ella entra a assoar-se ruidosamente. No começo da grippe e no fim do amor, o nariz tem uma junção importantissima. E o lenço de assoar também.)

— Será possível que eu tenha de aguentar esta peste por toda a vida!

(Disse, e sahiu batendo a porta com tanta violencia que a madeira ficou vibrando dois minutos.)

UM SOLTEIRÃO (fóra de scena, sonhando com a namorada que lhe mandou um pudim de fructas) — Vou casar, vou casar! Marília, meu amor, como vou ser feliz!

Cae o panno.

BERILO NEVES

Uma Resurreição

conto de Auguste Villeroz

PEDRO THÉROUANNE, director da Empresa de Fundição de Thusey, no Lyonnais, foi duas vezes successivas e tragicamente maltratado pela sorte. Em maio perdera a esposa, adorável creatura a quem estremecia e que uma tuberculose galopante arrebatou em menos de tres semanas; em setembro perdeu sua filha unica, victimada por um estúpido accidente de automovel. A primeira tinha trinta e oito annos, a segunda dezesseis. Os unicos dois seres a quem elle amava!

Pedro não comprehende ainda bem o que lhe succedeu. Para elle, tudo acabou. A sua vida perdeu a razão de ser. Que lhe importa agora ficar mais rico ou menos? Para que, para quem continuará a trabalhar?

Os seus passeios são sempre a caminho do cemiterio. Sobee-se até lá por uma estrada negra, acarvoada, coberta de lascas miudas que ringem. E chamam a esse inferno a Terra

Negra. Pela primeira vez, de certo, Pedro Thérouanne repara agora no horror titanico de tal scenario. Entre Saint-Chamond e Saint-Etienne só se vêem fabricas e mais fabricas. Altas chaminés de tijolo negro cospem para o céu nuvens negras que se alongam e se arrastam como gaze. Quando chove a lama é negra. E, desde que seque o tempo, uma horrenda poeira negra suja e engordura a roupa da gente e corre pelas faces como para evocar o lugubre *Memento quia pulvis es...*

Durante os primeiros dias que se seguiram á morte da filha, Thérouanne ficou como doído. Andava pelo palacete dum lado para o outro, sem destino, sem saber o que fazia... Atravessava, como se evitasse fazer o menor barulho, o salão mudo, acariciava de passagem uma cadeira Luiz XV ou um contador, pegava num bibelot que logo depunha no lugar, impellia uma porta, encostava a uma ombreira de janella, donde podia avistar o canto de par-

que, á beira do Gier, onde as duas creaturas tanto gostavam de ir conversar... E de repente atirava-se para uma poltrona, chorando, soluçando como um perdido.

— Sabes o que deves fazer e immediatamente? Tomar o teu automovel e ir descansar tres ou quatro mezes na Côte d'Azur.

Era Paulo Durham, associado de Thérouanne, que assim acabava de falar. Os dois homens estavam no escriptorio da fabrica, occupados a abrir e classificar a correspondencia do dia. Thérouanne, com os olhos avermelhados, a cabeça baixa, fez como se não ouvisse — ou não teria realmente ouvido. E o outro proseguiu:

— Seria bom para ti e para os outros. Enquanto isso te não passar um pouco, não poderás fazer coisa de geito. Estás, por assim dizer, inutilizado. De ha dez mezes para cá emmagrecestes mais de dez kilos. Os operarios, que tanto gabavam a tua robustez e a tua energia, quasi te não reconhecem. E's a sombra do que foste e a tua saude está á mercê do menor accidente. Nota que comprehendo muito bem o estado de depressão a que chegaste e bem sabes como todos aqui compartilham do duplo infortunio que te atormenta. Mas justamente por isso mesmo, porque todos te estimamos, te queremos deveras, é que desejamos evitar a terceira catastrophe. Um destes dias ouviram-te falando sózinho; e dizias: "Para que viver assim? Para que?" Não te limitas, porém, a desejar a morte; chegas a provocal-a. Ante-hontem debruçaste-te tanto sobre a caldeira de metal em fusão que o Mithouard, o contra-mestre, adivinhou o que te passava pelo espirito e aproximou-se, para evitar tal loucura. Portanto, meu caro, só te resta partir daqui e quanto antes. Se hesitas na escolha do lugar para onde deves ir, eu te indico o melhor de todos: a Aiguade, de meu sobrinho Albarède. E' uma deliciosa vivenda que se aquece ao sol do Esterel. Agora mesmo vou escrever a Albarède. Como sabes, elle se dedica á sericicultura em larga escala. E' coisa bem diversa da industria da fundição e que por conseguinte te ha de distrahir. E do que tu precisas é mudar de ambiente, de scenario, de idéas. Deixa essas cartas e vae tratar da viagem. Vae!

Thérouanne submetteu-se á vontade do

Confiança e Lealdade

A ilustração representa Confiança e Lealdade. A criança dorme tranqüila porque confia na nobreza e lealdade do seu cão.



O publico vive tranqüilo porque sabe que sua saúde está confiada á Cafiaspirina. Com lealdade nunca desmentida, durante varios annos, a Cafiaspirina conquistou a confiança ilimitada do mundo inteiro. Confia apenas na Cafiaspirina. A Cruz Bayer, gravada em cada

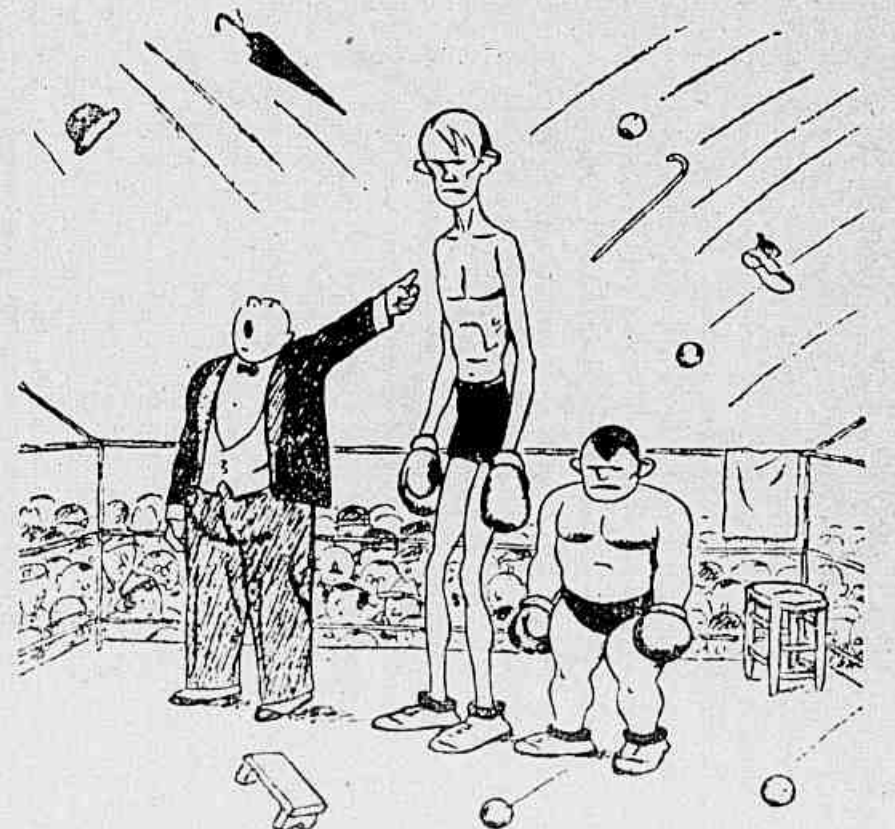
comprimido é a garantia de sua authenticidade. A Cafiaspirina é o remedio infalivel contra dôres de cabeça, dentes e ouvidos, nevralgias, enxaquecas, colicas femininas, resfriados, reumatismo e indisposições em geral.



Se é Bayer, é Bom

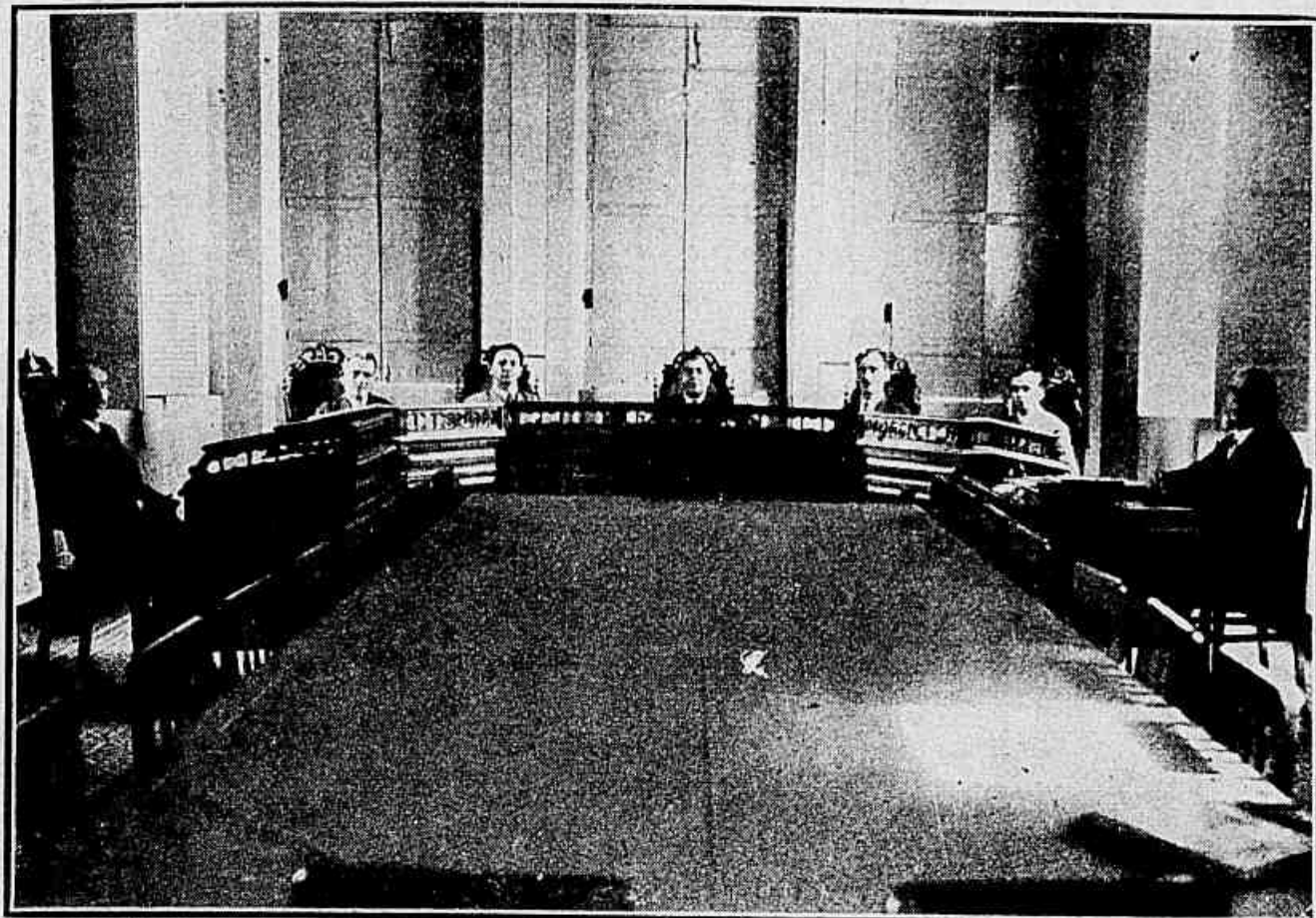
Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo

Luta bem igual



O SPEAKER — Kid Alberto, espanhol, sessenta e seis kilos e duzentas e cinquenta; Cyclone Jules, francez, sessenta e seis kilos e duzentas e cinquenta.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral no E. de Sergipe



Sala das sessões — Da esquerda para a direita: desembargador Octavio Gomes Cardoso, procurador regional; juiz federal Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, juiz effectivo; desembargador Edison de Oliveira Ribeiro, juiz supplente; desembargador João Dantas de Brito, presidente; dr. Leonardo Gomes de Carvalho Leite, juiz effectivo; dr. Julio Cesar Leite, juiz effectivo; dr. Nunzio Giannattasio, secretario em exercicio.



Secretaria do Tribunal — Da esquerda para a direita: Chrispim da Silveira, continuo porteiro-interino; Orlando de Souza Coelho, auxiliar; Lincoln Teixeira de Souza, official; Umberto Dantas, servente; dr. Nunzio Giannattasio, director em exercicio; Zulnara Simões Motta, dactylographa.

amigo. Tinha perdido a energia, o gosto de tudo. O trabalho, que era o seu entusiasmo e o seu orgulho, completamente deixara de lhe interessar. Arrastar a sua mágoa mais aqui ou mais além, que lhe importava? Para elle sempre o céu seria negro. O seu mal, comparavel a um cancro, estava no pensamento. Não o largaria nem se modificaria senão para peor... até ao fim. E partindo dalli nem por isso seria infiel ás duas mortas. Levava o cemiterio comsigo.

Théroutanne installou-se na *Aiguade*, visitou minuciosamente o estabelecimento de Albarède, deixou se conduzir, por elle, a pé ou de carro, a Cannes, Villefranche, Monte Carlo. Andava por alli como um automato. Jogando a roleta, perdia ou ganhava indifferentemente, como se não dêsse por isso. Nem o sol o aquecia. E nada o arrancava daquella especie de torpor.

Ora, certa manhã, sahindo sózinho a passeio, tomou um caminho ensombrado cujo claro-escuro era deveras convidativo. Dalli a estrada subia. Ao cabo de tres quartos de hora de ascensão lenta e machinal, deteve-se, fatigado, e sentou-se na relva, á beira da estrada. Pela primeira vez, porém, a fadiga deixava de lhe ser dolorosa. Era um cansaço

physico, mas não moral. Cobria-o um tunnel de platanos para além do qual se ostentavam á direita e á esquerda campos magnificos de roseiras.

Deante delle, o chão era de areia fina e o sol, insinuando-se através dos ramos, crivava o solo duma dança feérica de moedas de ouro. Théroutanne respirou o silencio, sentindo que o invadia alguma coisa semelhante á felicidade ou, pelo menos, á consolação. Beatitude inconsciente, passiva, feita de esquecimento e duma especie de somnolencia. Não pensava em coisa alguma. E um zumbido de abelhas cantava aos seus ouvidos a ventura de viver.

Quanto tempo assim ficou? Meia hora, um seculo, nem elle o saberia dizer. Levantou-se enfim, deu alguns passos para o meio da estrada, disposto a voltar para a *Aiguade*. E então avistou lá embaixo, lá longe sob a abobada de arvoredo, brilhando num azul muito puro, o mar. Do fundo daquella immensidade que se confundia com a immensidade do céu, erguia-se uma serenidade poderosa, irresistivel, como uma ordem mystica de calma, de convalescença, de esperanza. Pedro quiz reagir, repellar a sensação de extase que o invadia, aquelle jubilo que ao mesmo tempo lhe parecia a peor das ingratidões... Começou a descer a ladeira a toda a pressa, na ansia de encon-

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arroto Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira**

trar, em baixo, o seu tormento. E nesse momento teve uma visão maravilhosa.

Das profundidades do caminho, um vulto de mulher subia ao seu encontro. Avançava, muito loura, quasi irrereal, com um amplo chapéo de palha translucida cuja aba docemente se agitava ao sabor da aragem. Trazia um vestido azul, semelhante ao céu e ao mar. Uma rosa encarnada lhe floria o collo, resumindo todos os roseirões que a cercavam. Trazia um livro nas mãos e sorria levemente, voltando as paginas.

Pedro, que recuara de novo para a beira da estrada, olhava, immovel, a imagem enlevadora. A' medida que a desconhecida se aproximava, a dança das moedas de ouro subia da areia amorosamente para ella, invadia o tecido ligeiro da saia, attingia o corpinho, o decote largo do collo. Aquella creatura, que encarnava a propria alegria, integrava-se na paisagem e era talvez a divindade mysteriosa cuja vinda Pedro ha pouco presentira.

Passou perto delle como se o não visse, sem talvez o ver, e foi desaparecer lá em cima, em pleno céu, para além dum tufo soberbo de verdura e sem suspeitar que, com a collaboração das arvores e das flôres acabava de operar uma resurreição.

Sindicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas de São Paulo



1 — A directoria do "Sindicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas de São Paulo" que se reuniu para, no Palacio das Industrias de São Paulo, deliberar sobre o interesse da classe, achando-se ao centro da mesa o dr. Raymundo Pinheiro, representante do Ministerio do Trabalho, que discorreu sobre a importancia do syndicalismo das classes. 2 — Grupo de Distribuidores de Jornais e Revistas em São Paulo. 3 — Outro aspecto da reunião, realizada no Palacio das Industrias, dos membros do "Sindicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas de São Paulo".

A VONTADE DO ESCRITOR

A proposito do recente falecimento do romancista

inglês George Moore conta um jornal este episodio interessante:

Ha alguns annos percorria o illustre homem de letras a Irlanda, em com-

panhia dum amigo de infancia. O trem expresso em que viajavam ia atra-

vesando a toda a velocidade uma paisagem encantadora.

— Olhe! bradou de repente George Moore, entusiasmado. — Veja que admiravel perspectiva! De bom grado eu daria cinco libras esterlinas para ficar aqui alguns minutos, o tempo necessa-

rio para fixar esta paisagem na memoria.

— Seja feita a sua vontade! respondeu o companheiro do escriptor.

Puxou o cordão de alarme. Parou o trem. E George Moore soffreu uma multa, mas de bom grado a pagou.

Caneta - tinteiro "HARO"



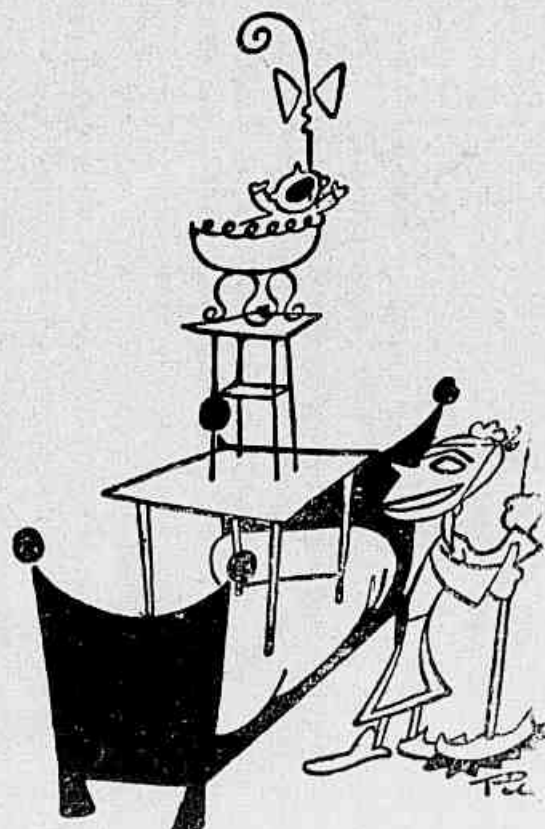
OUTRORA E HOJE!... Preço 18\$000
Pennas de crystal: finas, médias e grossas
Para revendedores preços especiais
AGENTE GERAL:
GUILHERME SOARES MÜLLER
Caixa Postal 710 — Porto Alegre
Vende-se nas Papelarias, Livrarias e Joalherias

A sede excessiva

é muitas vezes, provocada pelo mau funcionamento do figado. Normaliza quanto antes, as funcções hepaticas, tomando

'SAL DE FRUCTA' ENO

Frascos de tres tamanhos: Grande, medio e pequeno.



A ama seca — Ao menos assim, se elle calhar, eu ouvirei.

CALOR



— Minha senhora, o patrão não está no jardim, nem no quarto, nem no escriptorio...
— Viu na geladeira?



Os thesouros do palacio real de Madrid

Demos recentemente uma nota sobre as reliquias de arte que se encontravam no palacio real de Madrid, e bem assim sobre a sua riquissima bibliotheca, composta de mais de 500.000 volumes e 6.000 manuscritos.

Mas o palacio contém outro thesouro, embora de

genero diverso, igualmente precioso: as cartas dirigidas durante a Guerra Mundial ao rei de Espanha implorando a sua intervenção em favor dos prisioneiros — cartas commoveadoras de mães, paes, irmãos, irmãs e em muitos casos de crianças.

Todas essas cartas foram, após a guerra, guardadas em archivos especiais, com as cores indicativas da na-

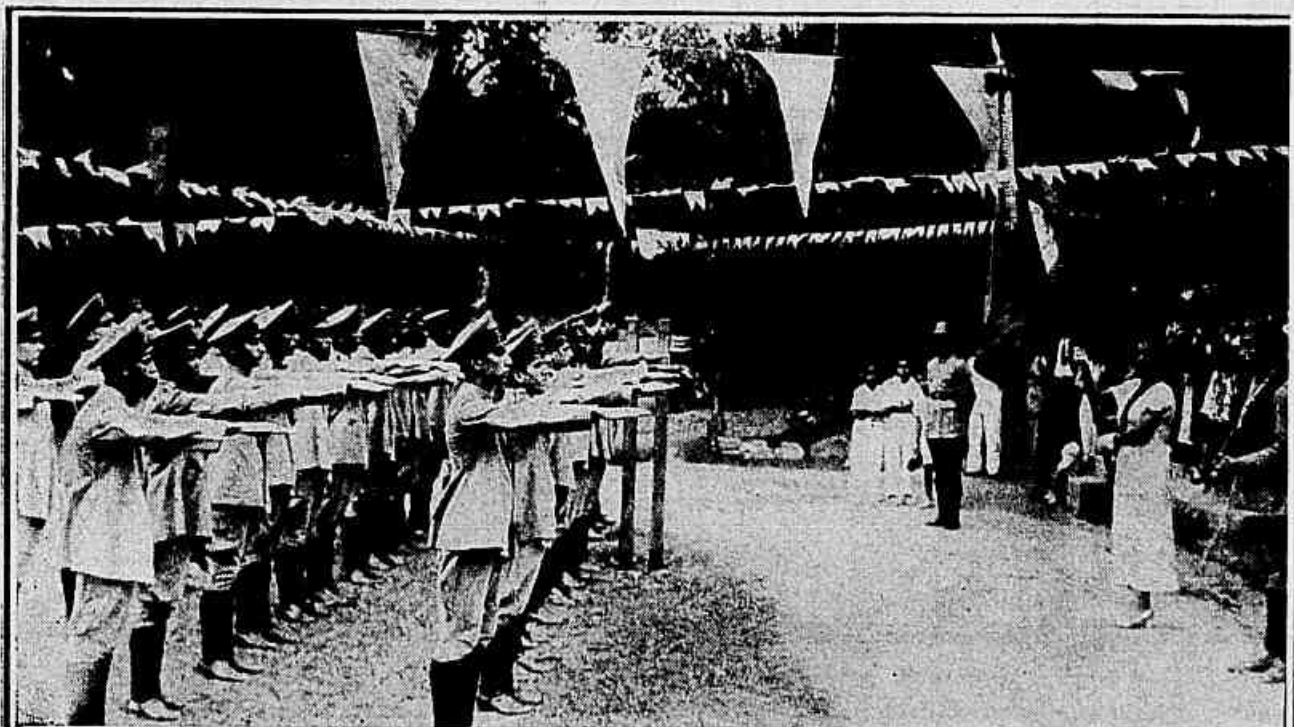
cionalidade de que provinham. E as cores francezas dominam por grande differença.

Alfonso XIII costumava dizer que era aquelle o seu thesouro predilecto.

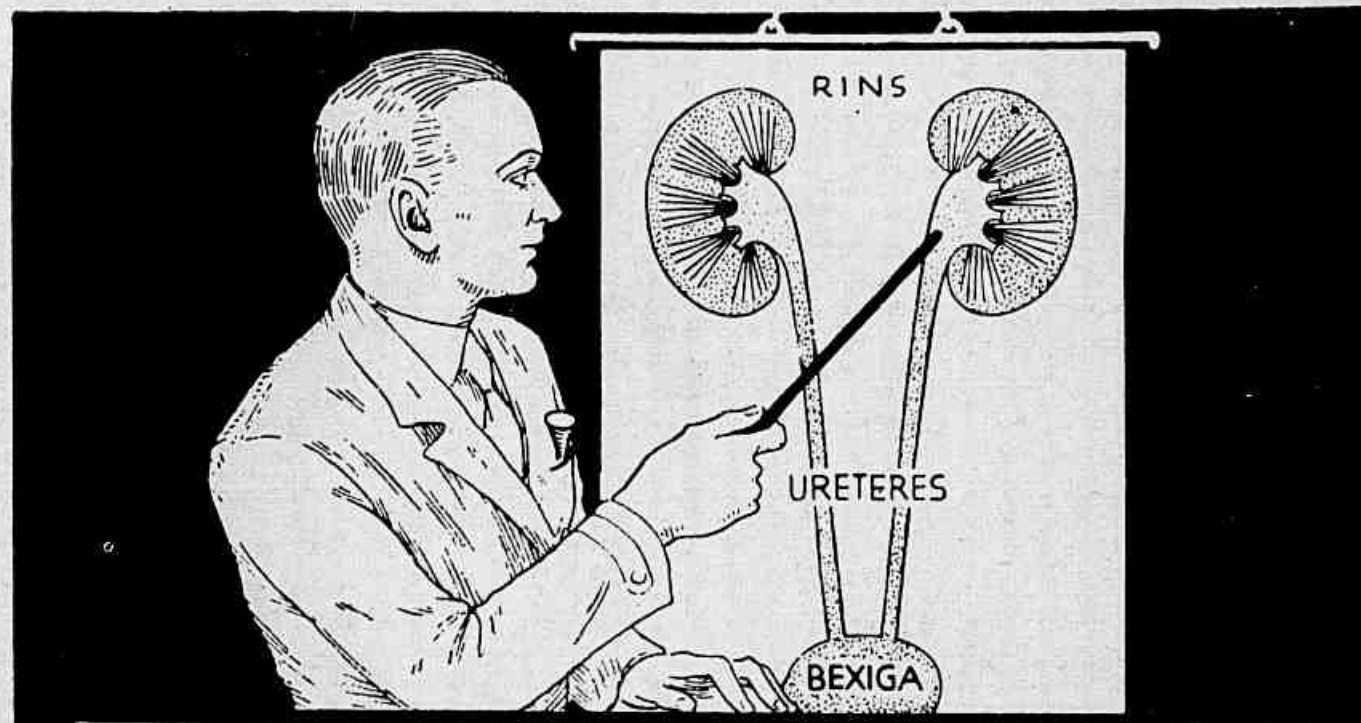
A Mancha a nado

Em dia do mez passado encontravam-se no cabo Gris-Nez varios nadadores e nadadoras, dispostos a tentar a proeza da travessia da Mancha. E a proposito recorda um jornal parisiense, por alto, a historia desse empreendimento esportivo que, de vez em quando, tanto dá que falar.

Juramento á Bandeira



Em cima: o compromisso solenne, assumido pelos novos reservistas do Tiro de Guerra n. 15, de Nieheroy, levado a effeito no "stand" do Fonseca. Em baixo: os novos defensores da Patria, em torno de sua madrinha, a senhorita Geny Borges.



Rins, ureteres, bexiga

O aparelho urinario é um terreno propicio para o desenvolvimento dos germens provenientes do sangue e do exterior e causadores de perigosas doenças. Combata sem demora estes males e os transtornos que os acompanham (dôres, pontadas e ardor ao urinar, etc.) fazendo uma desinfecção ou limpeza interna com a Urotropina. Graças á sua efficacia e innocuidade, é recommendada pelos medicos do mundo inteiro para desinfectar as vias urinarias a refrescar ou limpar o sangue de suas impurezas.

Peça sempre:



Ha cincoenta e sete annos foi Passo de Calais pela primeira vez atravessado a nado. O vencedor foi um inglez, o capitão Webb. Partiu de Dover a 25 de Agosto de 1875, á 1 hora menos quatro minutos, e chegou á praia de Calais a 26, ás 10 horas e 41 minutos, tendo levado portanto na travessia 21 horas e 45 minutos.

Infelizmente, essa prova não foi officialmente con-

trolada. Dois marinheiros de Calais, pertencentes á equipagem do barco que escoltava o nadador, constaram depois que o capitão Webb se recolhera oitão ou dez vezes, para descansar, á embarcação e que esta não descansava... Contudo, a proeza do capitão foi immensamente jalada e suscitou numerosas imitações.

Em Outubro de 1911, levou o inglez William Burgess 22 horas e 10 minu-

tos para atravessar a Mancha a nado, de Dover

ao cabo Gris-Nez. E o norte-americano Sullivan em 1932 só o conseguiu em 27 horas e 25 minutos.

Os outros vencedores da prova foram: em 1923 o italiano Taraboschi, em 16 horas e 25 minutos, e o norte americano Roth, em 16 horas e 54 minutos; em 1926, miss Ederlé, em 14 horas e 52 minutos; o allemão Vierkotter, em 12 horas e 55 minutos; e finalmente o francez Georges Alichel, padreiro em Joinville-le-Pont e que bateu o record de 9 para 10 de Setembro, atravessando a Mancha do cabo Gris-Nez a Saint Margaret em 11 horas e 6 minutos.

Á ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioactividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antictico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

Os martyres da defesa nacional



Primeiro tenente aviador Milton Barbosa Sampaio, do Exercito Brasileiro, morto em consequencia do accidente occorrido num vôo de experiencia no dia 17 de Setembro.



"Chinoiserie" é o nome que Lucille Paray deu a este seu modelo de setim laqué preto e ouro (tecido de seda artificial).

As novas tendências da moda observadas nas diversas collecções dos grandes costureiros de Paris: Augustabernard renova-se conservando no entanto seu genero especial, de tão grande distincção; sua collecção tem seu cunho, linha recta cahindo atrás, com um pouco de roda em baixo na frente e atrás; para de manhã, *quatre-pièces*, redingotes, *manteaux trois-quarts*, saias e casacos estritamente *tailleur*, linhas de abotoamentos ao longo de toda a frente; blusas de coloridos em opposição, cintos de pellica baça com as beiras onduladas. Para a tarde vestidos



Feltro *taupé* preto.



"Faune" é nome que Roberte Cusey deu a este chapéu de feltro *amadou*, guarnecido com uma fantasia de pennas de coq de roche.



"Miss France" é o nome com o qual foi baptizado este modelo para a noite, de Philippe et Gaston. De tulle preto, os balados terminados por um bordado feito com fio de ouro.



Chapéu de antilope preta, tendo bem accentuado o movimento de altura na parte de trás.



"Patati Patata" foi baptizado este ensemble de Mirande. Vestido de *reddor* preto guarnecido com o mesmo tecido branco. O casaco do tecido branco.

de linha princeza; mangas longas com um pouco de roda *drapée* na altura dos hombros cintos ou faixas de fitas de velludos bicolores, incrustações bicolores no corpo, *collete drapé* de crepe *marocain*. *Manteaux trois-quarts* e longos, muito cruzados, de lã, setim, velludo, golla de tecido *drapée* atrás em capuz; mangas *drapées* atrás em azas cahindo até ao cotovelo;



Deux-pièces sport, a que Philippe et Gaston puzeram o nome de "Fantasio". O vestido é de lã leve escoceza de tons vivos; golla e cinto pretos; *manteau* de lã cinzenta *chinée*.



LINDA, ELEGANTE,
ENCANTADORA!
MAS...QUE HORROR!

a transpiração das axillas deitou tudo a perder. Evite o constrangimento que o suor póde causar, usando MAGIC, antigo e conhecido preparado pharmaceutico para corrigir a transpiração excessiva sem irritar a pelle nem affectar a saude. MAGIC é preferido pelas damas elegantes e aconselhado por medicos illustres. Seu uso é simples, commodo e economico: cada vidro dura quasi 1 anno!

Em todas as pharmacias e perfumarias.
Agentes: Araujo Freitas & Cia. Cx. 433, Rio.

MAGIC



Martial et Armand puzeram o nome de "Talisman" a este vestido de tulle point d'esprit preto com listas de setim ciré sobre um forro de tulle liso preto e outro de setim preto; faixa de fitas de setim rosa e preto.



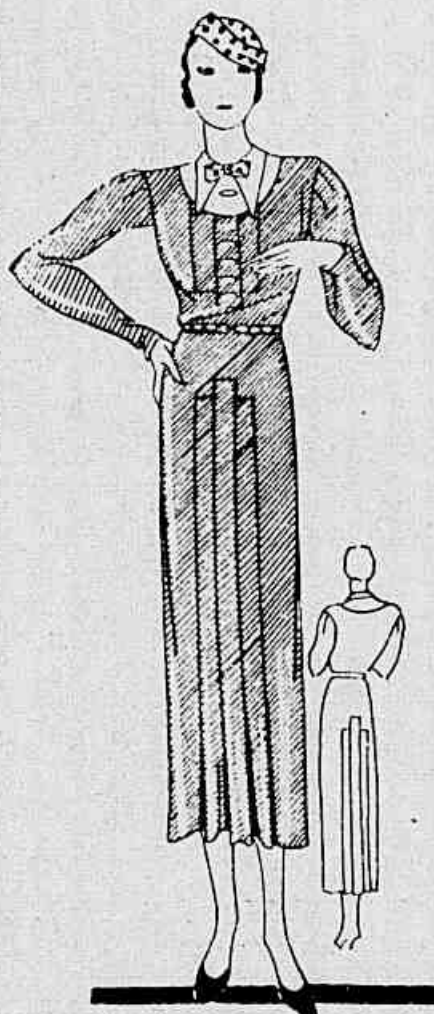
1 — Toque formada por fitas de velludo azul saphira. 2 — Toque de velludo de listas em relevo cinzento collocadas sobre uma fita de gros-grain preta.

grande laço na frente; capa meio longa, muito ampla, de setim branco, raposa prateada collocada alguns centímetros acima da barra.

Philippe & Gaston apresentaram uma bella collecção que se distingue pelos seus ensembles sports, de aspecto muito joven, compostos de tecidos lisos e de fantasia, saia e casaco com basquinha muito curta e ondulada; ensembles de lã com casaco *trois-quarts*, collete-plastron de velludo, de tecido de fantasia, xadrezes bicolores, escoceses vivos, escoceses *lamés*; linha de hombros larga mas sem exagero, por mangas *drapées*, *bourrelets* nas cavas; na saia o tecido formando quatro pregas perpendiculares, em relevo, afinam a silhueta,



Frente e lado duma toque de velludo de fantasia marron, que Robert e Cusey baptizou de "Mercur".



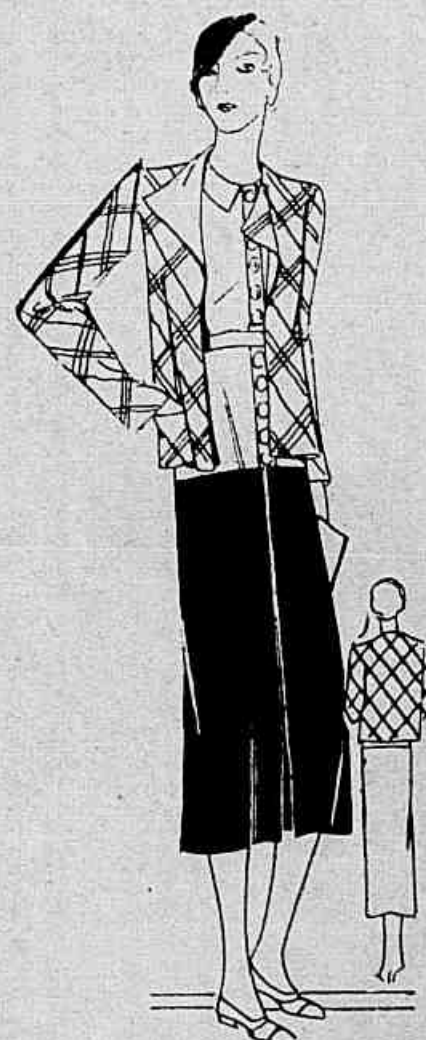
Vestido de crepe da China verde; na saia os pannos da frente e de trás formam pregas pespontadas. Pala e golla de crepe da China branco. A gravata e a toque de crepe branco com pintas verdes.



Berlingot — Philippe et Gaston deram este nome a esse vestido para a tarde, de raposomal preto.

grandes botões chatos de corozo de coloridos vivos e metal. Para a tarde vestidos de seda; applicações em *ajouré* e rebordadas nos hombros e no alto das mangas; blusas sobre a saia de tecidos *lamés*; vestidos de lã *lamés*, lãs tecidas com palhetas; velludos arame, *ottoman* collets rectos e ajustados nos cotovels, de tecido com barra de pelle. *Manteaux* de lã, de velludo inglez; pelles de raposa em gollas immensas, quadradas nos hombros. Os vestidos para a noite com roda em baixo, mas sem cauda; pouco decotados na frente e muito atrás, mas quasi sempre cobertos com um tecido transparente nas costas; bordadas de *strass* nos hombros; velludo *bordeaux* com hombreiras de fitas num tom mais claro; velludo azul, hombreiras de raposa branca, *faille* preta com recortes em diagonal que se terminam cada um por um babado muito franizado; *tulle* preto cujos babados dos hombros e da saia são terminados por bordado de ouro; *faille* violine e *mauve* com basquinha que se termina atrás em *coquillés* até á barra; vestido com bastante roda em baixo e todo bordado de palhetas de novo formato.

MARINETTE.



Saia de crepe marocain preto, longa blusa de crepe da China ou setim branco com uma carreira de botões na frente. Casaco de crepe marocain branco com xadrez preto.

na frente duas tiras até ao chão. Para a noite, a riqueza dos tecidos não prejudica em nada o aspecto juvenil dos ensembles. Diversas linhas: princeza com *ruches* nos hombros, babados nos tres quartos da saia; vestido inteiro em *lamé*, *drapés* unicos de Augustabernard, o tecido do corpo levado para trás formando a faixa e a cauda em *godets*, vestidos sem cauda, de velludo preto, decote *drapé* alto de *lamé* preto e ouro, mangas curtas, ponta em relevo no hombro, de *lamé* sobre setim de côr; vestidos bicolores, setim rosa e velludo vermelho, *fourreau* de *faille* amarelo todo bordado com contas pretas, *bolero* decotado, todo coberto com essas contas. *Manteaux* longos, muito envolventes, de velludo baço, capa curta terminada por pelle de raposa,



1 — Blusa de crepe da China azul claro, guarnecida com carreiras de pontos abertos. Um laço do proprio tecido termina a tira abotoada. Botões de galalithe azul. 2 — Blusa de crepe georgette rosa pallido guarnecida com tiras applicadas e babadinhos plissados. 3 — Blusa de crepe da China amarelo claro; a pala, que se amarra na frente num grande laço, é guarnecida com pontos abertos assim como as mangas curtas.

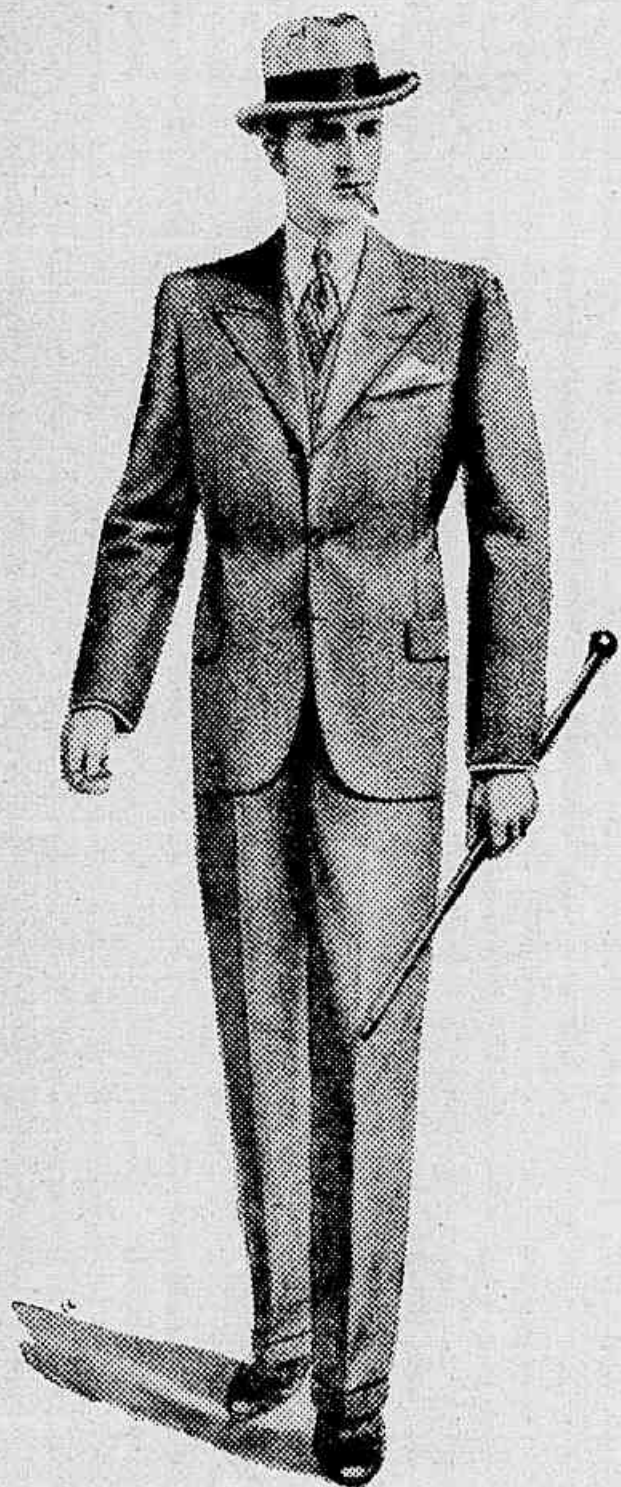
RIGAUD
PARFUMEUR
PARIS



PERFUMES - PÓS - LOÇÕES
ROUGE PARA LABIOS

Agente: VAUTELET & C^o, 47 Rua Alfundega — RIO-DE-JANEIRO

O elegante londrino lança mão dos seus dotes naturais de porte e elegancia afin



de melhor resaltar o corte de suas roupas.

Vejamos, por exemplo, o *aplomb* natural desse modelo e contrastemos si o modo de pegar a bengala não é bem mais natural que o de segurar a na extremidade superior.

Nesse modelo, feito em *cheviote* azul ma-

RUGAS, ESPINHAS,
CRAVOS, MANCHAS,
ETC?
DESAPARECEM
COM O USO DO
CRAVOSAN
(FORMULA DO INSTITUTO DE
BELLEZA GUILLON DE PARIS)

Elegancia Masculina

rinha, pode-se perfeitamente apreciar a verdadeira elegancia londrina.

Os casacos cintados são novamente vistos



nas grandes alfaiatarias de Londres, tendo muitos modelos um corte de mangas muito interessante e moderno, pois que ellas não se apresentam apenas cylindricas como de costume, porém modelando ligeiramente os contornos do braço, tal como se poderá ver no modelo á esquerda.

Estes paletós são ordinariamente confeccionados em cachemiras de tons claros e tem os bolsos ligeiramente em diagonal.

O traje sport, hoje indispensavel a todo o individuo de bom gosto, passa diariamente por transformações afin de melhor servir ao bom gosto masculino.

O que aqui nesta chronica estampamos é justamente um dos preferidos pelo príncipe Jorge da Inglaterra, para os seus jogos matutinos.



Poderá ser feito em *palm beach* de seda leve.

PETER GRAY



O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, ao chegar á praça Juhú para assistir á grande parada escolar e militar em comemoração do terceiro aniversário da revolução victoriosa de 3 de Outubro de 1930.

OBSEQUIO

3

SEGREDOS

O numero exacto da sua sorte para ganhar na loteria, como prova de que poco endicar por meio dos meus estudos sideraes. "A Chave dos Jogos" para triumphar em todos os jogos: Loterias, Baralhos, Rifas, Carreiras, etcetera. O livro "Mensageiro da Dita" para triumphar em Amores, Empregos e Negocios, conseguindo ademais qualquer desejo. Peca estes 3 segredos enviando o dia de nascimento, endereço e 600 reis em sellos.

NILA MARA calle Rincón 1211. Buenos Aires (Rep. Argentina).

FESTA DA ARVORE



Na capital fluminense a Festa da Arvore foi commemorada pelos alumnos do grupo escolar "Raul Vidal" de forma expressivamente patriótica. Depois de uma sessão civica, os alumnos plantaram varias arvores, como se vê na photographia acima.

Eucalol só Eucalol



Depois de um banho com sabonete EUCALOL, nosso corpo sente um delicioso bem estar; envolve-o uma

incomparável frescura e, a cada gesto se desprende um discreto, delicadíssimo perfume.

CAIXA NO RIO 4\$000

Eucalol DOMINA SOBERANO. EVITEM AS IMITAÇÕES.



Maria Celina, filha do casal Taciel Cylleno — Elisa de Araujo Cylleno e neta do general Cearense Cylleno.

CREANÇAS



Maria Sylvia, filha do casal Regina e E. Silveira Pinto.



Celeste, filha do sr. Manoel Teixeira e d. Olinda de S. Teixeira.



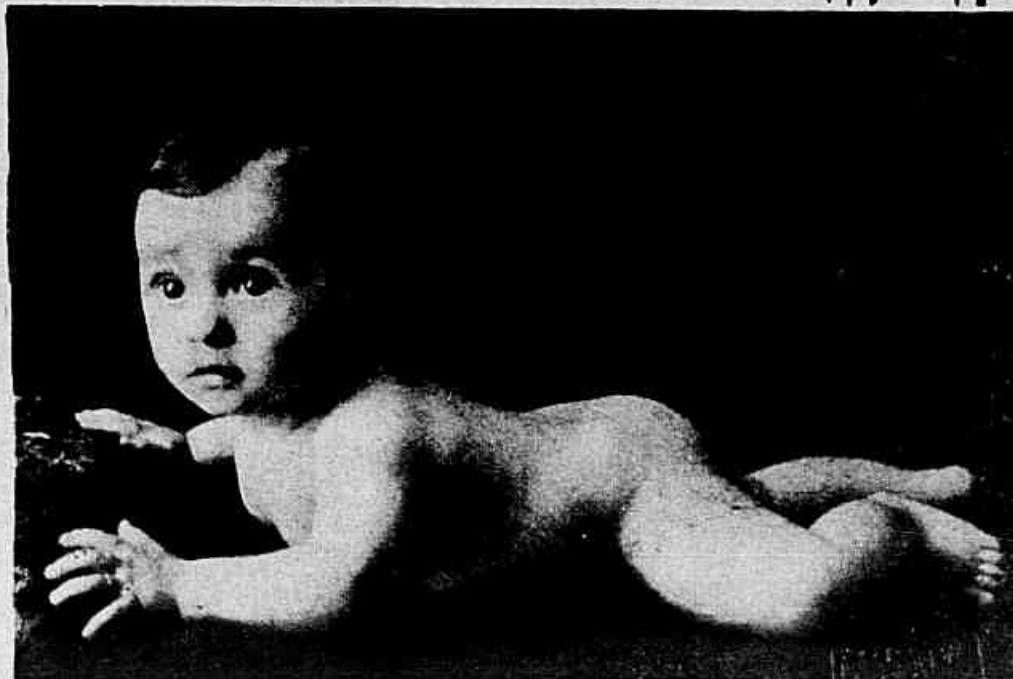
Carlos, filho do sr. Flavio Ferreira e d. Ruth Santos Ferreira.



Zita, filha do sr. José de Souza Freitas e d. Maria Beirão Freitas.

(Ilha de São Miguel — Açores).

José Hugo, filho do sr. Archimedes Julião Fernandes de Oliveira e d. Maria de Lourdes Fernandes de Oliveira.



O FLAGELLO DA HUMANIDADE

Rheumatismo

V.S. E VICTIMA D'ESTE MAL?

O homem sadio e jovem é um ser privilegiado. O mundo lhe pertence! Dedica-se com entusiasmo ao trabalho e aos esportes preferidos, podendo dispende facilmente esforços prolongados, pois o seu organismo reage e supporta perfeitamente taes excessos.

Passam-se os annos, e chega o momento em que as imprudencias e excessos podem ter serias consequências. O organismo exige maiores cuidados. N'este momento critico de nossa existencia, devemos nos precaver contra um dos numerosos males que nos attacam: o rheumatismo.

Se entretanto, não obstante nossos esforços, o rheumatismo faz uma nova victima d'um de nós, devemos combater-o desde o seu inicio. Na maioria dos casos o rheumatismo revela a presença de impurezas nocivas, taes como o acido urico. E' pouco provavel que se obtenha allivio, enquanto taes impurezas não fôrem eliminadas. As Pilulas DeWitt



são um medicamento de inteira confiança para combater o rheumatismo. Sua acção benéfica sobre os rins, facilita-lhes a tarefa de eliminar as impurezas a que nos referimos.

Prazeirosamente, afim de que V. S. possa conhecer as Pilulas De Witt antes de adquiril-as, enviar-lhe-emos uma Amostra Gratis para Experiencia. Leia, e envie-nos o coupon abaixo hoje sem falta.

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srns. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. R 159), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas DeWitt para os Rins e a Bexiga.

10

Nome.....

Endereço.....

Queira
escrever
com clareza

Mande em envelope aberto... selo 20 Reis.....

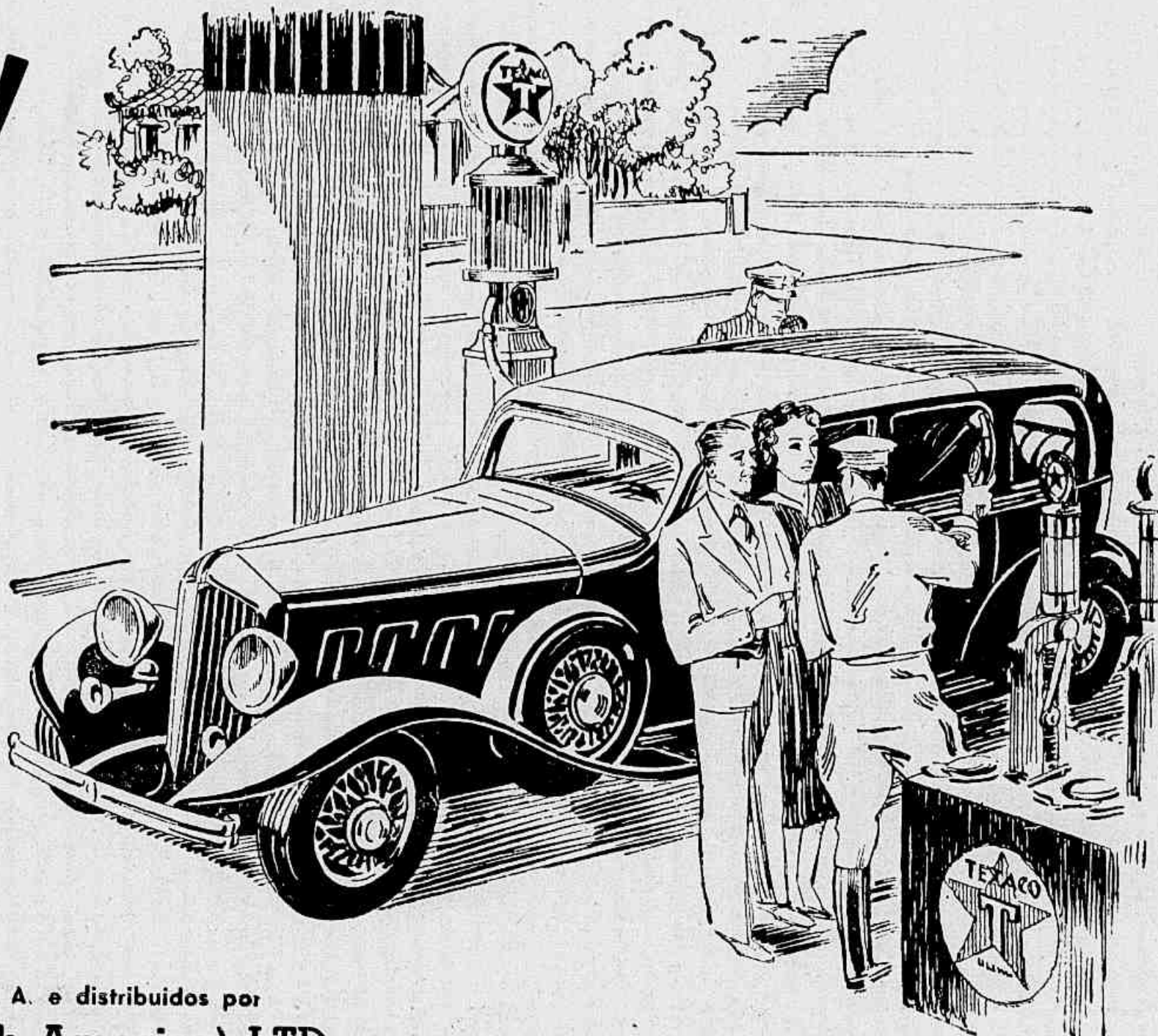
A SUA EXPERIENCIA DECIDIRÁ!

Força constante, velocidade, economico; eis o que se obtém com **GASOLINA TEXACO** - o combustível que forma **GAS SECCO**.

TEXACO MOTOR OIL assegura a protecção e eficiencia do seu carro. É mais duravel e mais resistente.

OS POSTOS DE FLAMENGO E COPACABANA POSSUEM GARAGE PARA ESTADIA.

Peça nos Postos Texaco, um Mappa Texaco de Estradas de Rodagem.



Fabricados por THE TEXAS COMPANY, E. U. A. e distribuidos por
THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.
TEXACO
GASOLINA
Gas Secco
MOTOR OIL
Mais duravel



TEXACO LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA. O systema moderno de lubrificação do chassis

VARIEDADES

Segundo um jornal norte-americano as dez maravilhas do labor humano, são:

1.^a — As pyramides do Egypto: a maior, construida por Chéops, necessitou, ella só, o trabalho de 550.000 homens durante vinte annos.

2.^a — O lago Moeris, immenso reservatorio artificial que captava as aguas do Nilo durante as enchentes e as espalhava através das terras durante a estação das seccas. E' devido á iniciativa de Amenchma, da decima segunda dynastia egypcia, que tornou a terra dos Pharaós o celeiro do mundo.

3.^a — O mausoléu da rainha Banoo, erguido pelo schah João, em Agra (Hindustão). Construido de marmore branco, sua abe-

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios e órgãos genitais. 55, PRACA FLORIANO. TEL. 2-8305

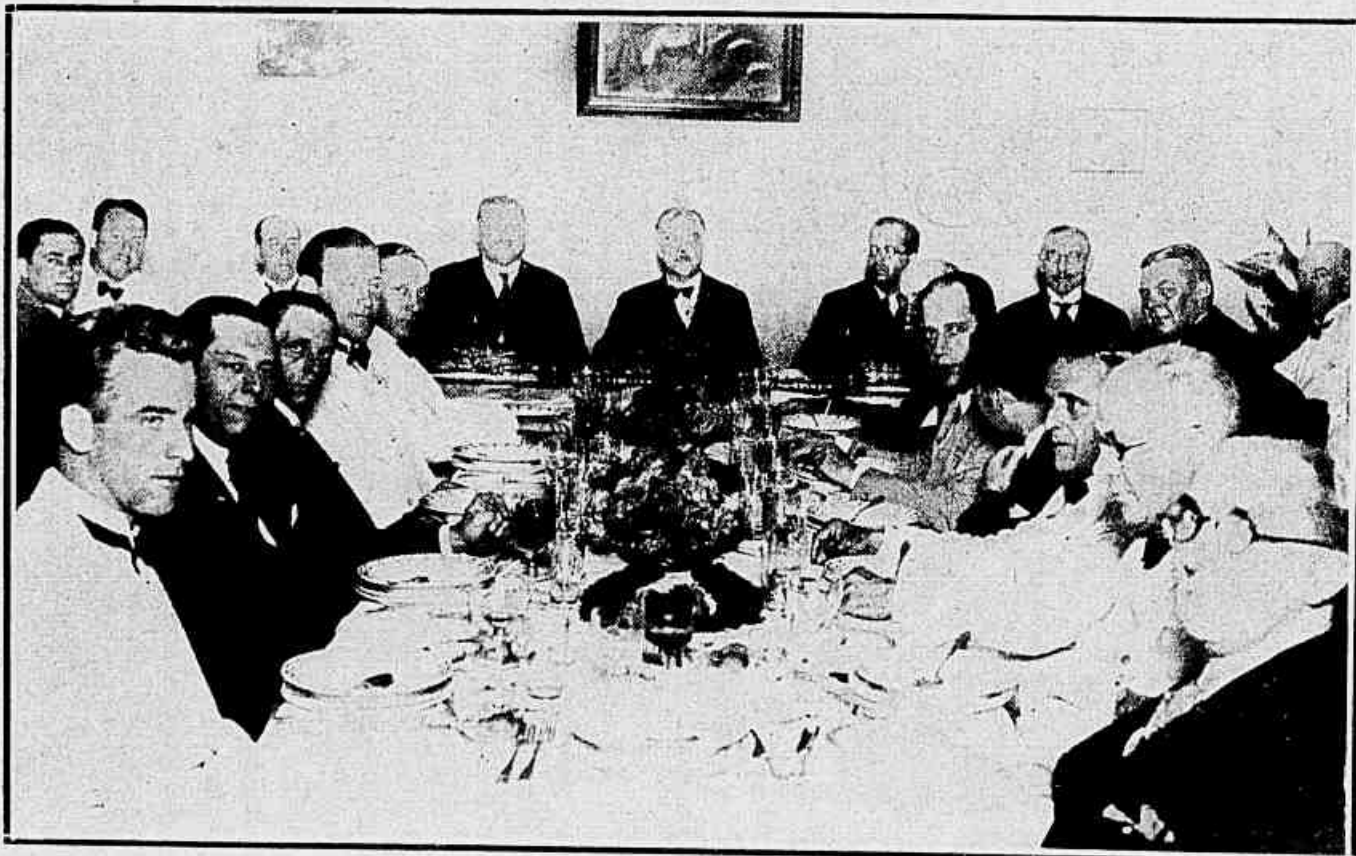
boda exigiu o emprego de 20.000 operarios, que trabalharam durante um quarto de seculo.

4.^a — O templo de Baalbeck, feito de enormes blocos de pedra britada,



— Seu bruto! Como se atreve a salvar minha filha com as mãos sujas dessa maneira?

A "REVISTA DA SEMANA" NA BAHIA



Aspecto do primeiro jantar dos consules acreditados na Bahia, realizado a 20 de Setembro de 1933. Tomaram parte na cordial reunião os 19 representantes consulares seguintes: Léon Hippeau, da França, que presidiu á mesa; Alemanha — Woytschietzky; Argentina — Lorenzo Ravazzana; Belgica — Louis Truebner; Chile — Alberto Catharino; Colombia — Carlos Ravazzana; Dinamarca — Nielson; Espanha — Jorge Spothorno; America do Norte — L. Lawrence; P. Biggos e J. Lee Wolley; Hollanda — Manoel Conde; Italia — Roserio de Bianca; Mexico — Alencar Araripe, alto funcionario da Prefeitura Municipal e jornalista da Associação Bahiana da Imprensa; Perú — Alexandre von Usler; Portugal — Madeiro Crespo; Suissa — Emilio Wildgerber; Uruguay — Basanez.

metros pouco mais ou menos, com uma altura de vinte pés em média, medindo oito metros de espessura na base e cinco em cima.

5.^a — O templo de Karnak, que passa por ser a mais nobre producção de arte architectural de todos os paizes e de todos os tempos.

6.^a — A grande muralha da China, tendo um comprimento de 2.000 kilo-

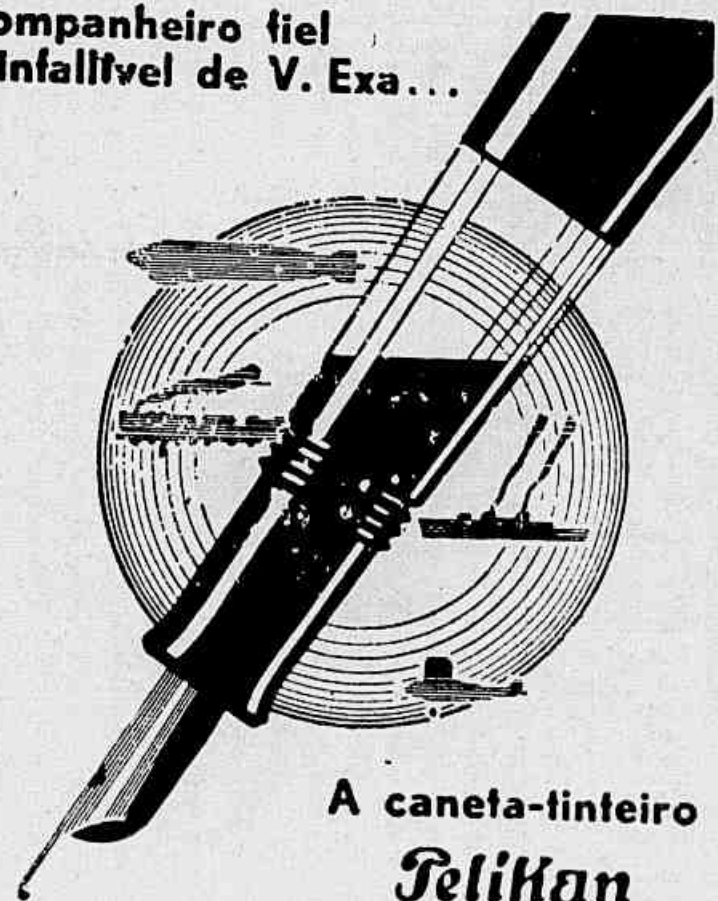
7.^a — A torre Eiffel.

8.^a — O canal de Suez.

9.^a — A ponte do Forth, que tem sómente dois arcos para um lance de mais de 1.000 metros.

10.^a — A torre inclinada de Pisa.

O companheiro fiel e infallível de V. Exa...



A caneta-tinteiro

FeliKan

com reservatorio de tinta transparente

A VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS MODERNAS COMO:

Heitor Ribeiro & C., rua da Quitanda 90. Papelaria União, Rua do Ouvidor 75. Villas Boas & C., Rua 7 de Setembro 223 e outras.



Cajú
Purgativo

Premiado com Medalha de ouro — na —

1.^a Feira de Productos Pharmaceuticos de São Paulo

A mais joven orchestra do mundo



E' uma orchestra de pequenos prodigios, composta de vinte e seis creanças, a mais velha tendo apenas sete annos e a mais joven sómente dois annos: o chefe da orchestra Monte Collins tem essa idade e no entanto rege com brio os seus companheiros. Na igreja presbyteriana de Greenwich, perto de Nova-York, onde se fizeram ouvir pela primeira vez, obtiveram grande successo. Reger uma orchestra com 2 annos de idade é um verdadeiro prodigio.



— Foi você que da ultima vez me aparou o cabelo e a barba?
— Não, senhor, estou aqui apenas ha seis mezes.



A sua toilette nunca
será completa...
sem esta precaução

ODORONO evita na sua roupa as desastrosas manchas de suor— e previne o cheiro da transpiração. Ainda que se transpire pouco— e não se note o seu effeito— outros o perceberão. As nossas amizades nol-o diriam se não temessem ofender-nos.

Odorono livra de inconvenientes e protege a roupa.

Ha duas qualidades—ambas com applicador hygienico.

Odorono "Regular"— Usando-o duas vezes por semana, o seu effeito dura de 3 a 7 dias.

Odorono "Instant"— Para uso diario, conforme se necessitar.

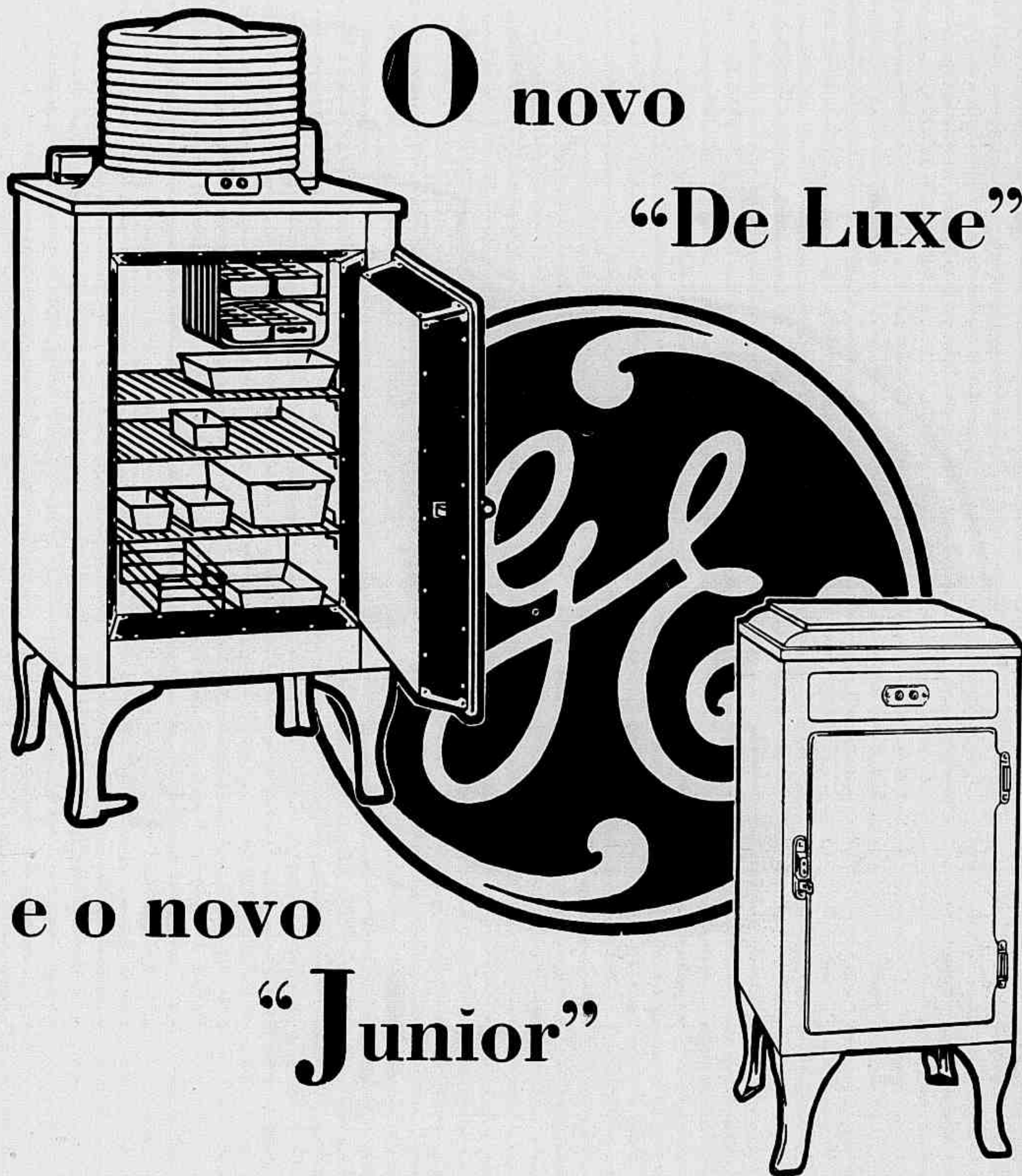
Siga sempre as instruções no vidro.



ODO-RO-NO

Protege a roupa

Distribuidores — HYMAN RINDER & CO.
Caixa Postal 2014 — Rio de Janeiro



A General Electric apresenta o novo Refrigerador "De Luxe". Enriqueceu-o com dez melhoramentos que o tornam o mais perfeito que se conhece.

Novo mecanismo, novo gabinete todo de aço, nova camara congeladora de aço inoxydavel, novo controle de temperatura, iluminação automatica do interior, pedal

para abrir a porta, e outros aperfeiçoamentos, fazem este elegante, silencioso, automatico e economico Refrigerador indispensavel ao conforto e modernismo do seu lar.

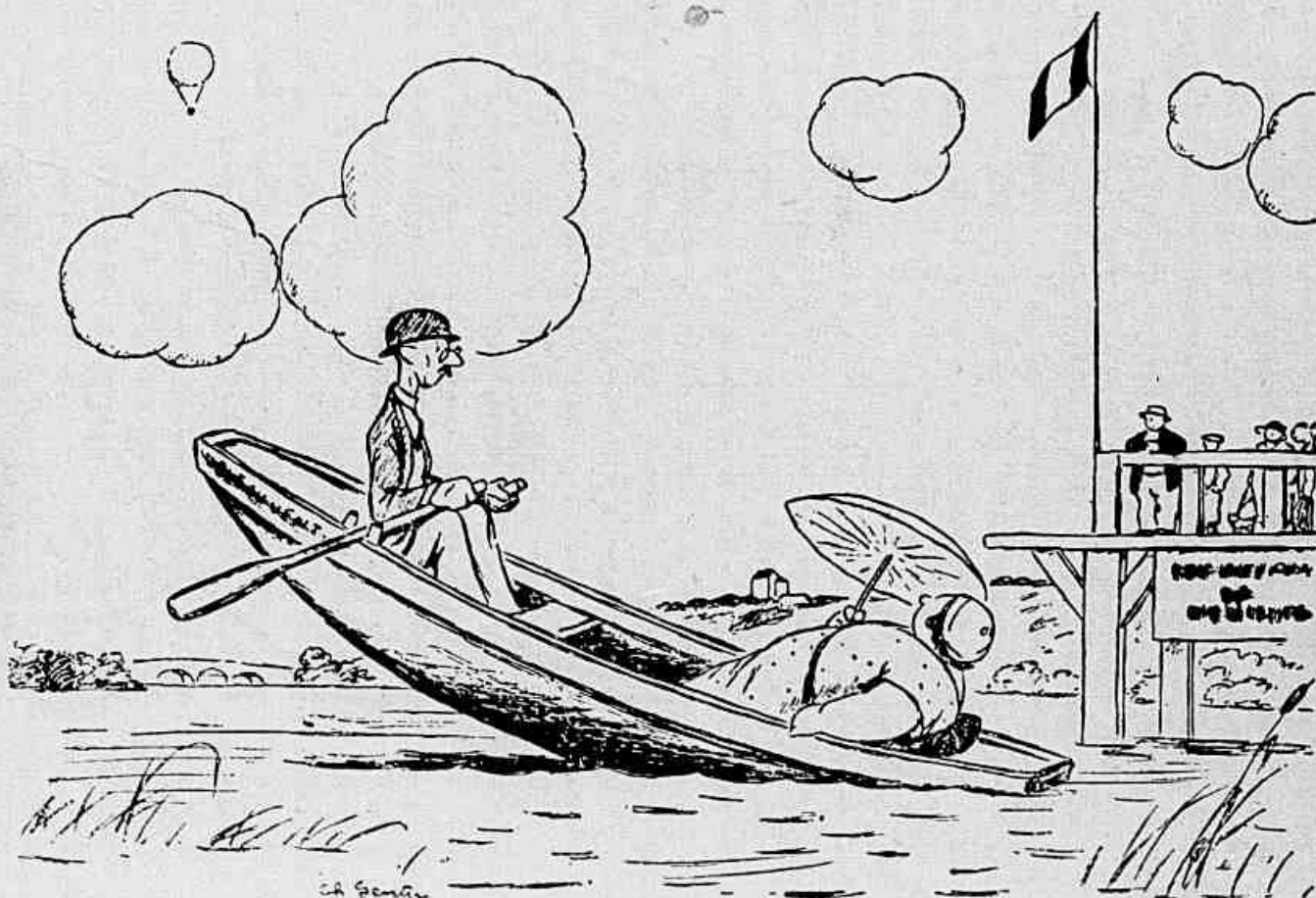
A General Electric apresenta igualmente o novo Refrigerador G. E. "Junior", ao alcance dos que precisam de refrigeração electrica com a maxima economia inicial.

Refrigeradores
GENERAL ELECTRIC

AVENIDA RIO BRANCO 114 e NOS REVENDADORES AUTORIZADOS



— Naquelle tempo eu não tinha dinheiro nem para comprar um charuto.
— Que vida horivel, hein?
— Nem por isso... Nunca fumei.



— Não te podias chegar um pouco á frente, meu bem? Os remos são um pouco curtos.

JAMAIS VI DENTES TÃO CLAROS COMO OS SEUS!

SEGUNDA-FEIRA

Vou ensinar como é que se torna os dentes manchados e encardidos mais claros e bellos.



TERÇA-FEIRA

Minha cara amiga, meus dentes já estão mais claros! Kolynos, pelo que vejo, faz milagres!



QUARTA-FEIRA



Pelo methodo scientifico, podemos limpar os dentes embaciados e manchados, mais depressa e de um modo mais perfeito. Este processo tornará os seus dentes mais claros. Não custa experimentar

Em poucos dias poderá observar como os seus dentes ficarão melhores e mais claros, graças ao uso do Kolynos. **Kolynos assegura aos dentes uma limpeza dupla, que não conseguirá com qualquer pasta commum.** 1: A sua espuma penetra em todos os interstícios, attinge a superficie de todos os dentes e mata milhões de germens. 2: Apaga as manchas e tira as pelliculas escuras. Ao

primeiro emprego do Kolynos, seus dentes ficarão limpos e o esmalte claro, natural e bello. Comece a usar Kolynos—meia pollegada de fio de pasta sobre a escova secca, duas vezes ao dia—e **obterá resultados immediatos, visiveis.** Os dentes ficarão mais limpos e mais claros e as gengivas mais saudaveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos.

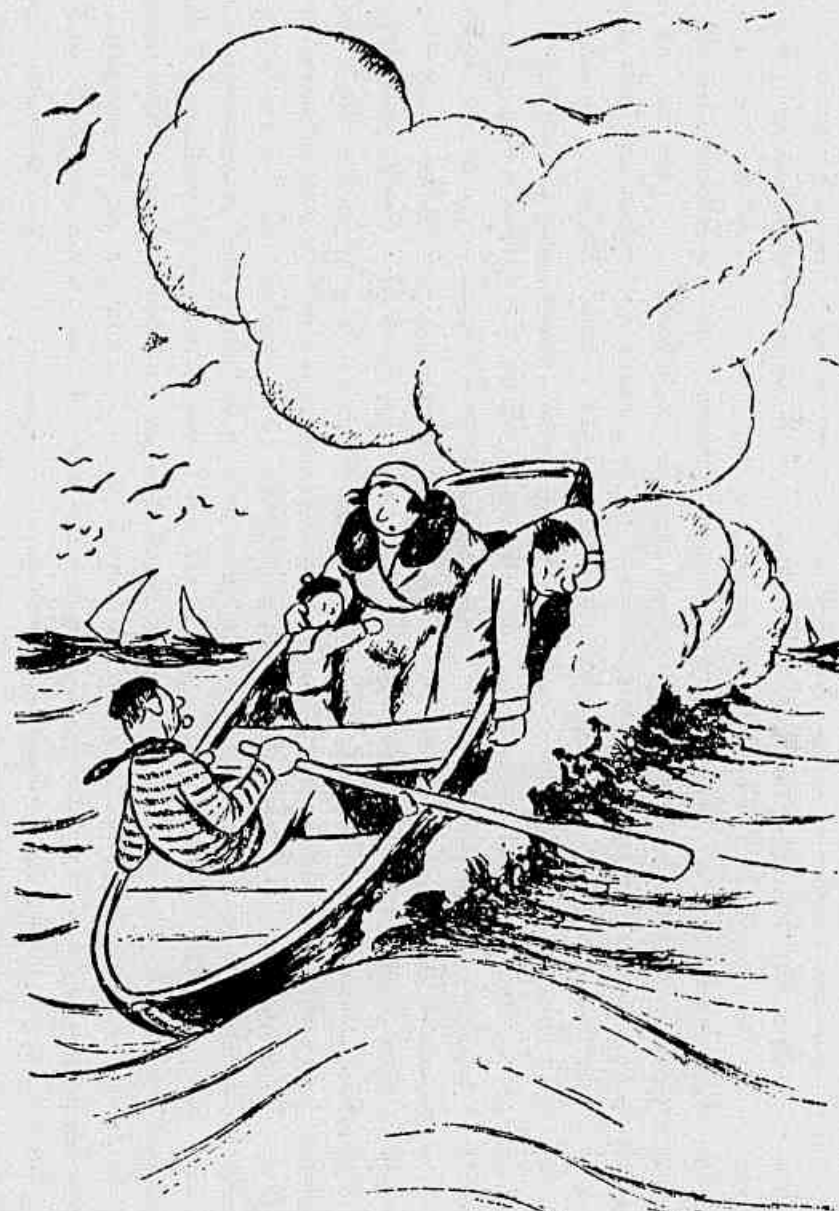
122H

KOLYNOS

CREME DENTAL

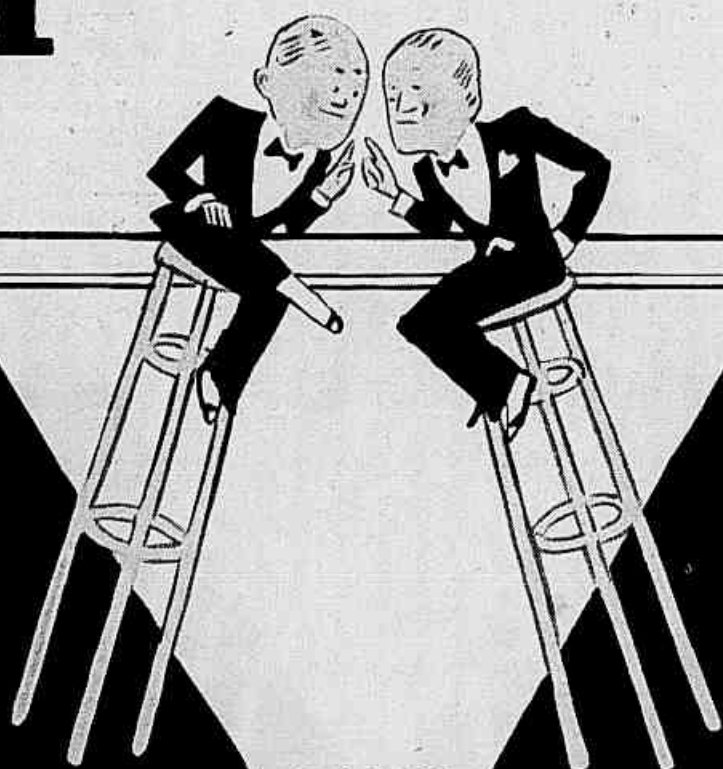


O proprietario neophyto — E' curioso: Semeci ervilhas e estão nascendo latas de conserva...



O marujo — Hoje é a festa annual da nossa aldeia. Gostam de andar na montanha russa?

2 confidencias 1 só resolução.



Annunciar na

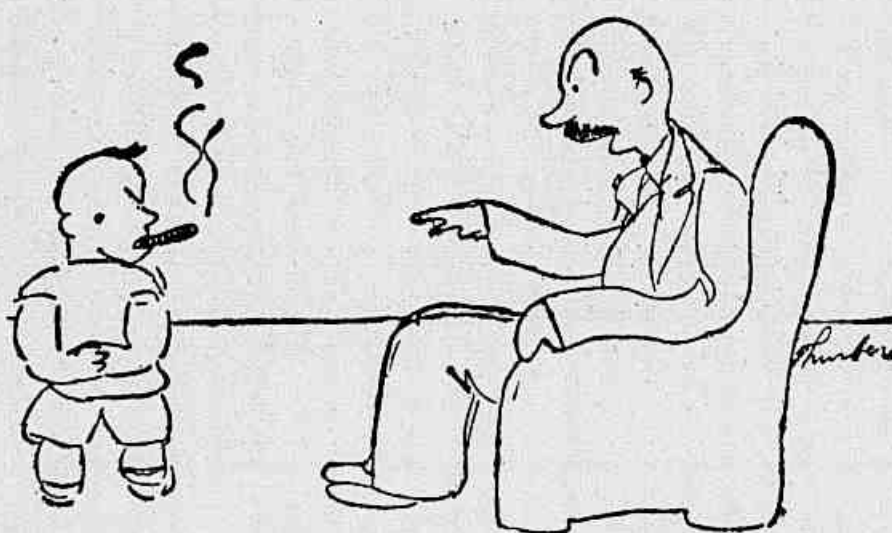
Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA SEMANAL DA AMERICA DO SUL

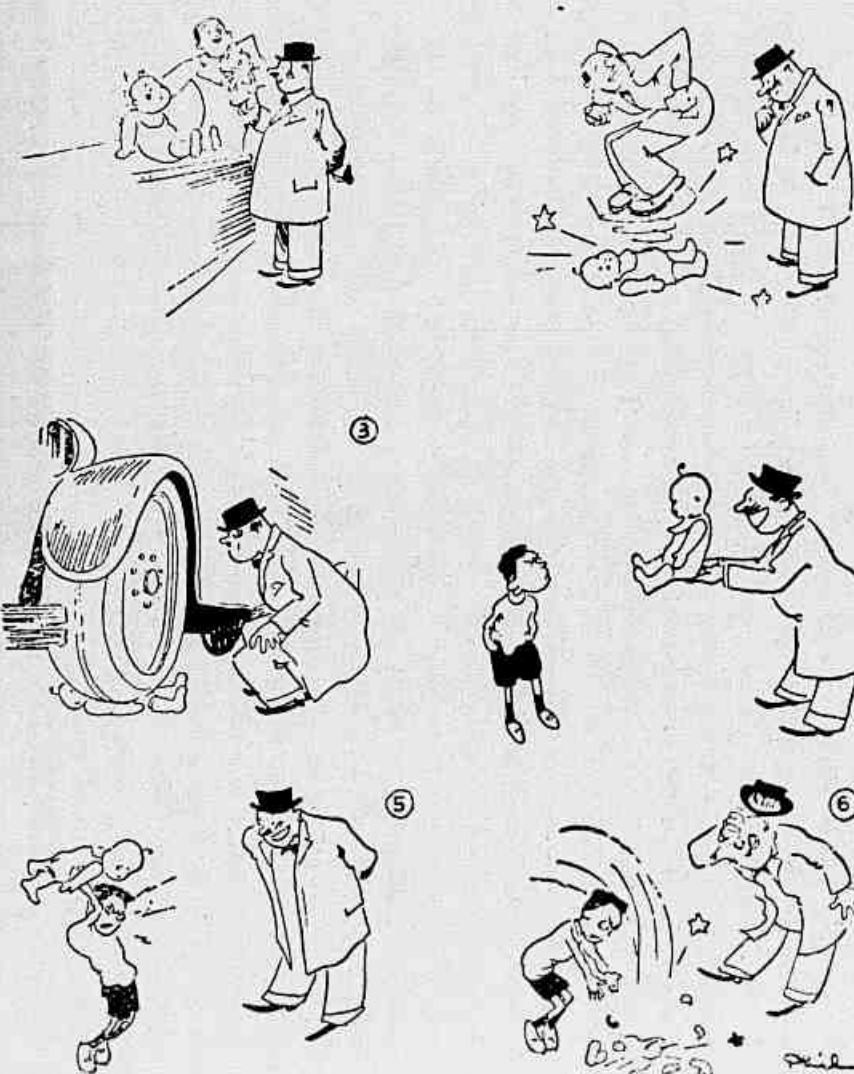
EM S. PAULO:

Peça uma ideia ao nosso
REPRESENTANTE GERAL:
Arthur de Vasconcellos
PRAÇA DA SE', 43 e 53
1.º andar — sala 128
Telephone 2-7455

Autoridade moderna



— Olha, Lulú, teu papaczirho ficaria muito, mas muito contente se não fumasses...



O boneco inquebravel.

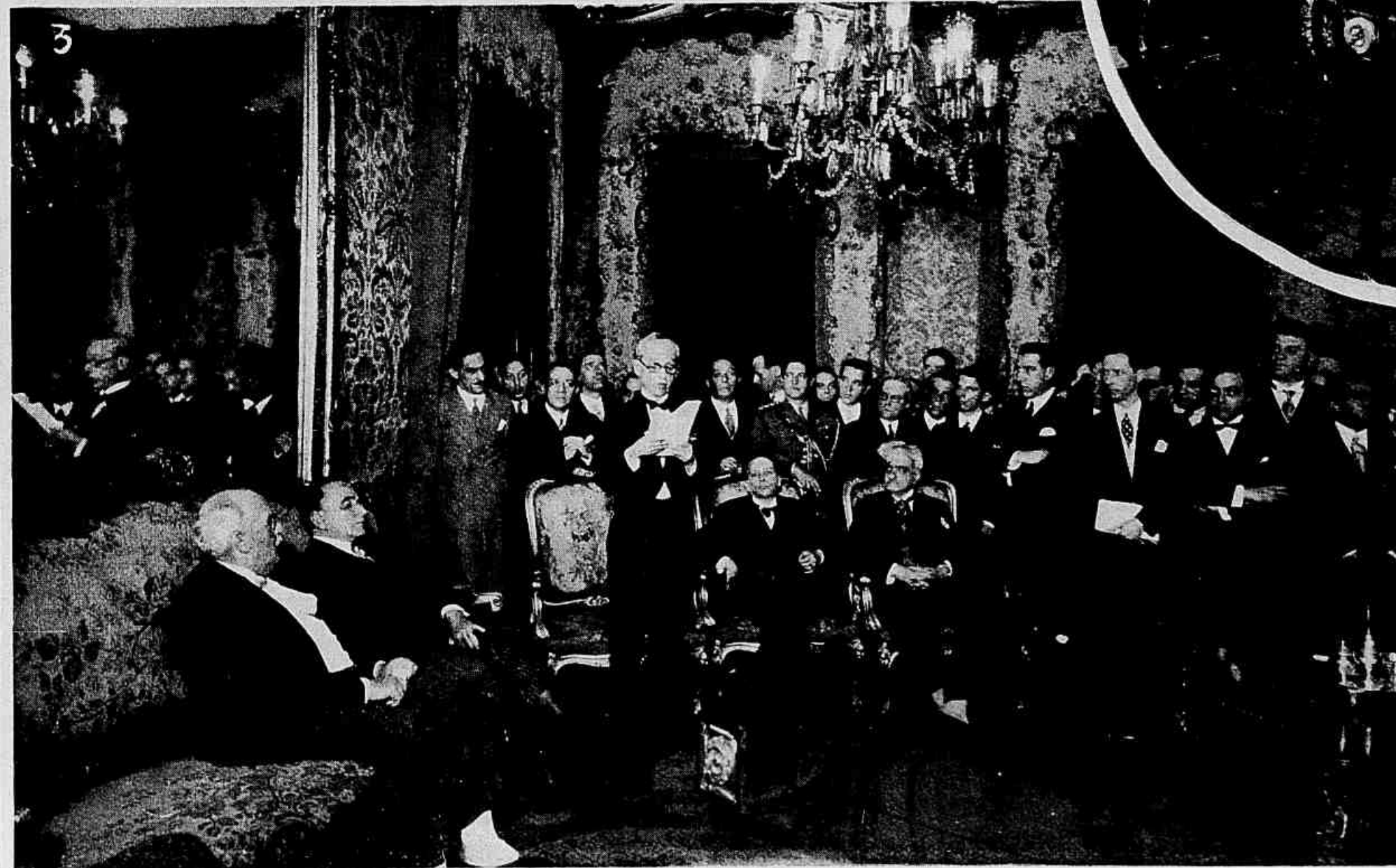
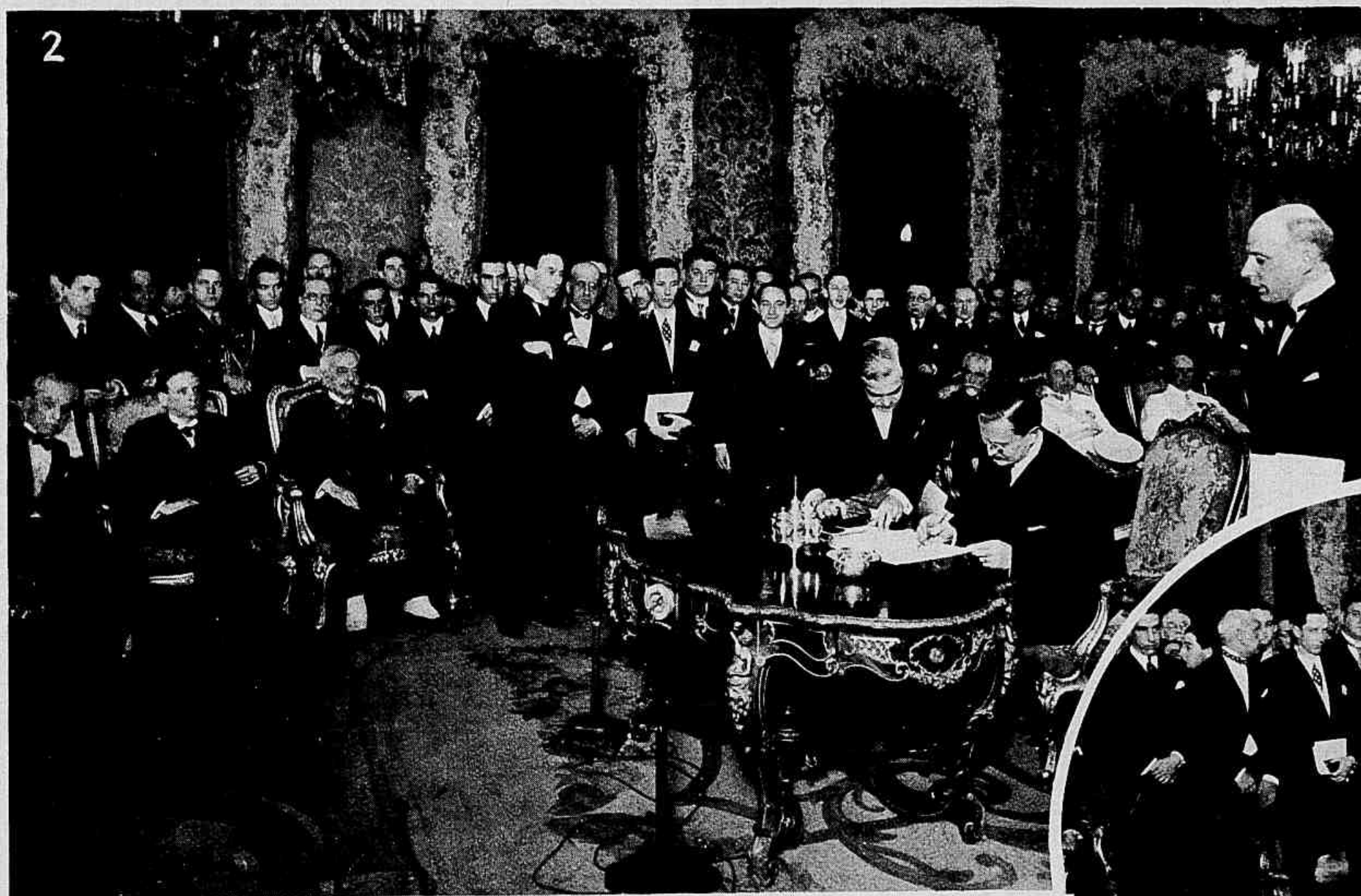
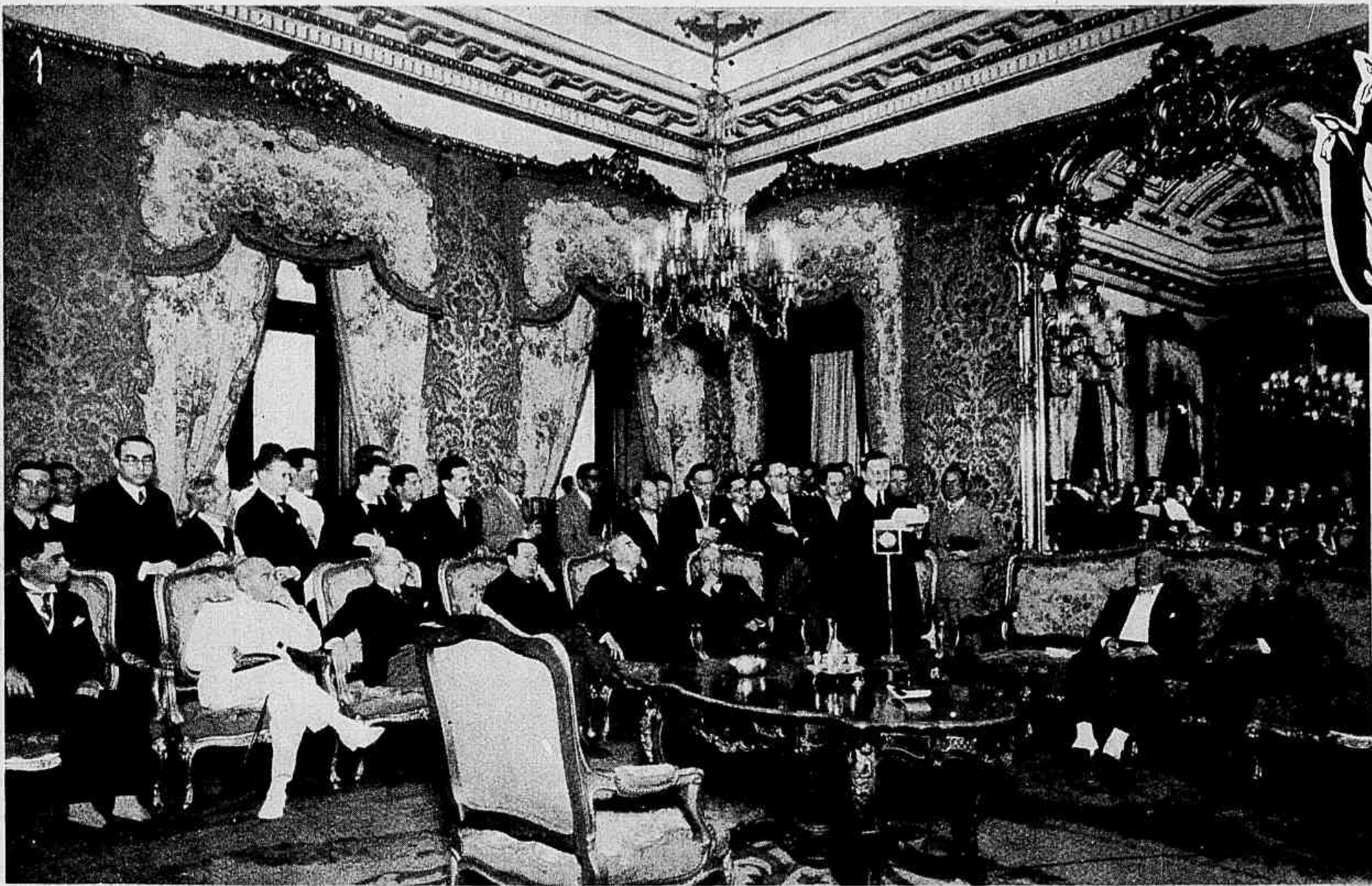
Cabellos brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.
A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de reis.
A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvieie, revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante



A PAGINA LUMINOSA DA VISITA DO GENERAL JUSTO



A assignatura dos Tratados anti-bellico e de intercambio commercial e cultural pela Argentina e pelo Brasil constituiu a mais grandiosa pagina da visita do Presidente general Agustin Justo á nossa terra. Damos aqui os mais assignalados aspectos desse memoravel acontecimento, de tao grande significação internacional.

1 — O sr. Saavedra Lamas, chanceler da Argentina, pronunciando no Itamaraty o seu discurso allusivo á solennidade. Vêem-se sentados á direita da photographia os presidentes Agustin Justo e Getulio Vargas e na primeira fila, da direita para a esquerda, os srs. embaixadores do Mexico e do Chile, ministro do Paraguay e ministros da Justica, da Marinha e da Agricultura. 2 — O sr. Saavedra Lamas assignando os tratados pela Argentina. 3 — O sr. Mello Franco, chanceler do Brasil, lendo o seu discurso. A sua direita, os presidentes Getulio e Justo; á esquerda os embaixadores do Uruguay e da Argentina. 4 — O sr. Mello Franco dando, pelo Brasil, a sua assignatura aos tratados.

DEMANDARIA varias vidas o estudo completo dos personagens da historia patria em qualquer das suas grandes divisões, o periodo colonial e o monarchico, este subdividido em primeiro reinado, regencia e segundo reinado. Tudo isso a relembra os seculos e annos cheios de successos.

Talvez a affirmação pareça exaggerada, mas para lhe aferir veracidade é tentar aquelle estudo. Se a vera-effigie de um só vulto historico custa tanto, quanto mais as de muitos.

Tentemos somente esboçar alguns traços da vera-effigie de um dos homens mais característicos do segundo reinado. Representa o outr'ora de tantas vozes contra as insanias de hoje, sacando tristemente sobre o futuro sobretudo em relação á familia e á carencia de escrúpulos.

Domingos de Andrade Figueira. *Ecce homo.* Não o comprehenderei as gerações ora surgindo na sede insaciavel dos prazeres, no afogadilho da velocidade terrestre ou aérea a innumeros afocinhando.

Andrade Figueira symbolizou da mocidade á senectude muito antigo Brasil, atrasado, isolado, forreta, palavras atrás das quaes se poderão lêr outras: prudente, prestigiado, de credito nas praças universaes até aos ultimos dias de 1889.

Pertenceu Andrade Figueira a sociedade avaliavel pela qualidade dos conductores. Quem quer saber a idade ou antes a resistencia da arvore conta-lhe os cernes.

Andrade Figueira nasceu a 6 de Outubro de 1833 em Itaguahy, provindo de ascendencia portugueza, recommendavel a tradição lusa Brasil por José Clemente, Barroso, Inhauma, Vergueiro, Abaeté e tantos outros do *non-plus-ultra* de nossa historia.

A vida do fluminense Andrade Figueira seria toda fluminense, mesmo na capital do Brasil, ella antes de Municipio Neutro tão entranhada na provincia do Rio de Janeiro.

Andrade Figueira começou estudando primeiras e segundas lettras em nossa cidade, Itaguahy d'ella bem proxima, mesmo no tempo em que não havia estrada de ferro para encurtar distancias. Do pé para a mão não se viria, mas chegava-se.

Eis Andrade Figueira entregue aos cuidados de educadores de outr'ora, hoje representados como só se dirigindo a discipulos fallando rijo, promettendo cachoeira de bolos.

Entre os muitos preceptores da puericia e da adolescencia de Andrade Figueira no Rio de Janeiro destacavam-se Victorio da Costa e Januario Matheus Ferreira.

Do primeiro conservaram memoria numerosos discipulos, entre elles Gaspar Martins. Do segundo outro discipulo illustre, José de Alencar, na autobiographia de *Como e Porque Sou Romancista* fixou lembrança declarando tributar ao mestre "a maior veneração". Não podia José de Alencar, relumbrando nas lettras patrias, passar pelo seu antigo collegio na rua do Lavradio "sem se transportar ao tempo em que, de fraque e boné, com os livros sobraçados, esperava na calçada fronteira o toque da sineta que annunciava a abertura das aulas".

Emoção que não assaltará os collegiaes de agora. As suas sinetas estão na porta dos cinemas.

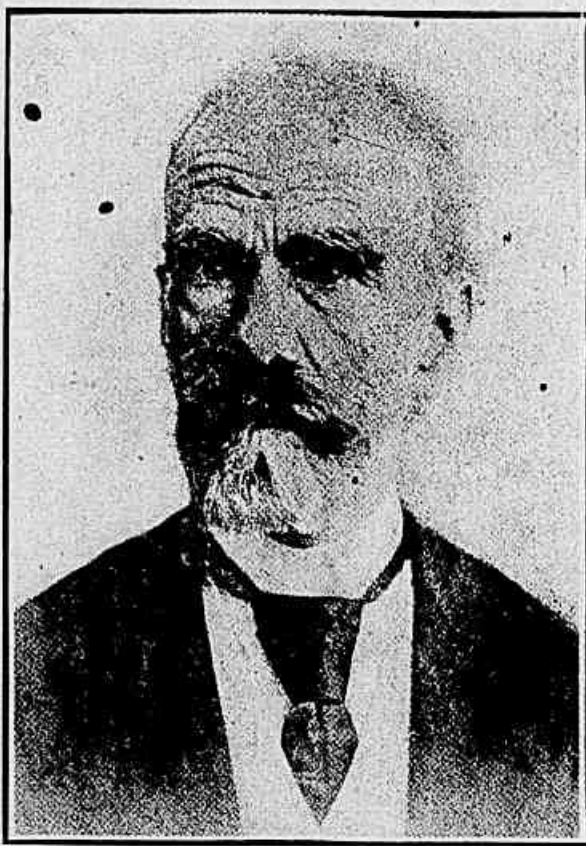
Uma vez preparado em humanidades,

ANDRADE ESCRAGNOLLE DORIA A FIGUEIRA

Andrade Figueira escolheu no ensino superior. Matriculou-se num dos seus melhores institutos desde fundação, o Curso Juridico de S. Paulo, em cujas cathedras tem tido assento o timbre dos mestres de Direito.

Viveu o fluminense Andrade Figueira no meio paulista, cinco annos, de tempo em que na existencia provinciana da Paulicéa o academico era figura omnipresente sobretudo no pensamento das moças, porque ousado será lhes alludir a coração.

Mas Andrade Figueira estava em S. Paulo só para alargar circulo de conhecimentos. Quiz ser e foi optimo estudante. Aliás na época os estudantes de



Conselheiro dr. Andrade Figueira.

pacotilha eram raros. Na luz de muitas intelligencias pouca sombra de orelhas.

No correr do quinquennio academico tantos estudos emprehendeu Andrade Figueira que, bacharel em 1856, logo e logo se abalançou a defesa de theses.

Acto de coragem, aliás animada por antigos mestres. Os Cursos Juridicos se não negavam borlas eram muito ciosos de capellos. Basta cotejar o numero de umas e o dos outros. Que o raro tenta, prova-o o ouro do qual até as piscas são recolhidas com olhos vigilantes.

Andrade Figueira e Falcão Filho, este cathedratico de Faculdade em 1870, defenderam theses no mesmo anno de 1857, com as formalidades e solemnidades então de uso para acto desudado como o da collação de gráo de doutor em Direito: só podia pleiteal-o o bacharel com approvação plena nos exames do 5.º anno.

Aos vinte e quatro annos, doutorado, deixava Andrade Figueira o Curso Juridico de S. Paulo, para passar transitoriamente pela vida administrativa, secretario da presidencia de Minas. A vida burocratica não se coadunou com o caracter intransigente do secretario.

Volveu á actividade Andrade Figueira para a advocacia, profissão que como todas as profissões tanto póde ser de alçandor como de abjecção.

Estabeleceu, por fim, Andrade Figueira banca de advocacia em Barra

Mansa, no fóro local e no gabinete cultivando a sciencia do Direito impregnada de Historia pelo povo romano.

No Imperio homem eximio em materia juridica raro escapava á politica. Não é de estranhar que ella solicitasse Andrade Figueira, dando-lhe a principio mandato de deputado á Assembléa Provincial fluminense.

A deputação provincial era sementeira para a geral. Nas salinhas os chefes dos dous partidos, o conservador e o liberal, observavam os novatos e prevendo-lhes futuro os iam encaminhando a posições mais elevadas. Havia igualmente quem os perscrutasse em silencio, a chefe politicos apontando meritos: o imperador.

Quando o demonarcha Solano Lopes nos moveu guerra, achou-se Andrade Figueira em presidencia de provincia de primeira ordem: Minas. Quadra momentosa para os dirigentes de provincia obrigados a auxiliar a luta no Paraguay.

Em Ouro Preto, de 1868 a 1869, teve Andrade Figueira de sustentar outra luta, contra os adversarios da economia no resguardo da causa publica. Taes adversarios, nas épocas perdularias, transformam-se em commensaes dos administradores.

A alguma mesa podia sentar-se Andrade Figueira: jamais á chamada do orçamento, opipara para tantos.

Exercendo a presidencia de Minas, de Agosto de 1868 a Maio de 1869, entregando-a ao successor dr. José Maria Corrêa de Sá e Benevides, ponde Andrade Figueira ter o consolo do homem de bem ao retirar-se de funcções publicas, o dizer-se: soffri, mas não me desmenti.

Deputado geral pela primeira vez e pela provincia do Rio de Janeiro na legislatura de 1869 a 1872, de novo o foi Andrade Figueira em 1878, 1881, 1885, 1886 e 1889, presidindo a Camara dos Deputados em 1886, ahi sempre homem a quebrar, não a torcer.

Lembrou-o a provincia natal em eleições senatoriaes. Na lista triplice para preenchimento da vaga do visconde de Nitheroy figurou Andrade Figueira, a par de Pereira da Silva e Paulino de Souza, este o escolhido.

Não periclitasse e morresse o segundo reinado, como o primeiro, ao simples lampear de armas militares, e Andrade Figueira certo representaria a provincia nativa no Senado, chamado a ministro ou presidente do conselho.

Na Camara dos Deputados, desempenhando mandato fluminense, foi Andrade Figueira figura sempre apontada. Representante de provincia agricola e sobretudo cafeeira, condemnando o captivo africano como homem do direito e do coração, escravocrata segundo os seus adversarios, mas sem escravos, Andrade Figueira, com outros conservadores, comprehendendo que a abolição não se podia operar do dia para a noite, sem indemnisação do que todas as nações do globo tinham considerado uma propriedade: o escravo.

Nunca na Camara o temor lhe embarçou ou tolheu voz. Desdenhava a popu-

laridade tão bem definida em geral "a gloria aos vintens".

Quando no recinto legislativo um deputado apresenta á assembléa representações do Centro Abolicionista da Escola Polytechnica, logo c'ama Andrade Figueira: "A Escola não póde ter Centro Abolicionista".

Na questão do elemento servil protesta Andrade Figueira contra tudo que lhe parece illegalidade ou irregularidade. Assim pensando degladiou-se com Joaquim Nabuco, não raro violentamente. Celebre ficou o protesto Andrade Figueira contra a invasão da Camara pelo povo nas vespuras da Lei Aurea, dizendo face a face á multidão que ella "convertera a augusta majestade do recinto em circo de cavallinhos."

A attitudo de Andrade Figueira diante da nefasta solução romantica da Lei Aurea não impediu o poder imperial de chama-lo ao Conselho de Estado.

Nas horas hesitantes da proclamação da Republica, quando custava a decidir Deodoro a proclama-la, elle que desejava "seguir o caixão do imperador" para depois abrir cova á monarchia, Andrade Figueira buscou secundar a contra-revolução. Vencido, mas não convencido, retirou-se no lar.

D'elle o faria sahir a campo duas vezes a causa monarchica. A primeira quando a revolta naval de 6 de Setembro encheu a bahia do Rio de Janeiro de tiros e a cidade de odios.

Andrade Figueira destemerosamente auxiliou a revolta, incorrendo na suspicaciedade de quem tinha por segunda se não terceira natureza confiar desconfiando. Teve Andrade Figueira de ausentar-se do Rio e por montes e valles alcançar a Bahia e d'ahi a Europa.

Segunda vez sahiu Andrade Figueira do lar para sustentar causa monarchica, na presidencia Campos Salles, n'uma conspiração em 1900. Prisão espectacular em casa, prisão longa na Brigada Policial, tudo supportou Andrade Figueira com o estoicismo de quem estava habituado a confiar confiando, as envés de antigo perseguidor favorecido por colleios de attitudo em dous regimens.

Absolvido pelo jury, instituição digna de ser conservada até porque dos acasos da sorte podem ser victimas os seus condemnadores, Andrade Figueira não se negou a collaborar na feitura e acabamento do Codigo Civil. Em batalha pelo Direito como fugir d'ella o pelejador?

Se não deixou descansar a palavra e a acção, Andrade Figueira não consentiu repouso á penna. Na imprensa, nas revistas juridicas, nos pareceres de advogado e por ultimo de conselheiro de Estado, Andrade Figueira de continuo agitou questões nacionaes.

O seu ultimo combate foi em favor da Campanha Civilista, ao lado de Ruy Barbosa, em derradeiro esforço para que a patria respeitasse as forças armadas, mas a distancia de poder.

Sem nenhum dote physico de atracção, conseguia Andrade Figueira impôr-se pela compostura, pela energia dos traços physionomicos, denotando que o seu alguém não se sentia diminuido perto de ninguem.

Arremetendo contra causas populares, grangeou o respeito e a admiração de adversarios leaes. Justificava assim a asserção de Dantas que, combatido por Figueira como governo, declarava que "para o receberem os deputados abolicionistas envergaram as suas melhores armaduras e investiram contra elle com o maior impeto." Não se diz isto de qualquer.

Para caracterisar Andrade Figueira pediremos á geometria nos ceda a linha recta, de traço unico de ponto a outro. Assim foi Andrade Figueira dos pontos extremos da vida e da morte.

Escragnolle Doria



NOS

Volta do Campo — Photo do dr. J. Dias de Amorim (IX Salão do Photo Club Brasileiro).

TERRA

Pafuncio Perereca saiu um dia do Rio Grande do Sul para correr o Brasil.

Andou por Séca e Méca, passeando a sua empáfia, analysando, criticando, confrontando dados estatísticos, balanceando algarismos, avaliando numeros de habitantes e dizendo sobre as variações climatericas. Habitudo ao inverno dos pampas, o frio que encontrou em logares outros não lhe dava o minimo abalo. O calor, porém, esse era tudo, e o Perereca abria a bocca e despejava cobras e lagartos contra os Estados de temperatura elevada, esquecendo-se talvez de que o Rio Grande do Sul é, no verão, bem quentinho, benza-o Deus!

Na sua peregrinação, foi dar com os ossos em S. Luiz, a cidade que os tubarões namoram de dentro das aguas agitadas do Anil. D'ahi dispoz-se a ir vêr a terra do Berilo Neves, o Piahy lendario do "meu boi morreu". Ia já predisposto contra o calor, porque em caminho passaria pela Caxias bonitinha e modesta que a chorographia de Carlos Novaes affirma ter soffrido 48° de temperatura em 1850... Entretanto, onde achou calor de verdade, brabo como uma peste, foi em Therezina.

Vivia abanando-se, tomando gelados,



DE BOM HUMOR...

suando por todos os póros, bufando como cavallo cansado.

Um dia, quando a cidade parecia pegar fogo, Pafuncio Perereca, derretendo-se quasi, não poude mais:

— Uff!

Um piahyense que estava na mesa proxima não aguentou o desaforo e interpellou-o:

— O senhor está sentindo calor, não está?

— Pudera não! Quem é que não sente calor numa terra destas?

— Pois, então, porque é que o senhor não vae para a sua terra?

Perereca não gostou da observação, mas resolveu tomar o conselho e deixar Therezina o mais breve possivel. No dia seguinte pegaria o

vapor, atravessaria o Parnahyba e apanharia o trem do outro lado, em Flores, para S. Luiz.

Resolvida a viagem, entendeu de vingar-se do sujeito que lhe aconselhara o regresso á sua terra para não sentir calor na terra dos outros.

A' hora da partida do vapor, lá estava na rampa o typo que não gostara do uff! do Perereca.

Era o momento opportuno. Pafuncio do lado de dentro do vapor atracado contou a sua historia ao outro:

— Uma vez, morreu um piahyense... Isto é: morrer gente d'aqui não acontece uma vez só, acontece muitas... Mas, no meu caso, isso aconteceu uma vez... O piahyense morreu e foi dar direitinho no inferno.

Bateu á porta. Abriram. Era o Diabo em pessoa quem o recebia. Entrou, fidalgamente acolhido. Passeou á vontade, examinando o ambiente e, á noite, deitou-se calmamente na cama que lhe deram: um catre feito de achas de lenha accesas e um lençol de chammás muito rubras. Mas o infeliz do piahyense não podia, por fórma alguma, dormir socegado um pedacinho desse seu ultimo somno. Duas horas depois, ainda estava acordado! E sabe por que?

O piahyense que estava na rampa, ouvindo a historia, respondeu naturalmente:

— Não.

— Pois irá saber. Tire as conclusões. Não podendo conciliar o somno, o pobre filho do Piahy levantou-se e foi procurar o Diabo. Chegou-se humildemente e disse: "Eu não consigo dormir! O senhor poderia fazer o favor de arranjar-me um cobertor? Faz tanto frio aqui..."

Quando o piahyense que estava na rampa se abaixou para apanhar uma pedra, o vaporzinho desatracava, levando o Perereca para o lado do Maranhão...

Rigadin

O Chefe do Governo e a "Revista da Semana"

GABINETE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

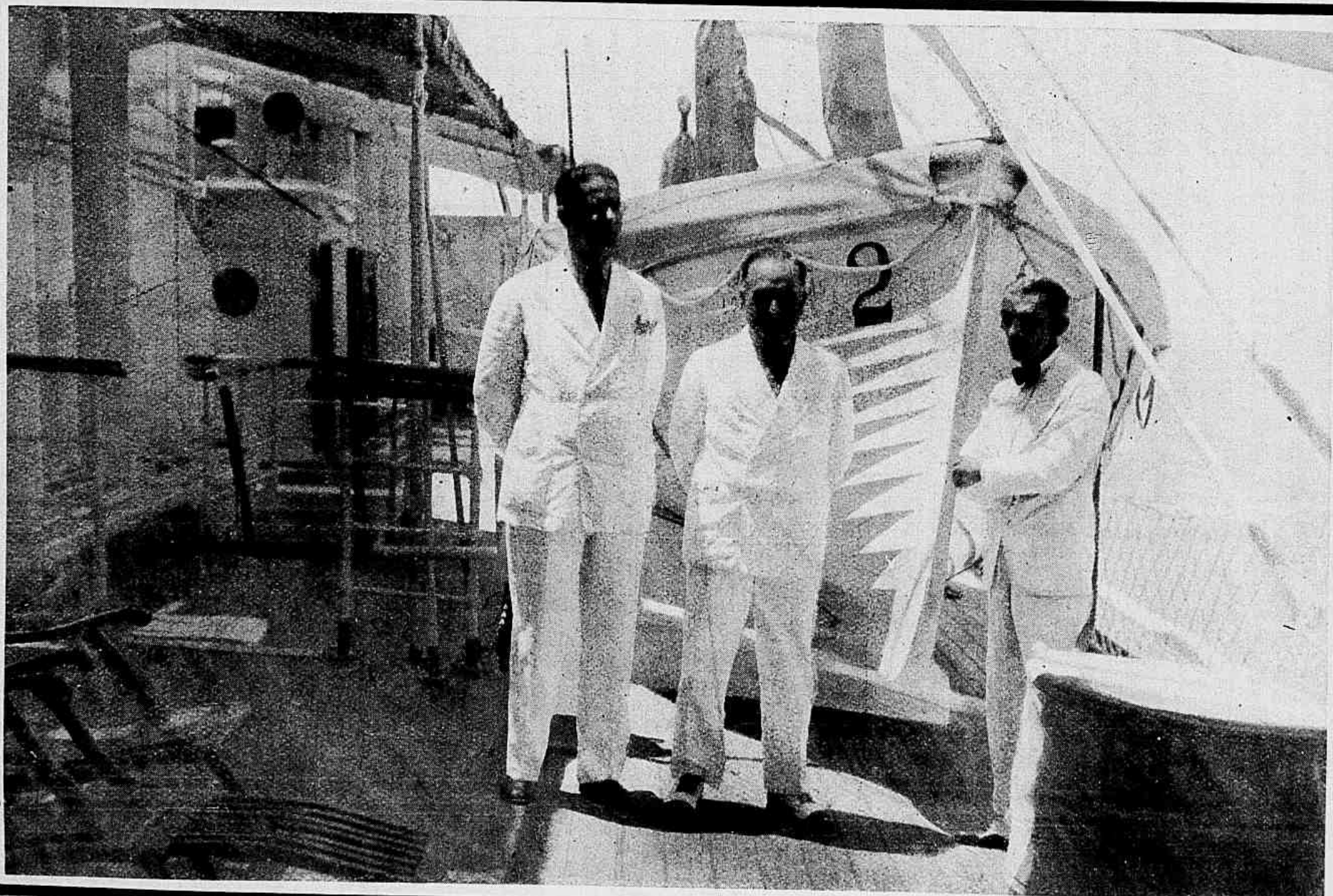
Rio de Janeiro 3-10-1933

A "Revista da Semana", que
é das melhores publicações inte-
sas de nossa capital, fez ótima re-
portagem de excursão realizada ao
Norte, pelo chefe do Governo Provisório.
Atribuo a exatidão de seus traça-
dos a capacidade e dedicação de
seu redator. O chefe dr. Octavio Tava-
res e fotografo J. A. Vieira.
Rio de Janeiro - 3-10-1933
J. Alberto Vieira

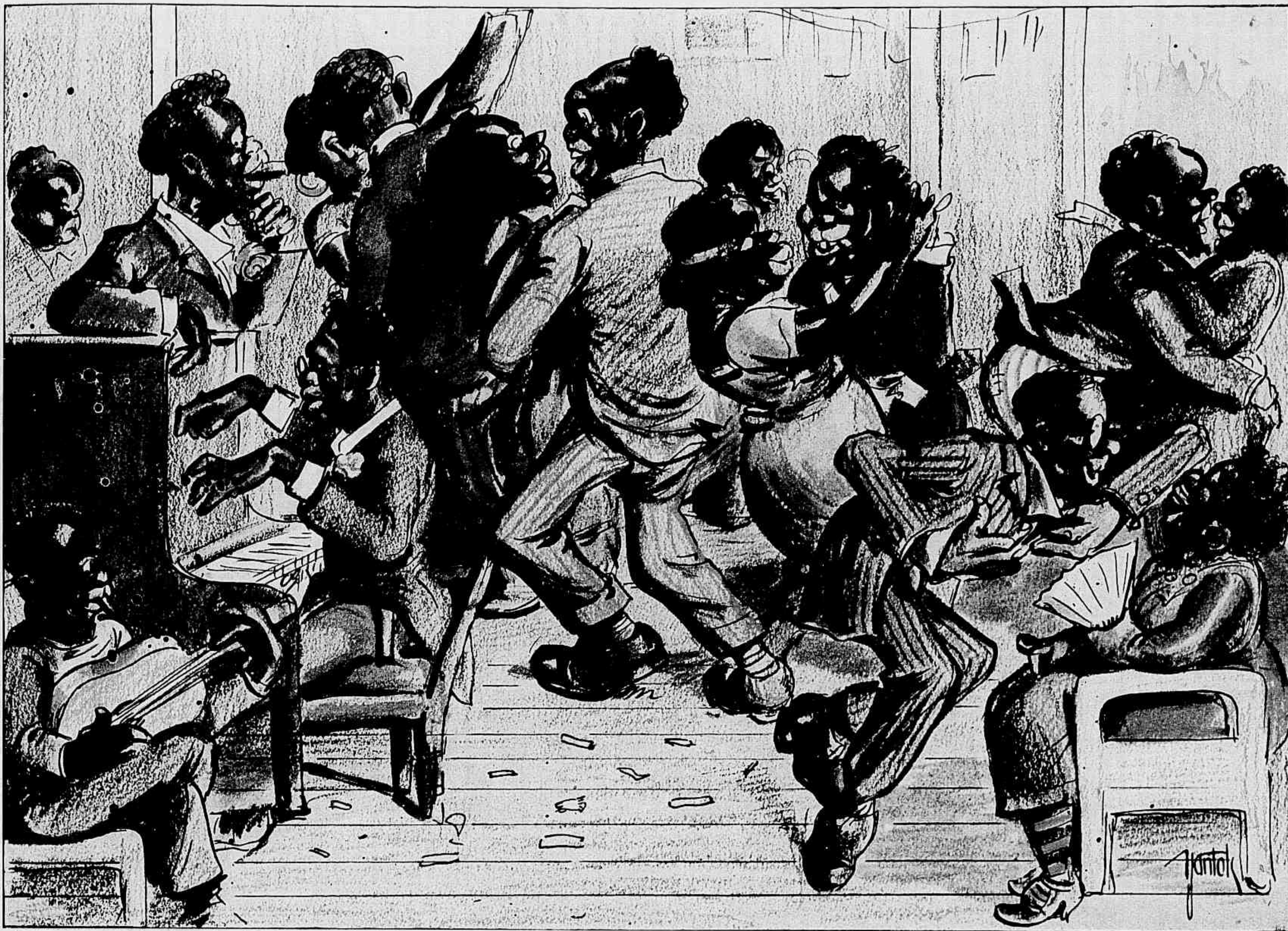


excursão do chefe do
Governo Provisório
ao norte do país, que
teve como consequen-
cia lógica uma ap-
roximação accentua-
da entre os jornalistas
e o primeiro magis

trado da Nação, foi uma excelente oportunidade para
divulgação de regiões quasi inteiramente desconhecidas da
maioria dos brasileiros. Foram visitados onze Estados da
federação, percorridas centenas e centenas de kilometros
de pleno sertão nordestino, admiradas dezenas e dezenas
de cidades, e tudo isso resultou num melhor conhecimen-
to das condições do país, das suas grandes necessidades,
e a imprensa obteve subsidios inestimaveis para a divul-
gação de aspectos interessantissimos. A REVISTA DA SEMA-
NA, que, acceitando o gentil convite que lhe foi feito, fi-
gurou na comitiva do chefe do Governo, representada pe-
lo secretario da redacção e por um dos seus photographos,
poude desenvolver em torno da excursão a mais completa
reportagem photographica, como nenhuma outra publica-
ção do país. Apreciando o esforço da REVISTA DA SEMANA, o



sr. Getulio Vargas, chefe
do Governo Provisório,
honrou-nos com as linhas
que figuram nesta pagi-
na, autographo para nós
precioso, escripto a bordo
do "Almirante Jaceguay"
no dia da passagem do
terceiro anniversario da
revolução victoriosa de
1930. No momento em
que S. Ex. concedia a RE-
VISTA essa apreciação des-
vanecedora e autographa-
va o seu proprio retrato,
dava-nos a honra de se
deixar photographar com
os representantes da RE-
VISTA DA SEMANA que fi-
guravam na comitiva pre-
sidencial. Essa photogra-
phia é a que completa
esta pagina, e nella se vê
o sr. Getulio Vargas ten-
do á direita o dr. Octavio
Tavares, secretario, e á
esquerda o sr. J. Alberto
Vieira, photographo da
REVISTA DA SEMANA.



Uma "çoire" na "Suciação Prazê das Morena do Morro do Sarguêro".

(Charge de Yantok).

DENISE é bem a "boneca" moderna, chic, caprichosa, encantadora. E até, às vezes, para ficar mais boneca, deixa de reflectir.

Certo dia, em conversa com uma amiga, Denise expandiu-se:

— Sabes de uma coisa? Estou desconfiando do Paulo. E vou viajar...

— Para onde?

— Não sei... Preciso de sahir do Rio, renovar, mudar, arejar, trocar de ambiente — e dar umas férias ao Paulo.

— Mas que projecto extravagante! Se temes perdê-lo, como vaes deixá-lo? Olha, Denise, sempre ouvi dizer que casal moço não se separa. Na ausencia, o diabo tenta...

— Qual nada? Desgraçadas de nós se fosse necessária essa vigilância, essa "guarda montada" á fidelidade do marido. Se um homem, por motivo de uma pequena ausencia, vae deixar de gostar da mulher com quem vive e a quem diz amar perdidamente... bolas para o amor! E é isso que eu quero vêr.

— Mas é assim a vida. Não queiras mudar a ordem das coisas. A observação demonstra...

— Não creio. Imagino até que Paulo sem mim fique ainda mais apaixonado. Quem sabe?

— Olha, essas experiencias são perigosas...

— Quero pôl o á prova.

— Vaes te aventurar...

— Não me assustas. Estou resolvida. Partirei para a semana.

— Não te arrependers?

— Não. E' tão bom mudar! Viajando, vivemos sempre de um momento irrealizado... Quando vamos começando a acclimatar-nos, seguimos para a frente. O que ficou já não existe. O que está é que nos interessa...

FERIAS MATRIMONIAES

— Não fales assim. O presente é que não existe, tolinha! Quando reparamos nelle já é passado. E só do passado vivemos.

— Isso é philosophia, coisa que detesto!

— Não. E' a verdade.

— Seja como fôr e como desejas que seja. Eu partirei. O Rio já me enerva. Sempre as mesmas caras... O proprio Paulo, quem sabe? Talvez me julgue monotona.

— Coitado do Paulo...

— Coitado, não; coitada de mim que vivo afflicta.

— Como és creança! Adeus e... bôa viagem!

— Até breve!

No Jockey-Club, a uma mesa, tres amigos bebiam qualquer coisa. Dois conversavam com animação. A tarde morria vagarosamente. O outro amigo fumava, distraído.

— Sinto-me contentissimo!

— Por que?

— Estou solteiro.

— Como assim? Annullação de casamento?

— Não, minha mulher está ausente.

— Ah! "Férias matrimoniaes..."

— Justamente. E tenho aproveitado meu tempo como um principe!

— Infelizmente eu nunca tenho a sorte de ficar só. E' o diabo!

— Que férias, se ficasses só?

— Eu? Perdia-me nesse Rio de Janeiro, que ninguem mais me encontrava...

— Realmente, o casamento é o diabo! Uma prisão perpetua...

— Prisão, não; jazigo

Riam-se gostosamente enquanto o outro continuava sério, ouvindo a conversa, mas sem propriamente lhe prestar attenção.

— E tu, Paulo, não falas? Tão tristonho... Qual a tua opinião no assumpto? Não desejavas tambem umas fériaszinhas?

— Não. Ha vinte dias que estou só e a saudade de Denise me atormenta. Sem ella a vida é tão vulgar...

Os amigos entreolharam-se, espantados.

— Quer dizer que não aproveitas a liberdade...

— Não. A minha liberdade é ella. O mundo, sem Denise, torna-se um presidio sem commutação de pena.

O telephone chamou um dos amigos, que, instantes depois, voltava, sorrindo...

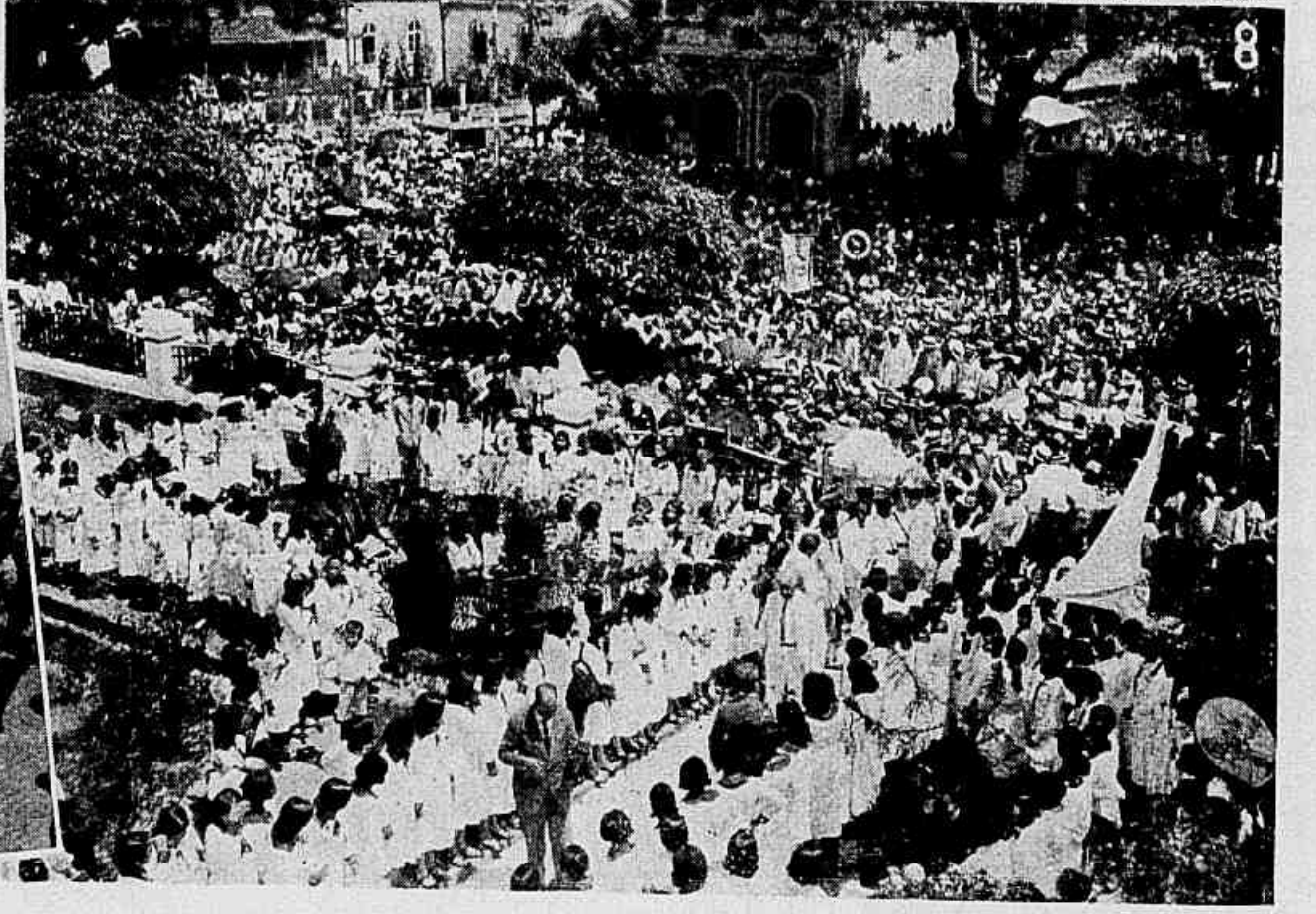
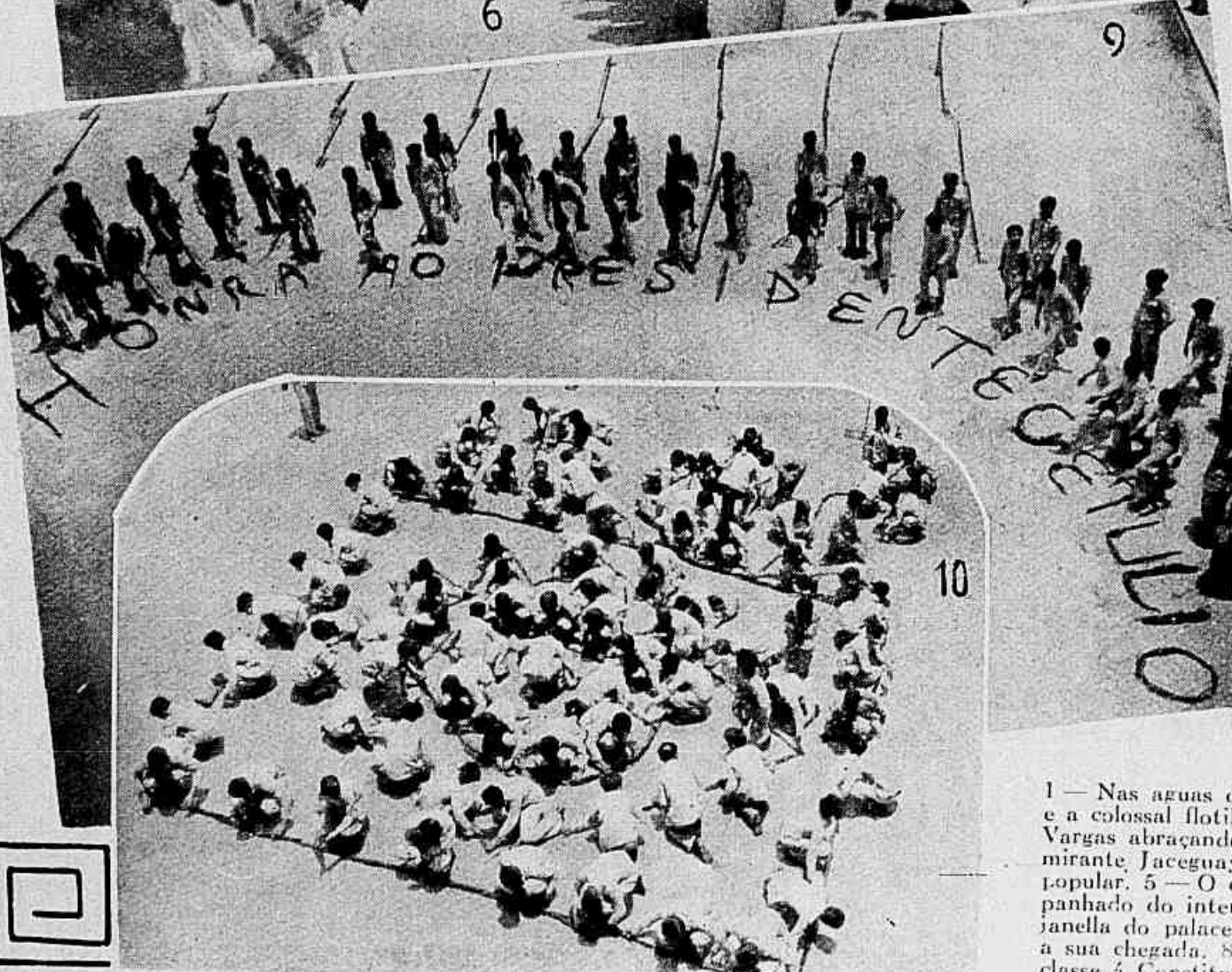
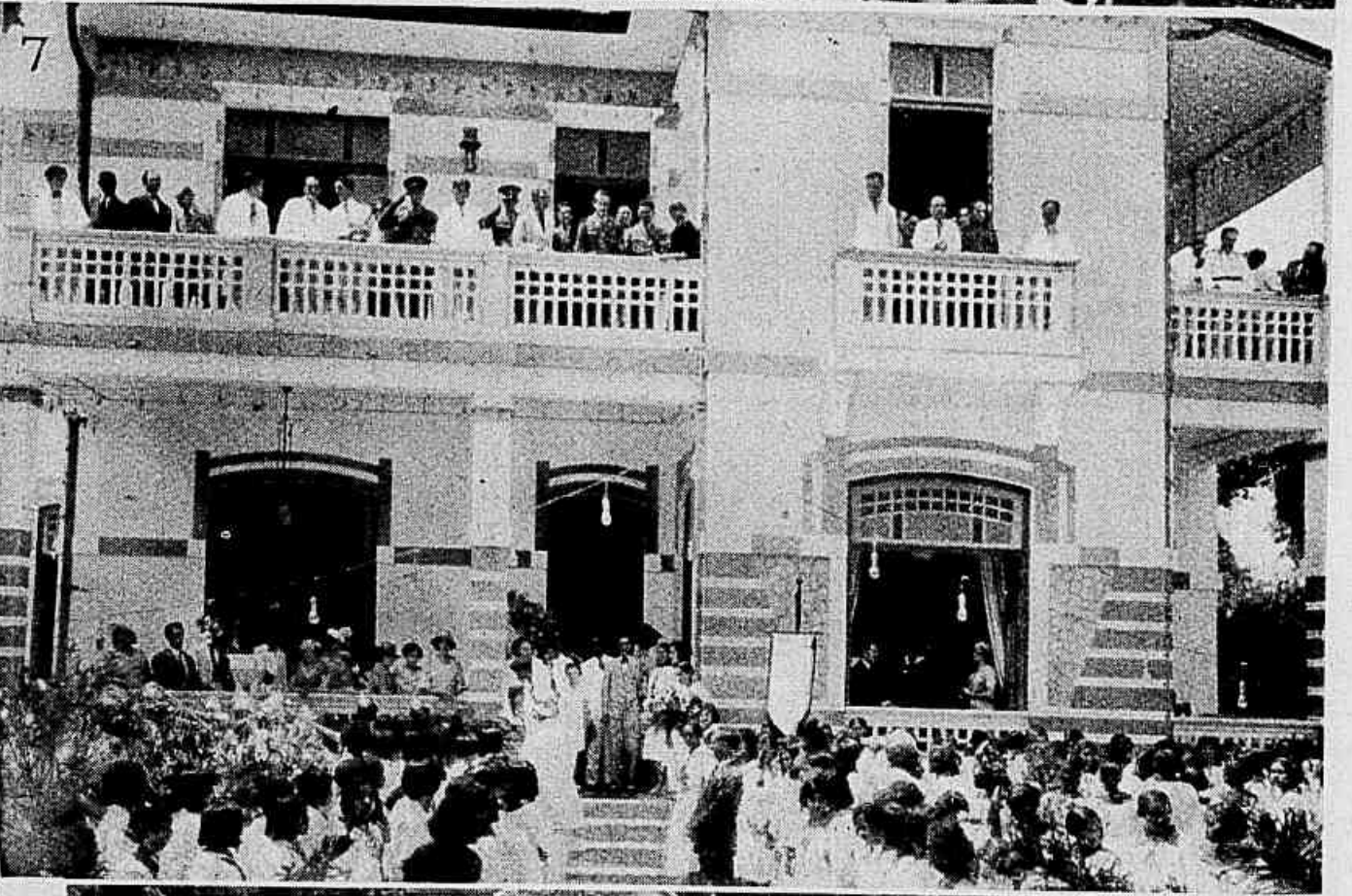
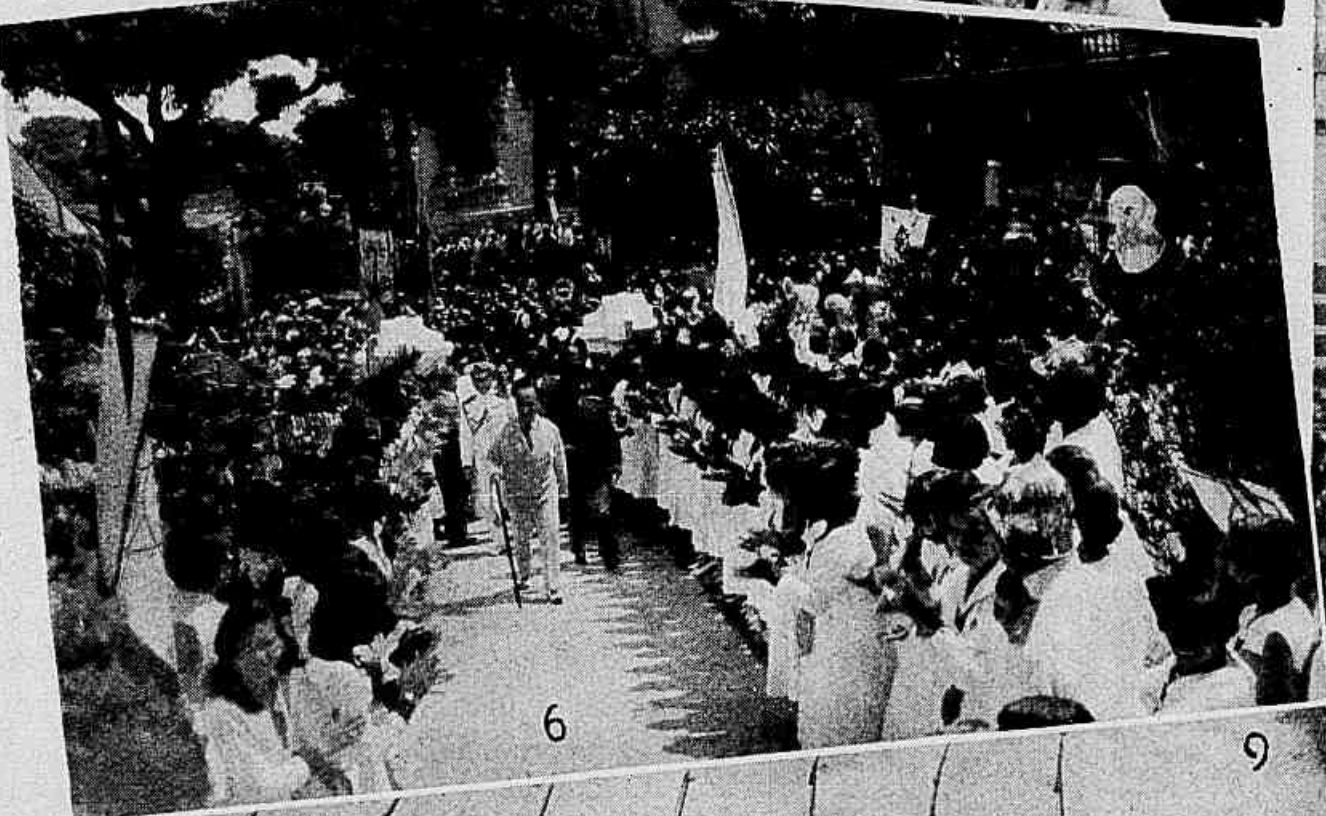
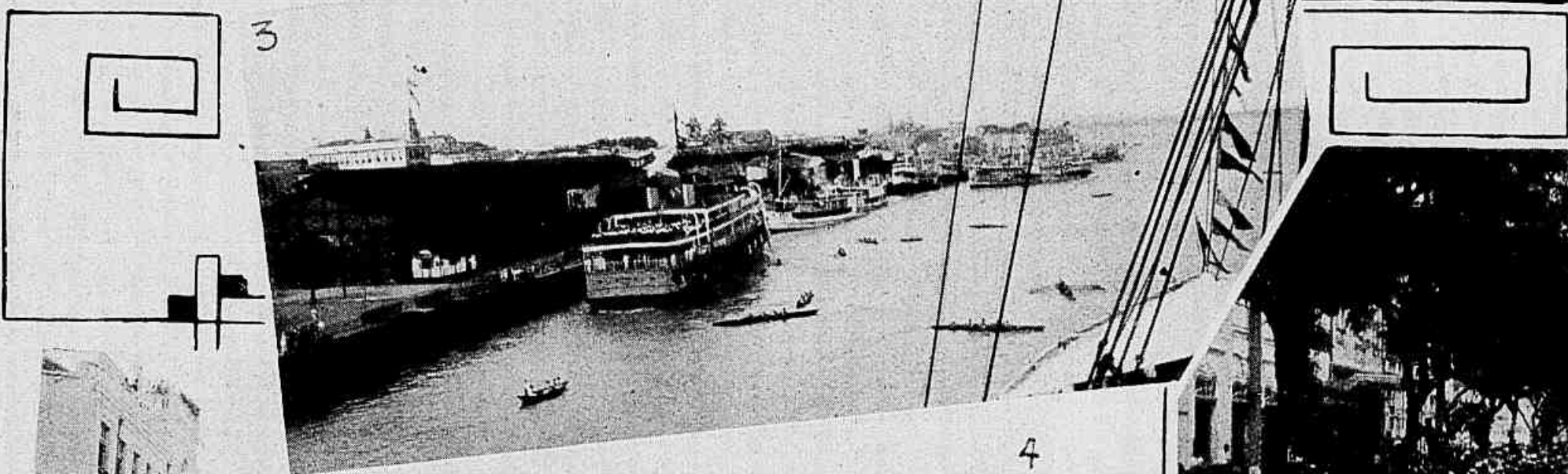
— E' ella, a minha nova conquista! Adeus!

O segundo, invejoso da alegria do outro, sahiu amuado.

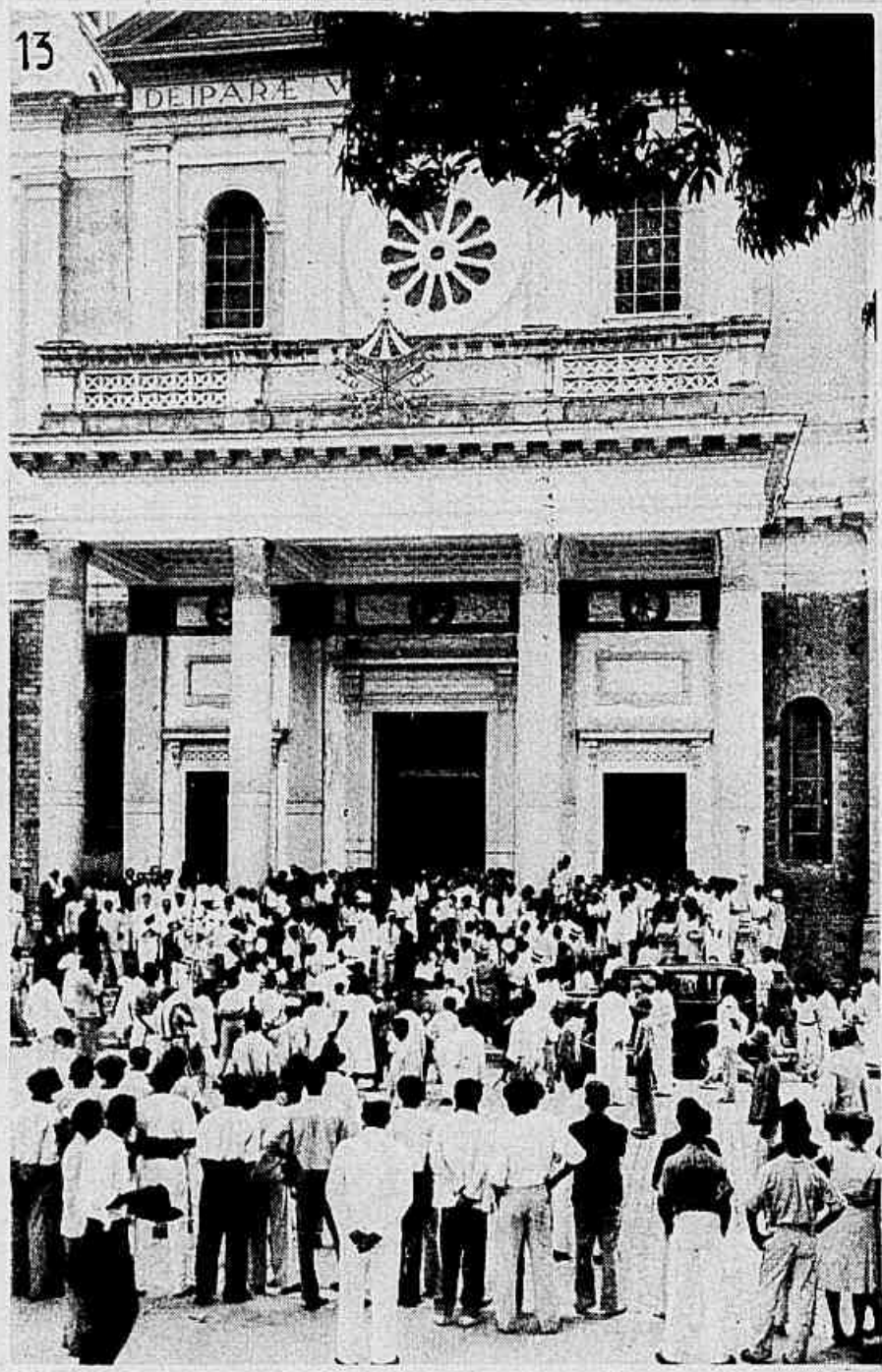
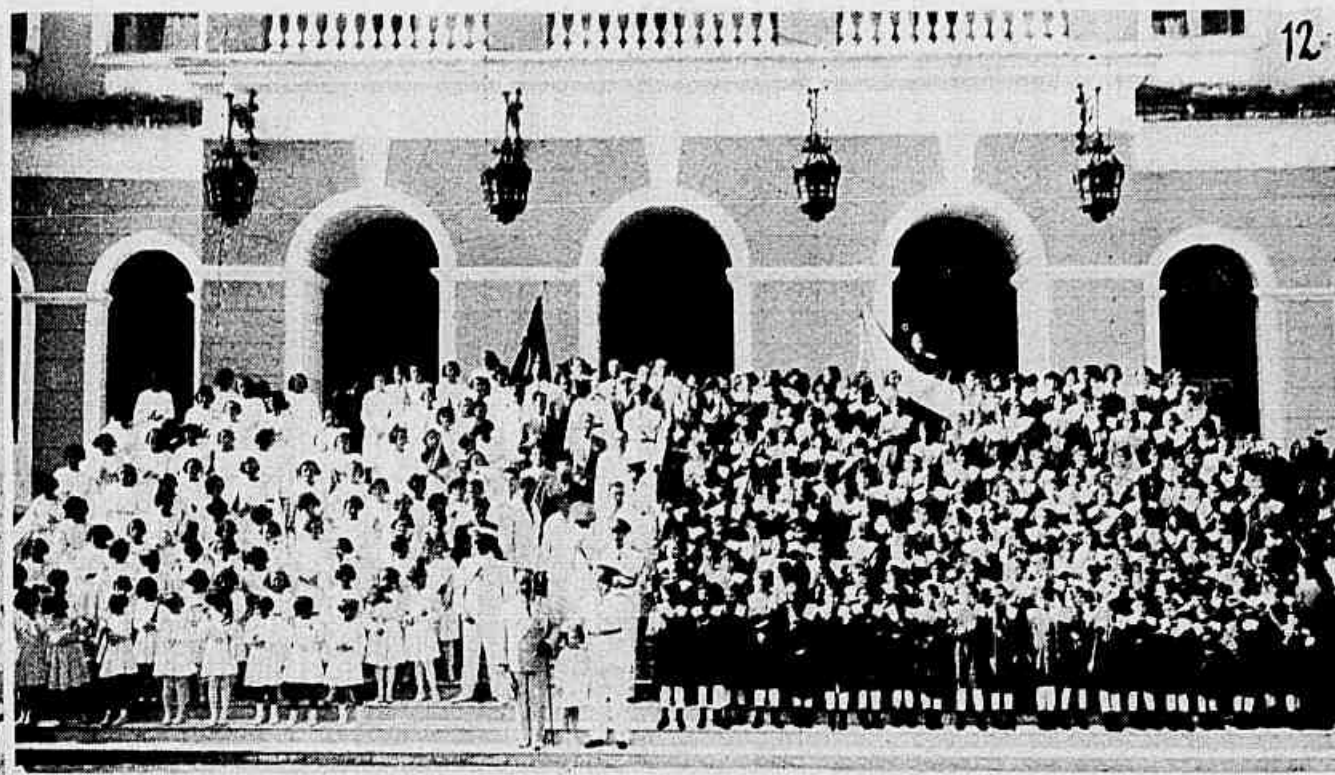
Paulo ficou só. Fitando um ponto vago, via na fumaça azulada do cigarro o rosto de Denise que sorria, illuminado...

ROSA DE MIRANDA.

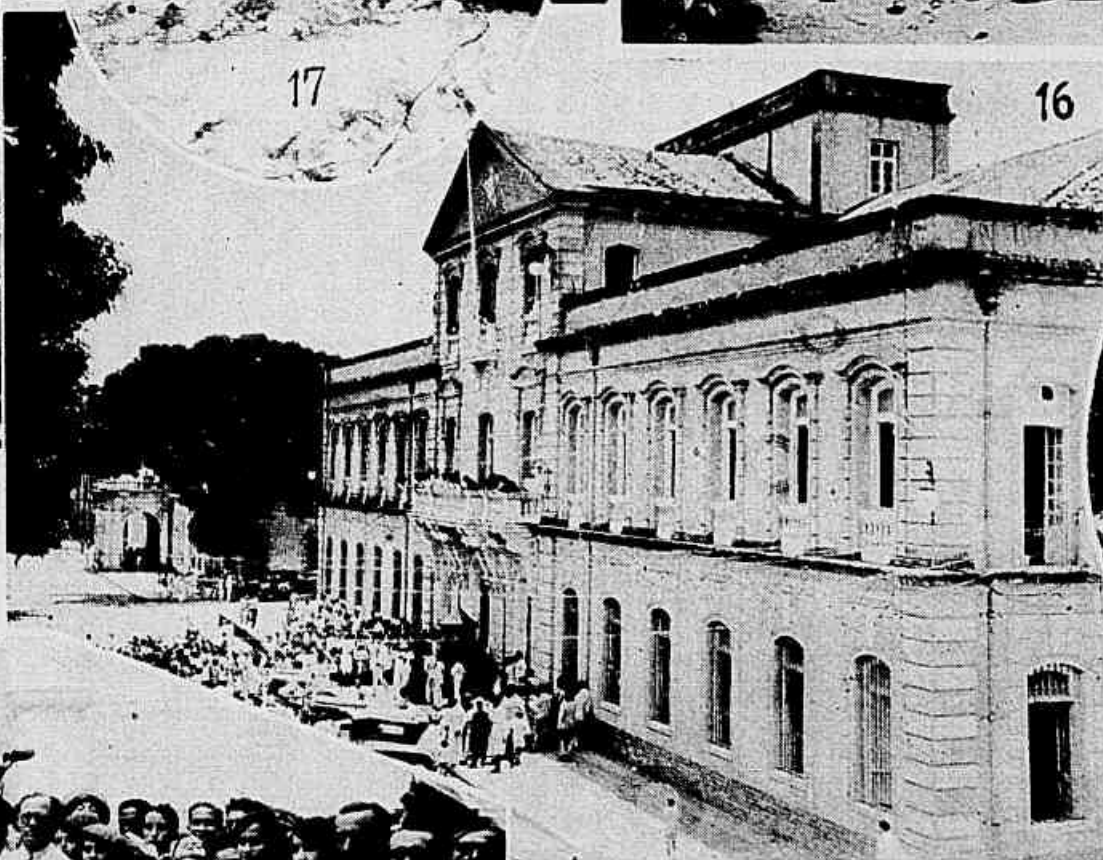
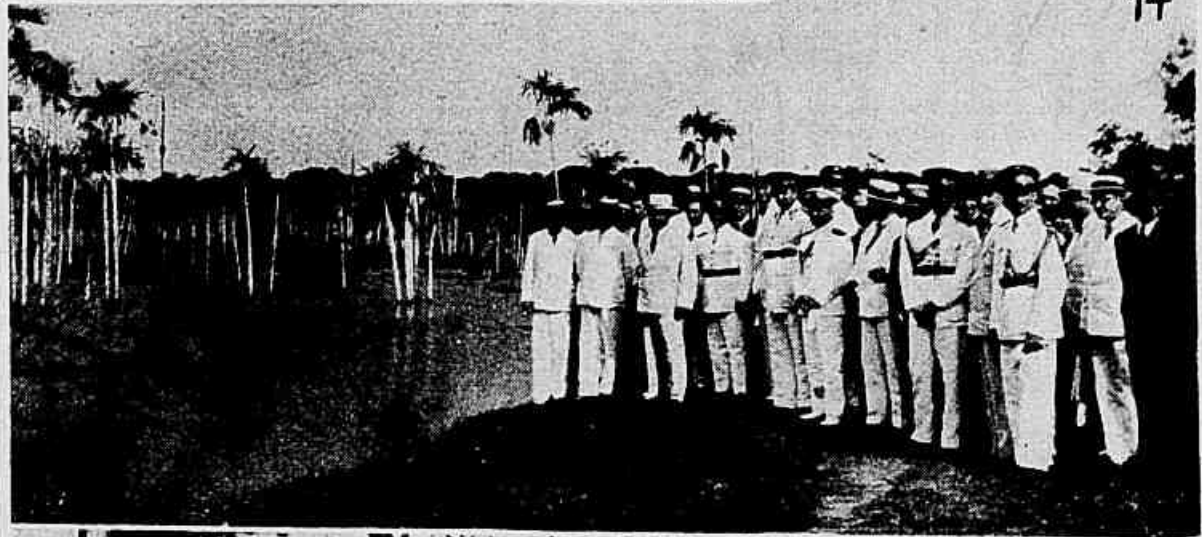
O CHEFE DO GOVERNO NO PARÁ



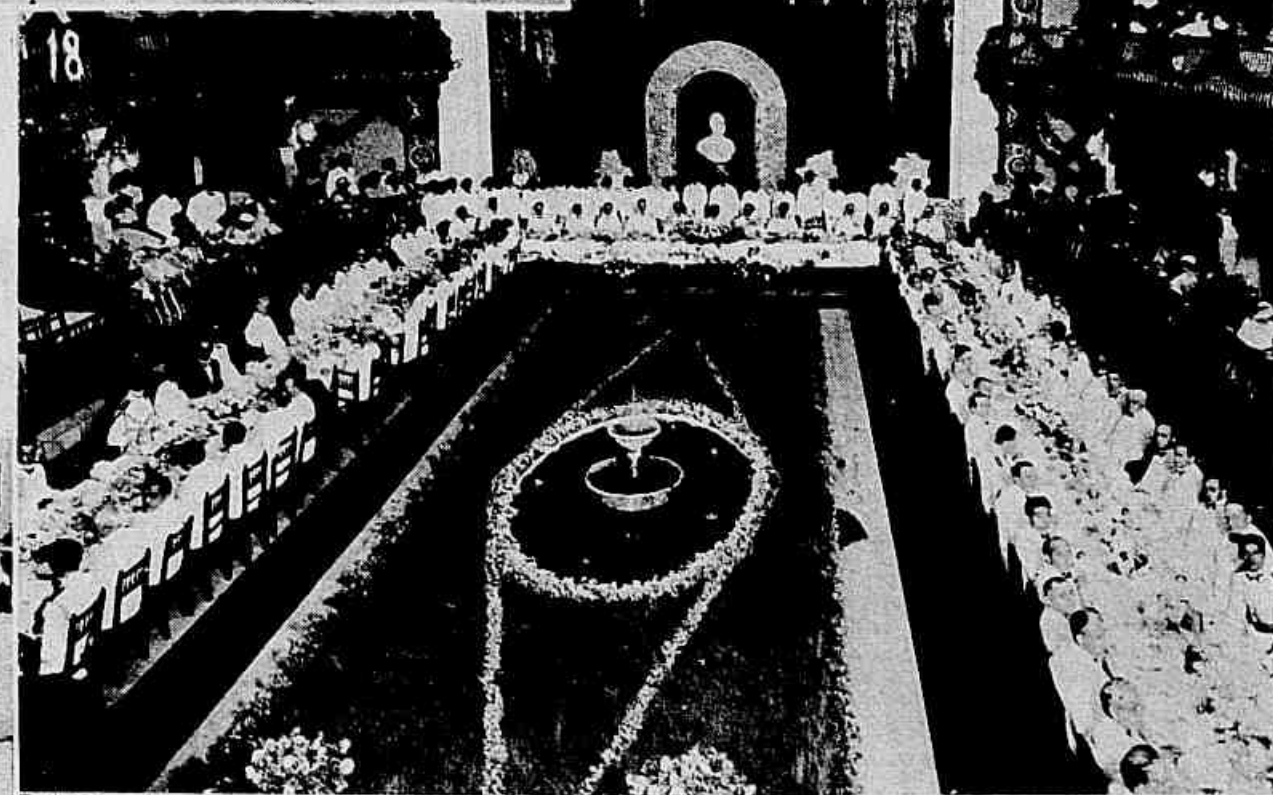
1 — Nas águas do "Almirante Jaceguay", próximo da baía de Guajará, no rio Amazonas: o couraçado "Floriano" e a colossal flotilha de carbas que foram esperar o navio presidencial. 2 — A bordo do "Jaceguay": o sr. Getúlio Vargas abraçando o major Magalhães Barata, interventor no Pará. 3 — Aspecto do porto do Pará à chegada do "Almirante Jaceguay". 4 — O carro presidencial a caminho do Largo da Polvora, por entre vibrações de entusiasmo popular. 5 — O cortejo atravessando, num mar humano, a Avenida de Nazareth. 6 — O sr. Getúlio Vargas, acompanhado do interventor Barata, atravessando o jardim do palacete Passarinho, onde foi hospedado. 7 — S. ex. à sua chegada. 8 — Diante do palacete Passarinho, no momento em que falava o sr. Martins Silva, deputado de classe à Constituinte, pelo Sindicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal. 9 e 10 — Os alunos do Instituto D. Macedo Costa compondo, com lenços vermelhos, uma saudação ao chefe do governo e à bandeira nacional.



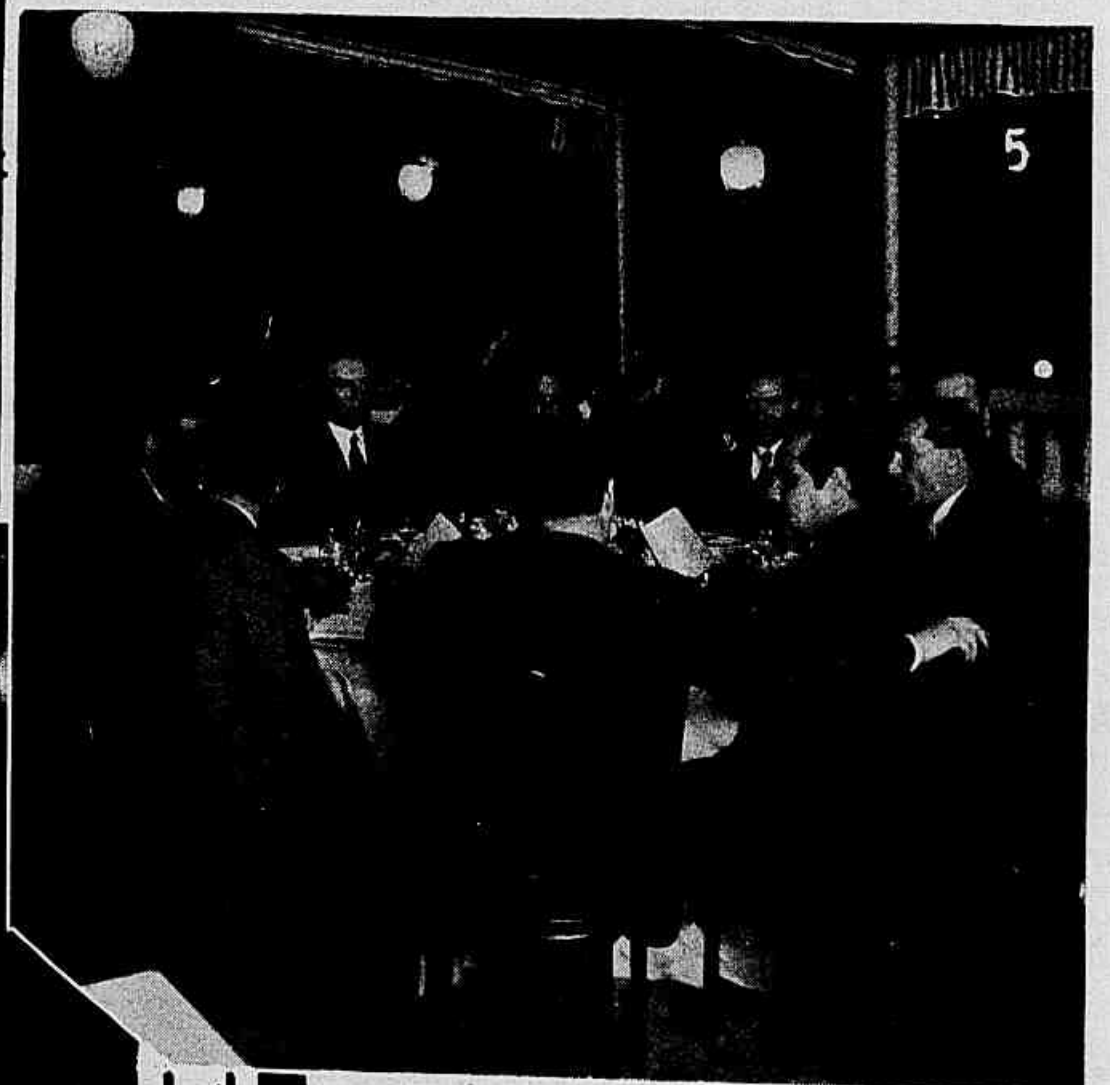
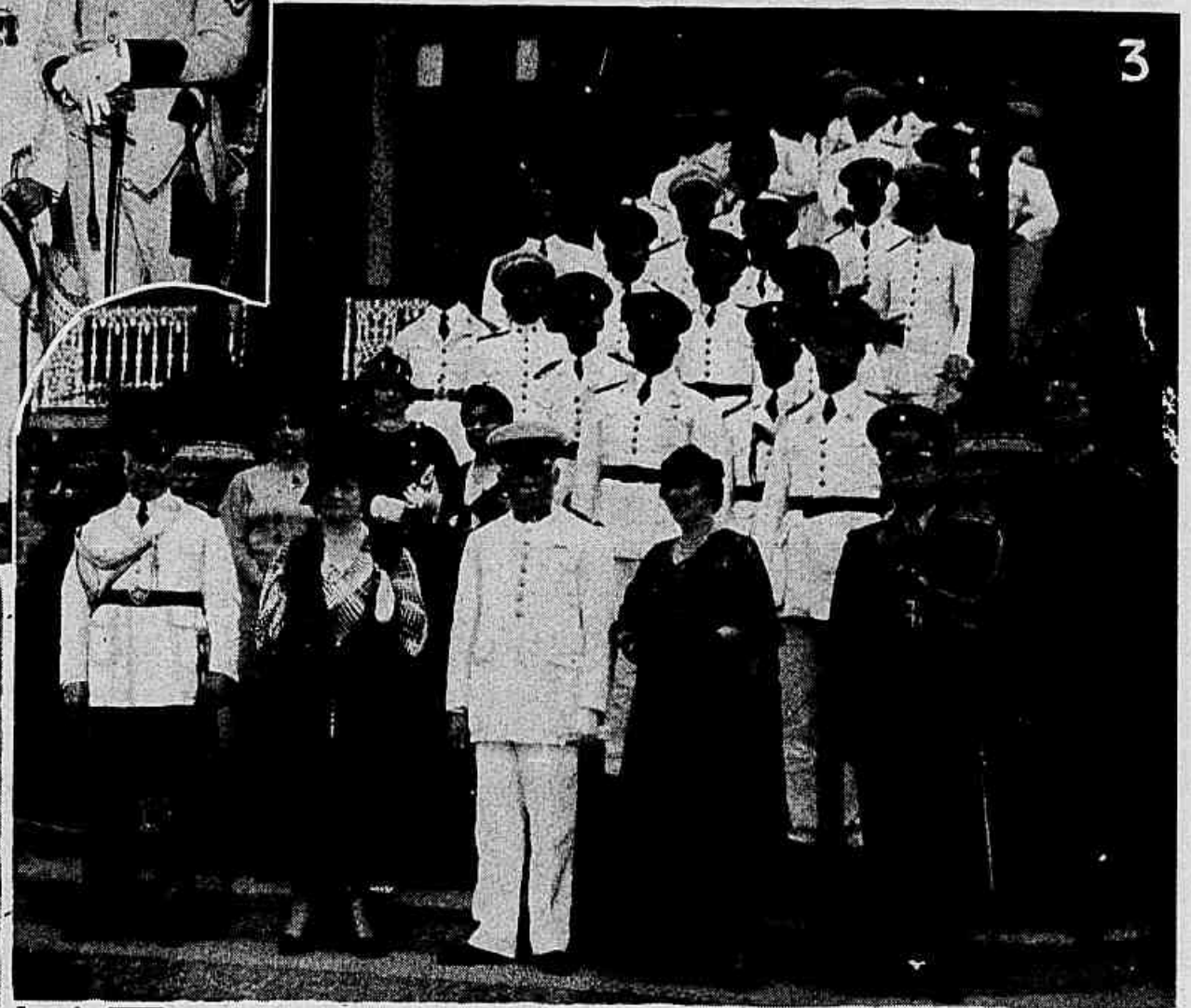
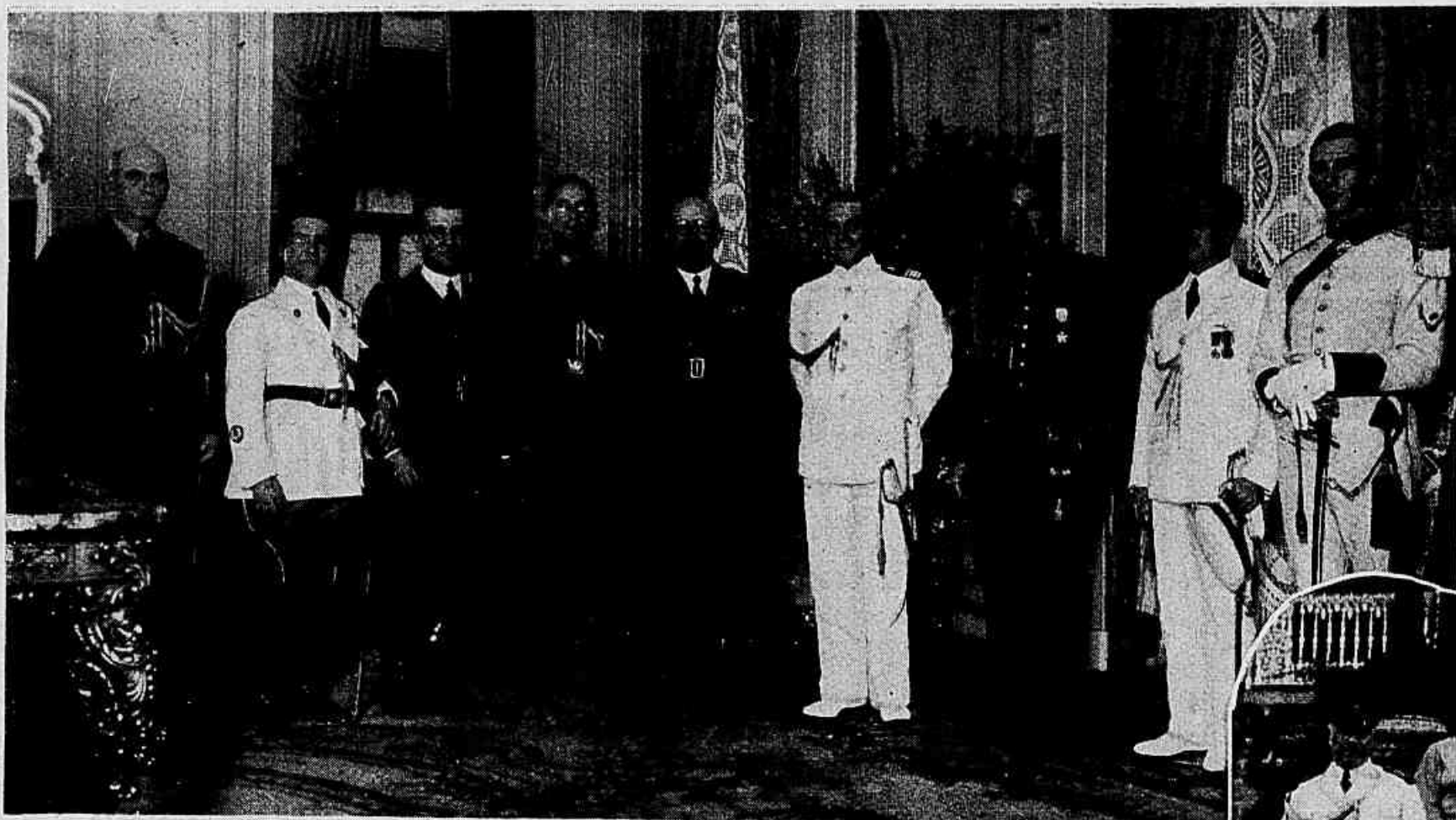
11 — O chefe do governo ao retirar-se do Instituto D. Macedo Costa. 12 — S. Ex. o sr. Getúlio Vargas saindo do Instituto Gentil Bittencourt. 13 — O chefe do Governo Provisório descendo a escadaria da Basílica de Nazareth, depois de haver visitado o grandioso templo da linda capital paraense. 14 — O sr. Getúlio Vargas e sua comitiva no lago de Água Preta, depois de haver percorrido o canal "Yuna", esplendida realização do interventor Barata para abastecimento de água à capital. 15 — S. Ex. no Museu Goeldi apreciando a hora da "boia" de uma cotia. 16 — O Palácio do Governo por ocasião da visita presidencial. Vê-se ao fundo parte do edifício da Prefeitura. 17 — O major Barata, interventor federal, lendo o seu discurso no banquete oferecido ao chefe do governo. 18 — Aspecto da mesa do banquete do governo do Pará ao chefe do Governo Provisório, no Palácio Theatro. Ao centro da mesa, um jardim figurando a bandeira nacional. 19 — O sr. Getúlio Vargas respondendo ao discurso do interventor Magalhães Barata. S. Ex. tem à direita o interventor e à esquerda o ministro José Americo. 20 — Os srs. Getúlio Vargas,



ministro José Americo, interventor Barata e general Góes Monteiro em visita ao Gymnasio Pará. 21 — O chefe do Governo Provisório e o Interventor Federal no baile que se realizou no edifício da Assembléa.



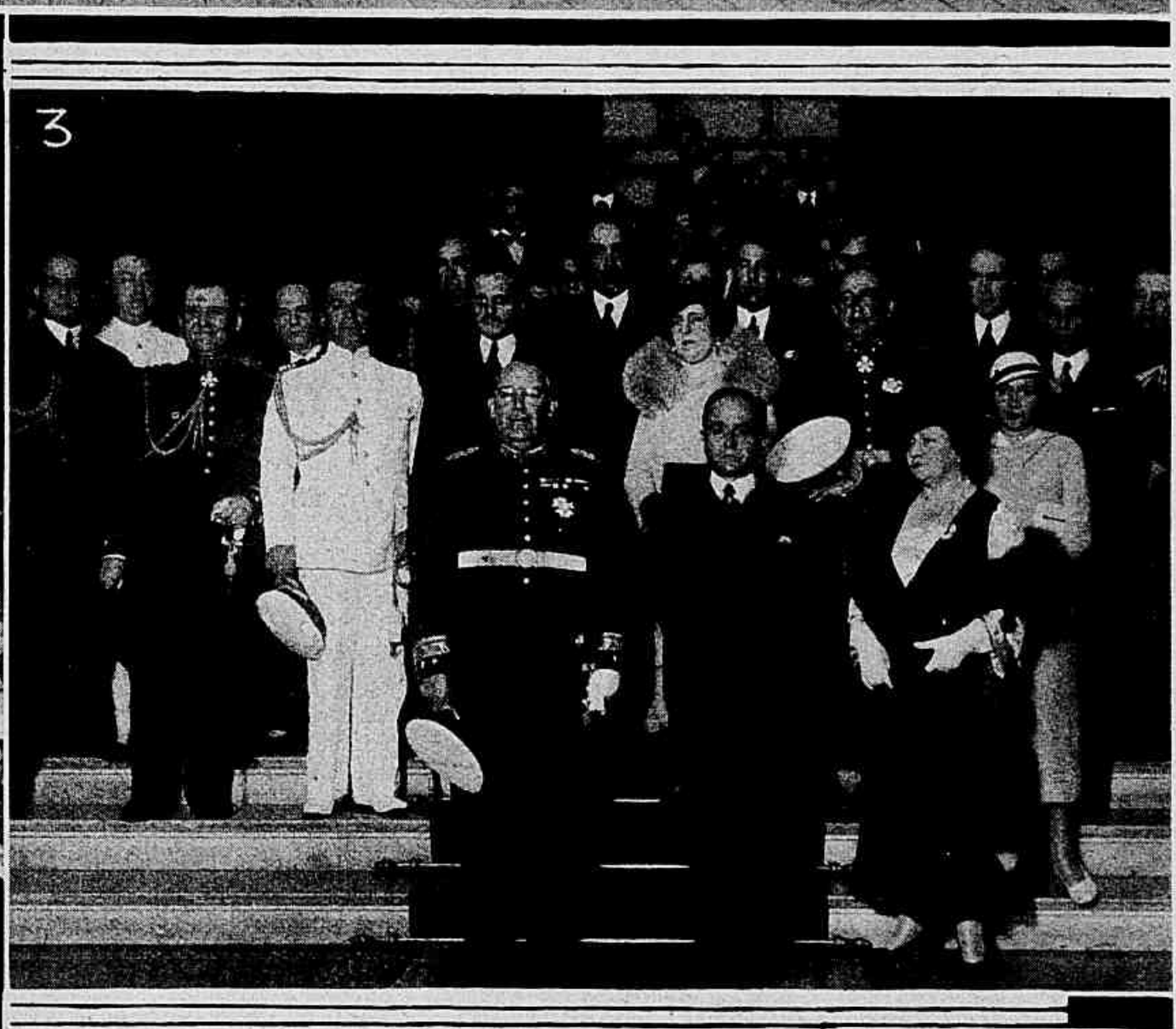
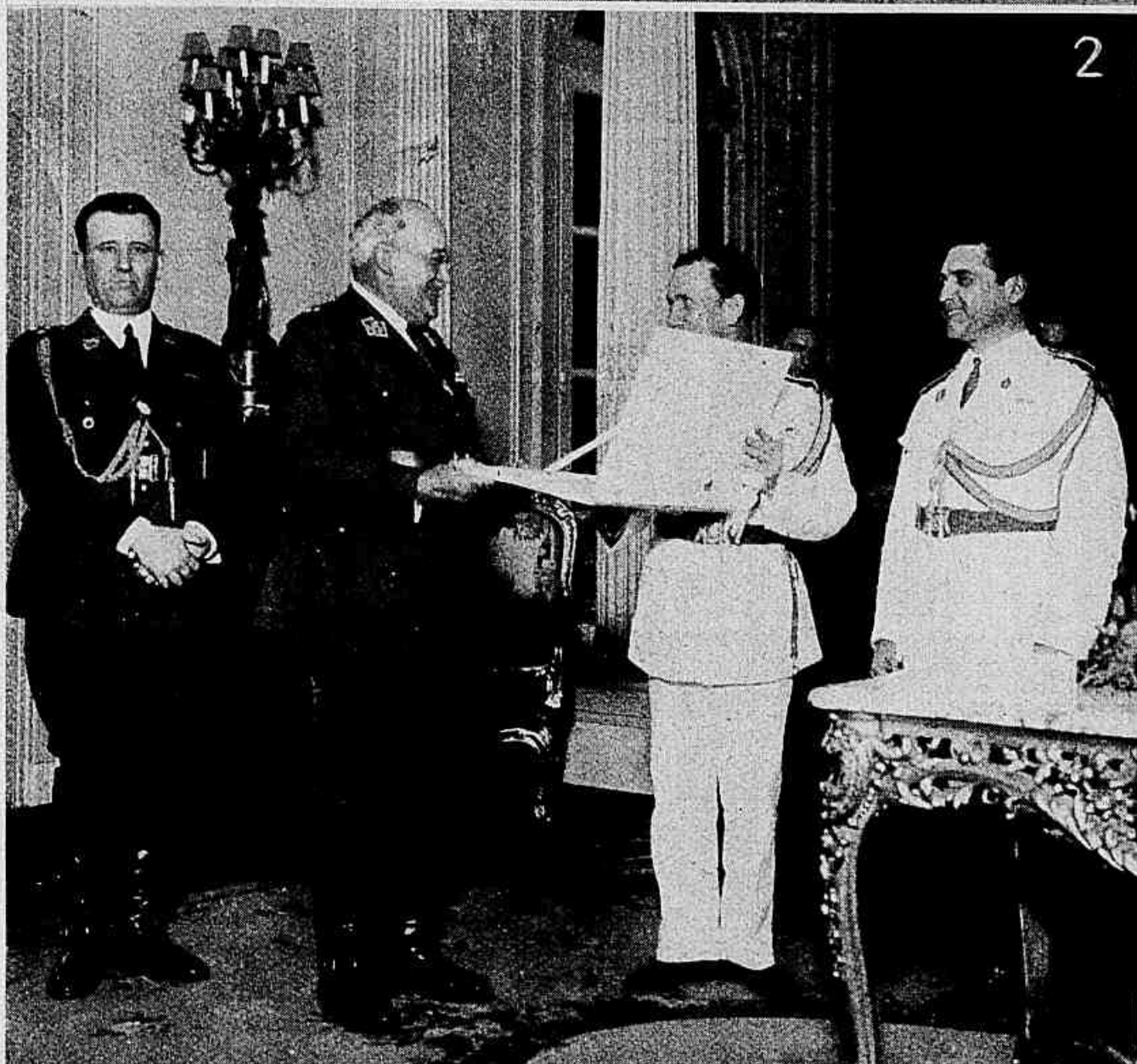
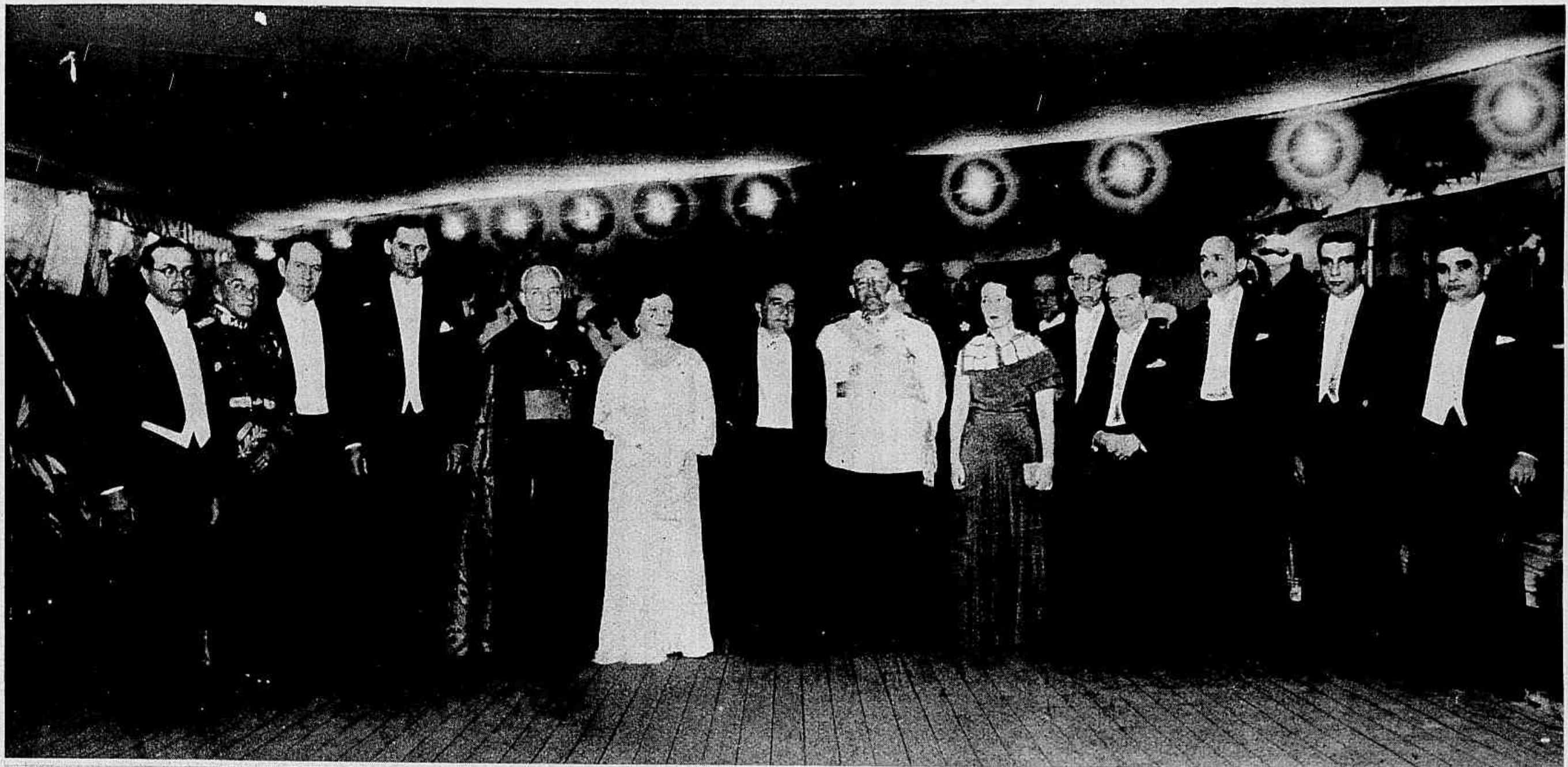
GENERAL JUSTO NO RIO DE JANEIRO



6 — O sr. Presidente da Argentina recebendo no Palacio Guanabara a grande comissão do Rotary-Club desta capital. A' direita de S. Ex., o dr. Silva Araujo, presidente do Rotary.

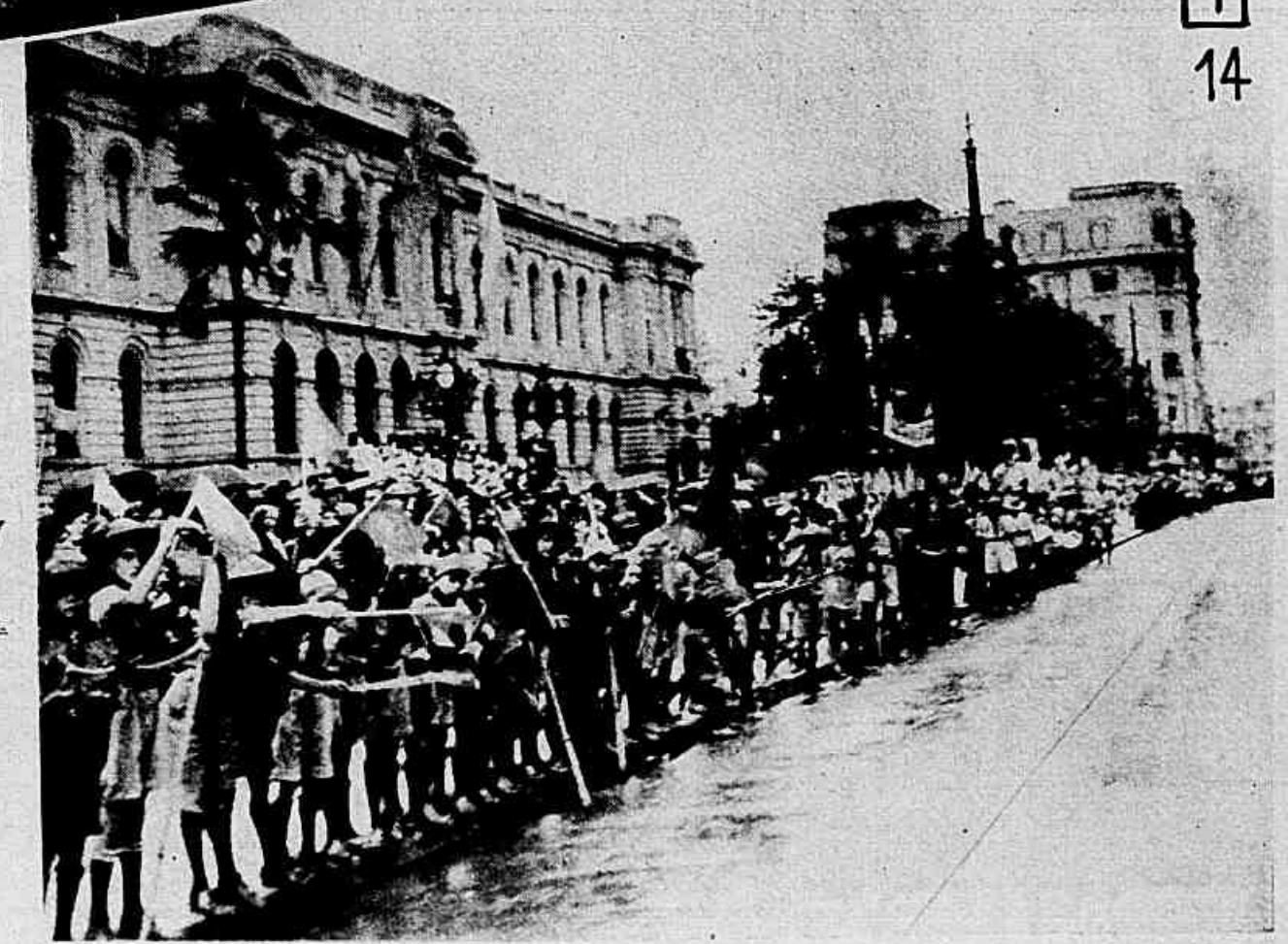
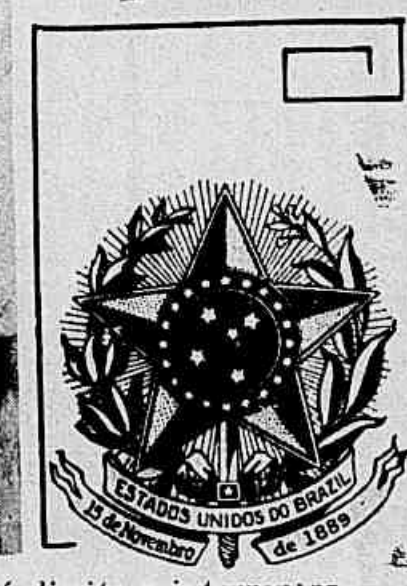
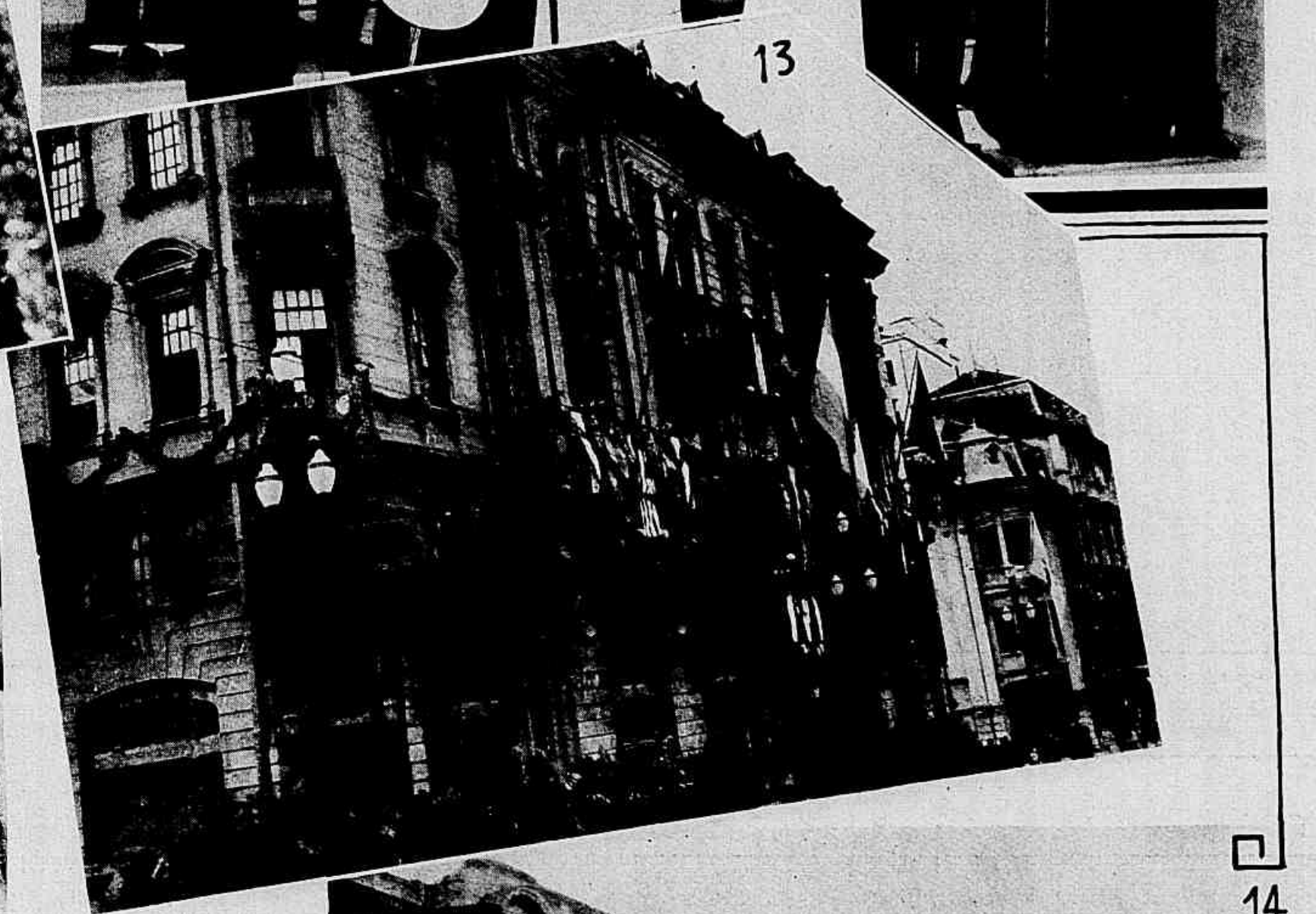
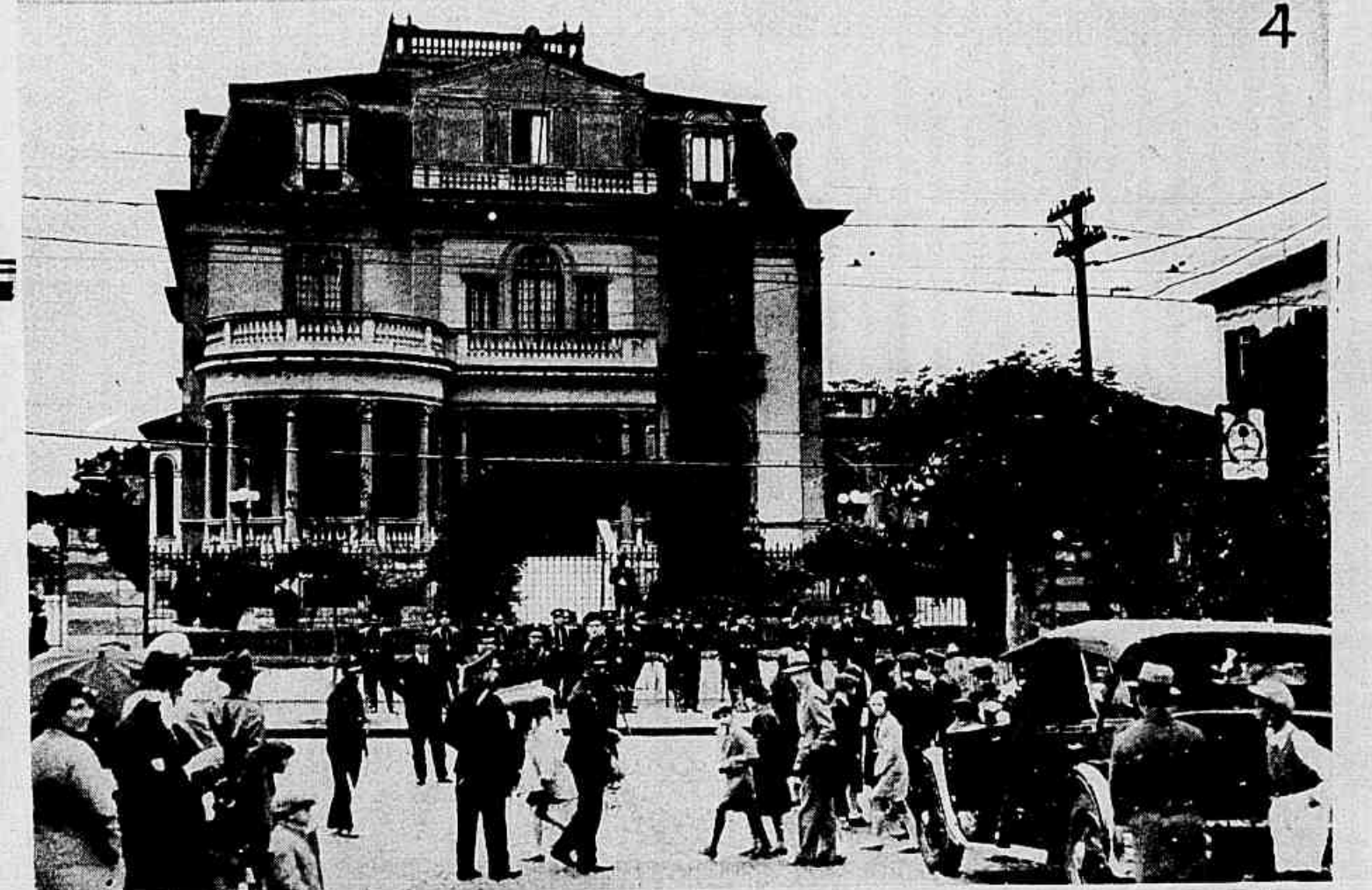
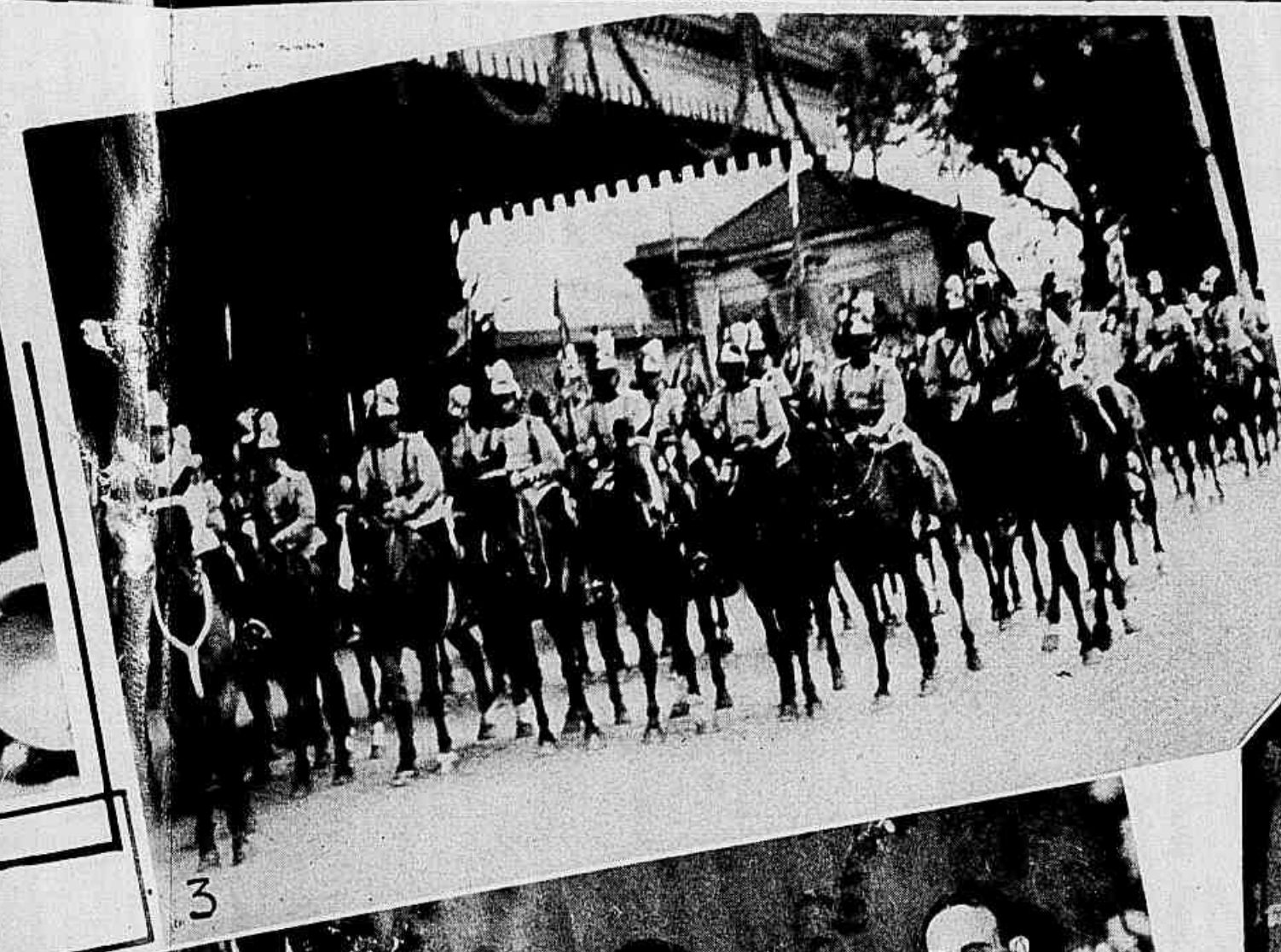
1 — S. Ex. o Presidente da Republica Argentina e sua Casa Militar. A' direita de S. Ex., o general Almerio de Moura, official ás ordens do eminente chefe de Estado. 2 — O general Justo e sua Casa Civil. A' direita de S. Ex., o ministro Moniz de Aragão. 3 — A senhora Agustín Justo em visita ao Collegio Militar. A' esquerda da illustre senhora, o marechal Esperidião Rosas, director do Collegio. 4 e 5 — Dois flagrantes da recepção offerecida aos jornalistas platinos pela imprensa





1— A bordo do "Moreno", na noite do banquete, em retribuição, oferecido pelo Presidente Justo ao Governo do Brasil. Vê-se s. ex. tendo à direita o sr. Getúlio Vargas, a senhora Agustín Justo, o Exmo. Nuncio Apostólico e os srs. ministros da Agricultura, da Fazenda, da Marinha e da Viação, e à esquerda a senhora Getúlio Vargas, os ministros do Exterior, do Justiça e do Trabalho, o Interventor no Distrito Federal e o ministro da Educação. 2— A entrega ao sr. Presidente da Argentina da carta-patente de general de divisão do Exército Brasileiro, que lhe foi conferida pelo nosso governo. 3— S. ex. o general Justo e sua exma. senhora, ladoando o sr. Getúlio Vargas, no palácio do Catete, quando foram despedir-se do chefe do Governo. 4— Na estação Pedro II da E. F. C. B., momentos antes do embarque do sr. Presidente da Argentina e sua comitiva para a capital de São Paulo. 5— O eminente Chefe de Estado, sua exma. senhora e membros da comitiva, à partida do trem, agradecendo a última demonstração de afecto do povo do Rio de Janeiro.

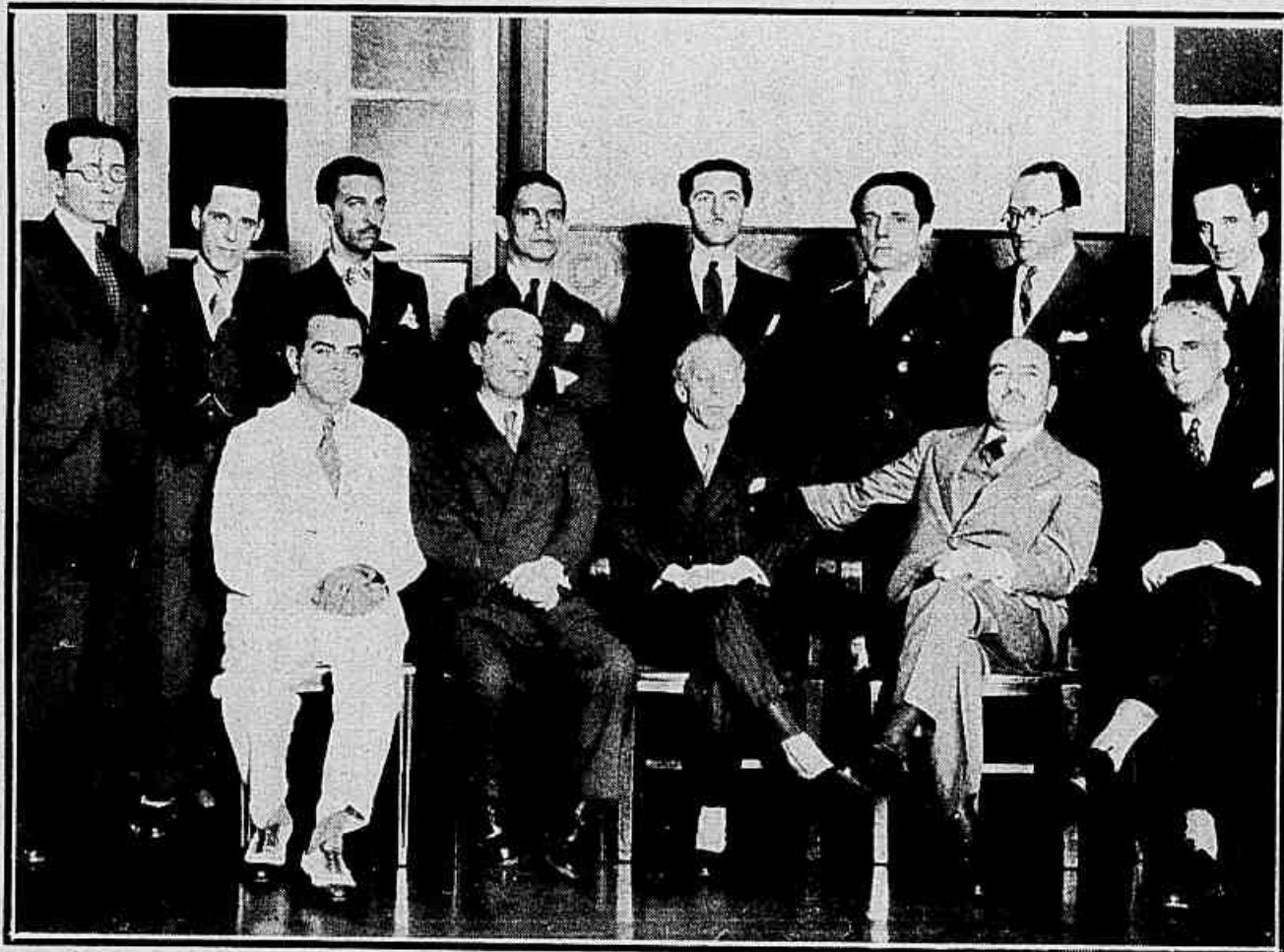
O PRESIDENTE DA ARGENTINA— EM S. PAULO



1—O Presidente da Argentina ao chegar a São Paulo. Vê-se s. ex. na estação da Luz, tendo á direita o interventor federal, dr. Armando Salles de Oliveira, e a senhora Agustín Justo, e á esquerda o general Almerio de Moura. 2—O general Justo e o interventor atravessando a pé as ruas da Paulicéia, logo após a sua chegada. Essa travessia foi feita por desejo expresso do eminente estadista. 3—A Força Pública de São Paulo formada á chegada do chefe da Nação Argentina. 4—O palacete Pentecostado, onde se hospedou o general Justo. 5—A rua de S. Bento, á passagem do Presidente da Argentina. 6—S. ex. e a senhora Agustín Justo chegando ao Club Commercial. 7—Os Escoteiros de São Paulo palacete da sra. condessa Stella Pentecostado. 8—O presidente da Argentina e o interventor federal posando para a imprensa á porta da baicador da Argentina, ao Palácio da Cidade. 9—A chegada do chanceler Saavedra Lamas e do sr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina. A' direita de s. ex. o ministro Moniz de Aragão. 10—O chanceler Saavedra Lamas sentado ao lado do sr. Salles de Oliveira, interventor federal. 11—Aspecto colhido no baile que se realizou no palácio dos Campos Elyseos, vendo-se o presidente da Argentina e o interventor e suas exmas. senhoras. 12—O general Justo ao sair de Butantan, após a visita feita ao grande instituto científico de São Paulo. 13—Aspecto do palácio da Prefeitura á chegada do chefe do Governo Argentino. 14—Outra visão dos Escoteiros Paulistas na praça da Republica.

Noticias e Commentarios

As visitas á Associação Brasileira de Imprensa



O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., tendo á direita o sr. Adolpho Luiz Dupont, director de "O Dever", de Bagé (R. Grande do Sul), e á esquerda o sr. Luis Robalino Davila, ministro do Equador, quando da sua visita áquella instituição. A' esquerda do ministro Robalino, o nosso companheiro João Luso, que apresentou o jornalista gaúcho á A. B. I.

Viajantes illustres



Desembarque do dr. João Marques dos Reis, deputado á Constituinte, eleito pela Bahia, e prof. da Faculdade de Direito. Vê-se o illustre viajante no cães do porto, ao lado do cap. Juracy Magalhães, interventor na Bahia.

CARMEN DE ASSIS



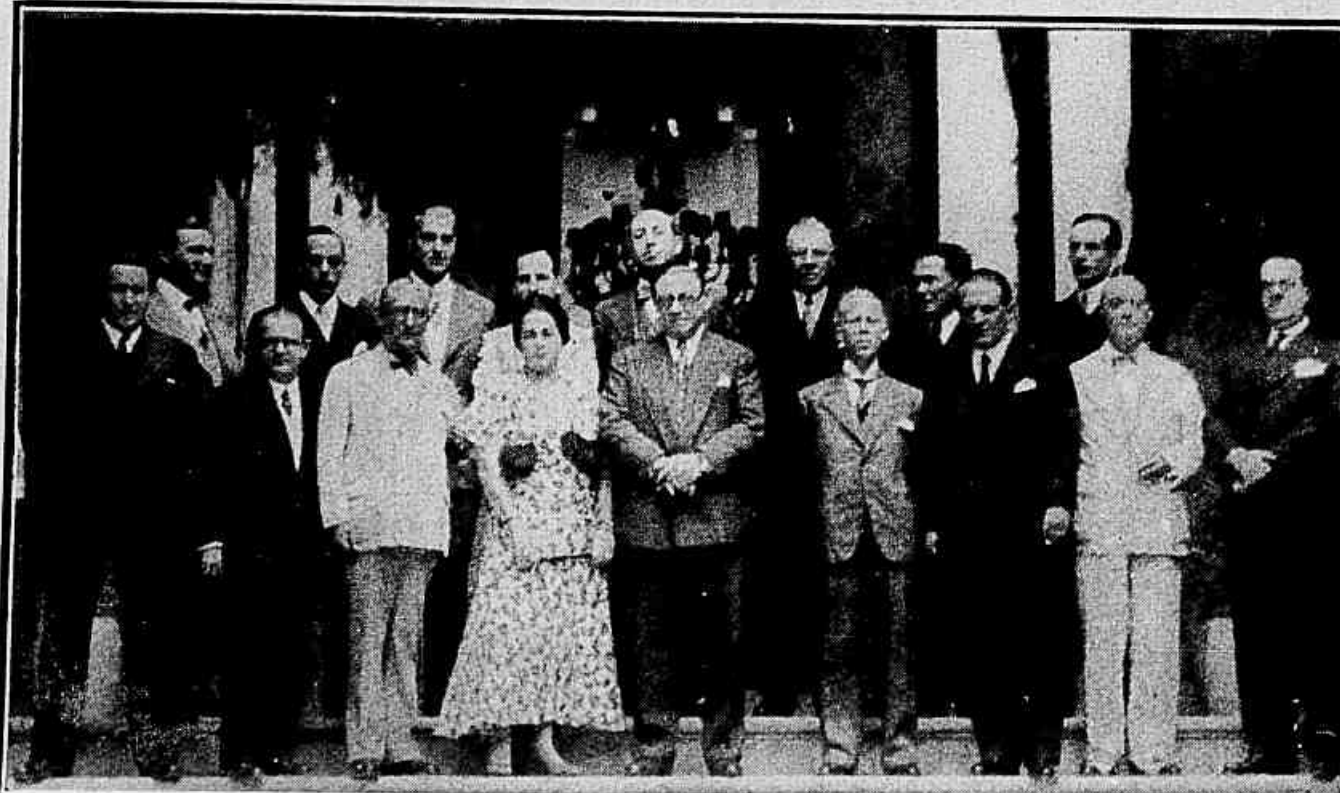
Audição da violinista brasileira Carmen de Assis no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em homenagem á Imprensa, a 6 do corrente mez. A brilhante musicista patricia fez-se ouvir novamente no Municipal, na tarde de 17, sendo calorosamente applaudida.

As grandes provas automobilisticas

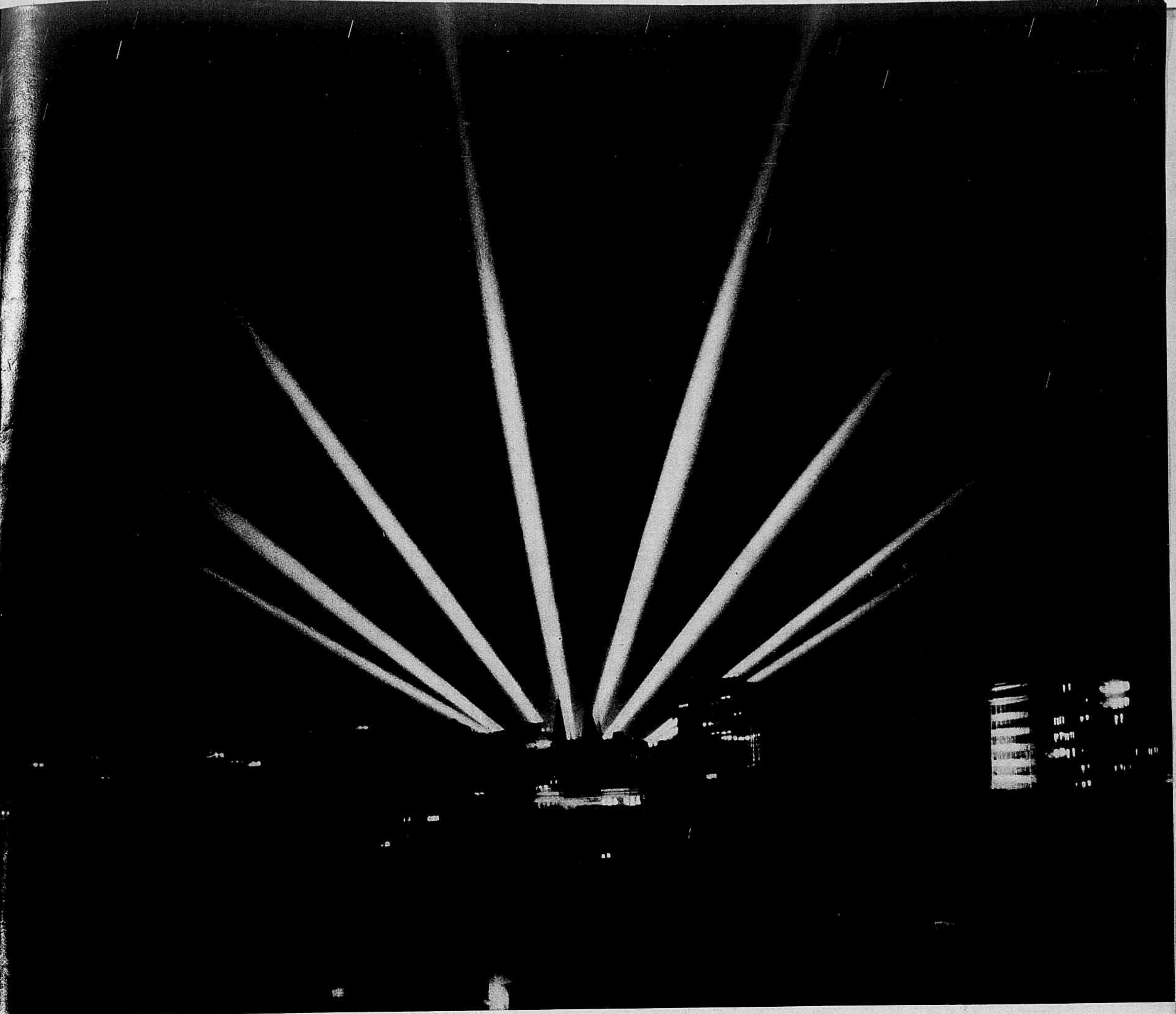


A cerimonia da entrega dos premios aos vencedores das grandes provas da quinzena automobilistica, no Automovel Club do Brasil. (Foi nesse momento conferido o maior premio ao sr. Manoel de Tefé, o maravilhoso volante patricio, vencedor da prova maxima — "Cidade do Rio de Janeiro" — circuito da Gavea.

EM HONRA DOS JORNALISTAS PLATINOS



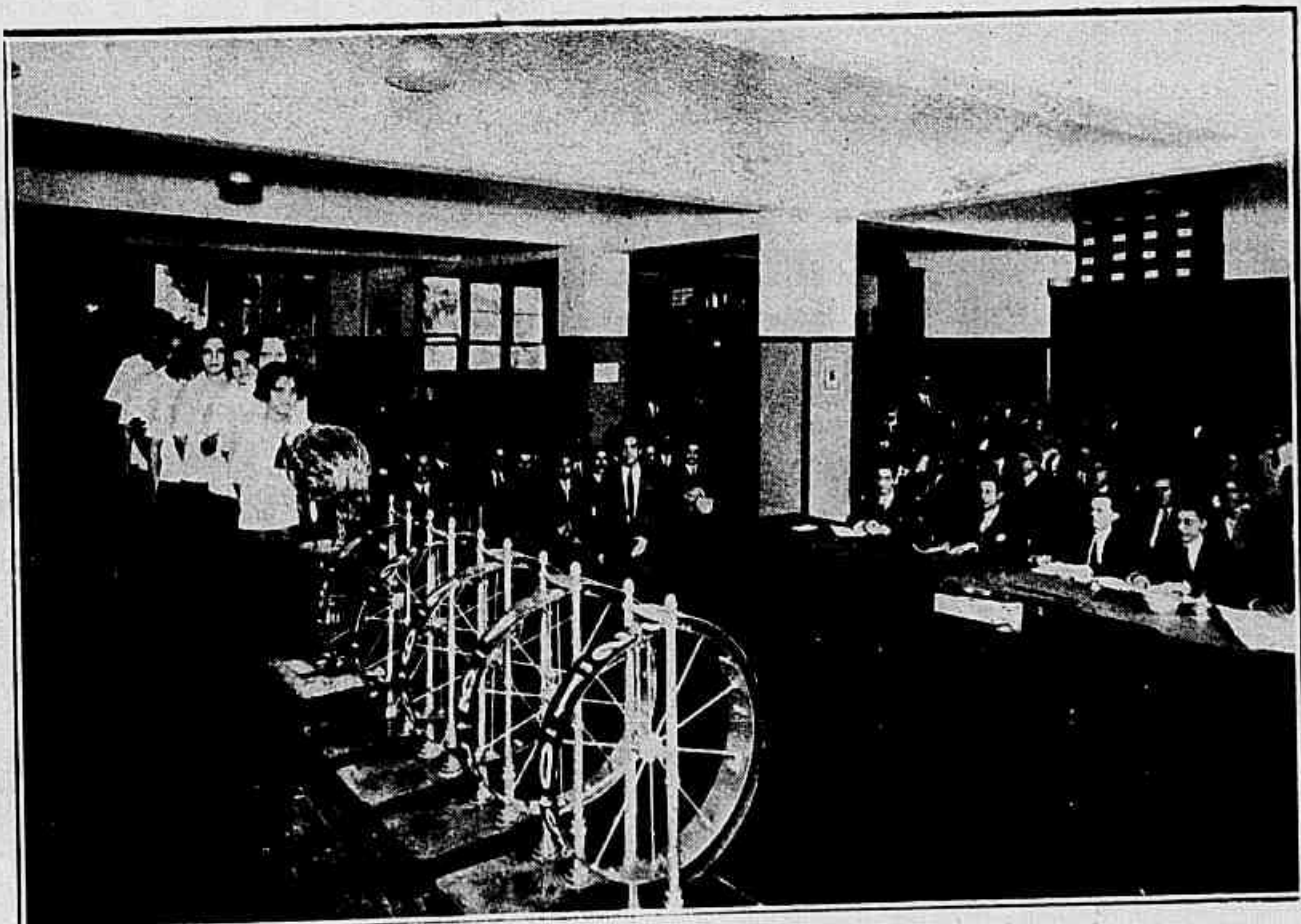
Dois aspectos do almoço oferecido pelo presidente da A. B. I., em sua residencia, aos jornalistas argentinos, onde se vêem os seguintes colegas platinos: Ricardo Alvarez, da "United Press"; Luciano Rodriguez Dellepiane, de "El Pais" de Cordoba; Maximo Marino Gonzalez, de "El Pais" de Cordoba; Alberto Gerchunof, de "La Nacion"; Enrique Noriega; José P. Barreiro, da "Critica"; Adam Spinelli, da "Critica"; Ramon Columba; José André, de "La Nacion"; Alberto Garcia Hamilton, de "La Gaceta de Tucuman"; Edimundo Calcagno, director de publicidade; Enrique Alemanno, de "El Mundo"; Raul A. Ignarra, de "La Prensa"; José Maria Espigar Moreno, de "La Razon"; Carlos Funes, de "La Prensa"; Dupuy de Lome Moreno, de "La Prensa"; Benjamin Gache, do "Radio Splendid"; Adolph Albert, da "United Press"; Raul Brandão, de "La Nacion", e Teleché, de "La Razon".



A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA ARGENTINA

Os possantes holophotes do "Moreno" imprimem no céu do Rio de Janeiro sulcos imensos de luz, symbolos do fulgor que teve a visita do General Justo á nossa terra.

A Roda da Fortuna...



Interessante instantaneo tirado no momento em que se extrahiam os 500 premios do SORTEIO DE SYMPATHIA — grande concurso offerecido a todos os pharmaceuticos do Brasil pela CASA BAYER.

A Quinzena do Vinho Portuguez



A cerimonia inaugural da "Quinzena do Vinho Portuguez" na Feira Interncional de Amostras, presidida pelo sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, que se vê discursando sobre a solennidade.

Ao prefeito Prado Junior



O empenho engenheiro patricio Teixeira Soares instituiu, quasi ás vespéras de morrer, o premio "Paulo de Frontin", para ser conferido pelo Club de Engenharia áqueles que concorressem para o embelezamento da nossa capital. O sr. Prado Junior, juntamente com o sr. Carlos Sampaio, ex-prefeitos ambos do Rio de Janeiro, alcançou, por deliberação do Club de Engenharia, o significativo galardão. Na photographia acima vê-se o interventor Pedro Ernesto entregando ao sr. Prado Junior a medalha de Benemerito da Cidade.

Opereta italiana

A contribuição da empresa Paschoal Segreto para animar as *seralas* theatraes do Rio é devéras habil e meritoria.

Habil, porque o genero precípua de opereta desde annos interrompera as suas visitas, e o nosso publico sóe delectar-se com a alternativa de musicas e libretos exóticos. Meritoria, porque convocou para o Carlos Gomes uma trou-

pe de bons elementos, comportando um nucleo de excellentes artistas.

Impossível seria, na forçada antecipação com que escrevemos, consignar impressões sobre a segunda peça nova — "Miss Italia" — annunciada para hon-tem sexta-feira, para apresentação da actriz-cantora Clara Weiss, já aqui applaudida em varias épocas. Mas pela estréa da companhia, com opereta nova para o Rio e interpretes ainda

não conhecidos, podemos licitamente augurar a continuação prolongada de uma temporada com muito brilho.

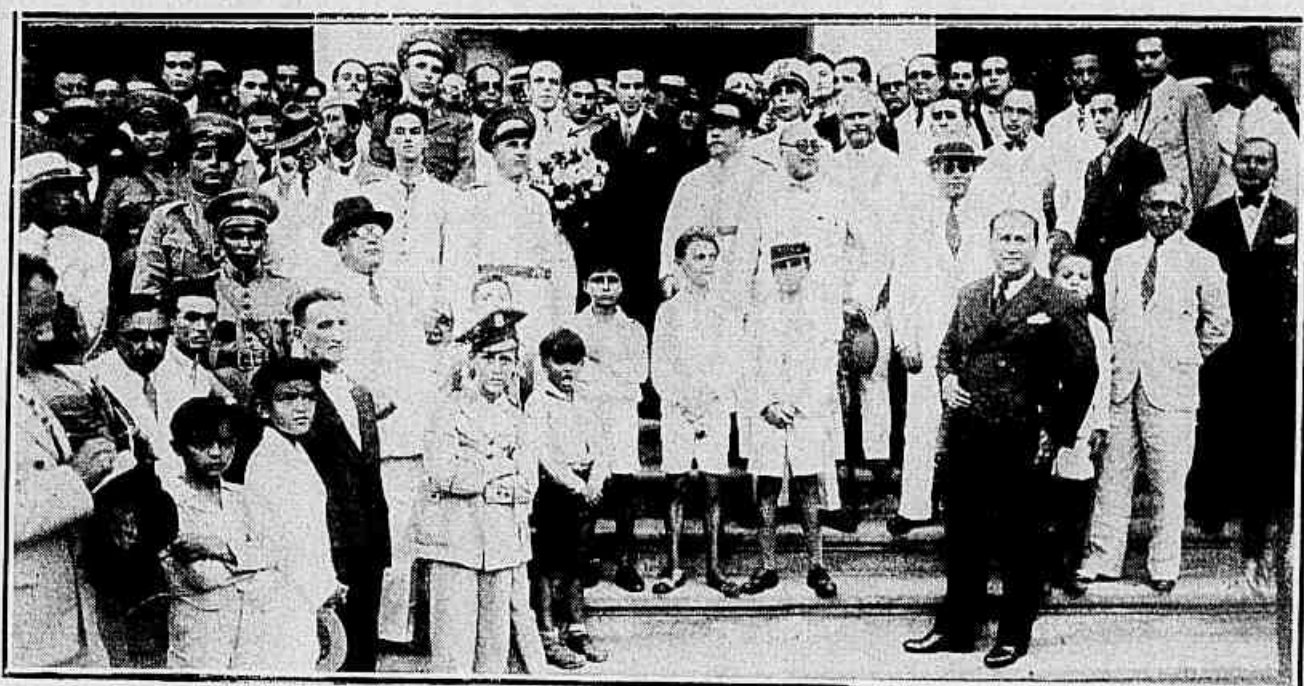
A graça, por vezes picante, e a musica sempre bonita de "I merletti di Vinezia" agradaram plenamente. Nella se apresentaram artistas de grande relevo no genero, como a sra. Esther Lazzari, dotada de uma voz afinada qual não é vulgar em opereta, e o director artistico sr. Renato Tignani, comico de linha distincta, que se impoz á platéa. E, a todos sobrelevando, a outra *estrella* que

compartilha, a justo titulo, no titulo da companhia, e que provou não haver exagero nas *réclames* que a precederam.

De facto, a sra. Olga Vignoli canta, representa e dança com primores de graciosa desenvoltura. E nenhum mal faz á sua actuação de artista, muito pelo contrario, que ella seja, como realmente é, uma esbelta e formosa mulher.

Assim, mais uma vez a empresa Segreto acertou em satisfazer o publico, que aliás vem accorrendo ao Carlos Gomes numa affluencia sempre crescente.

A "Revista" em Alagoas



Grupo feito á entrada do palacio do governo, em Maceió, por occasião da posse do dr. Jugurtha Couto, no cargo de secretario geral do Estado. Vê-se ao centro o homenageado, que tem á sua esquerda o capitão Affonso de Carvalho, interventor federal em Alagoas, e á sua direita o dr. Arthur Lucá, chefe de policia. Nota-se ainda na photographia a presença de demais autoridades do Estado, bem como, no primeiro plano, á direita, o dr. Armando Wucherer, orador da solemnnidade.

Columba

Damos nesta pagina alguns trabalhos do desenhista Columba, director do semanario humoristico que tem o seu nome e delicia o publico de Buenos-Aires. Quem o viu produzir essas obras sem duvida as ficou admirando, pelo que ellas representam de impetuoso, flagrante e, por assim dizer, instantaneo. Tinha terminado a ceia da A. B. I. aos jornalistas argentinos que vieram com o presidente Justo; os convivas formavam grupos de palestra, dansavam ou simplesmente saboreavam o charuto bahiano, digno complemento daquelles acepipes em franquez e daquelles vinhos igualmente exóticos.

Columba, que encontrara um ve-

Para Apporelly. Afectuosamente. R. Columba. — Rio — 10-X-933.



Para Ivan Pardo. Recuerdo de R. Columba. — Rio — 10-X-933.



Para Iveta Ribeiro. Recuerdo afectuoso de R. Columba. — Rio — 10-X-933.



Para Aureliano Machado. Afectuoso recuerdo de R. Columba. Rio—10-X-933.



Para Santos Mello. Recuerdo amistoso de R. Columba. — Rio — 10-X-933.

lho amigo, rabiscara-lhe, a um canto de mesa, a caricatura. Outros amigos, novos estes, se acercaram, cobiçaram aquella lembrança preciosa da festa que devia ter terminado mas continuava, cada vez mais encantadora. Columba passou ao novo modelo. O seu lapis corria, galopava; ao cabo dum momento, descia como um raio e, como um buscapé, largava a assignatura. Mais admiradores se apresentavam, sofregos, concertando a physionomia para aquella especie de consagração. E o lapis de Columba, ora marcando um perfil, ora creando uma caricatura, voava...

Foram assim executadas as caras e carantonhas que temos o prazer de offerecer aos leitores da REVISTA DA SEMANA.



Para mi querido y viejo amigo, senador Julio Barbosa. — R. Columba. — Rio—10-X-933.

CONTO DE
AURELIO
PINHEIRO

O CASO AMARGO do FELICIO

DESENHO
DE
ALBERTO
LIMA

Ao principio esse caso do meu amigo foi tão frívolo que nem ao menos transpoz a malícia vulgar da vizinhança.

João Felício ia fazer trinta annos e era poeta. Além disso tinha um excellento emprego numa repartição publica, onde lia romances, decifrava charadas e aparava as unhas. Aqui e alli rabiscava officios exhibindo a maravilhosa calligraphia.

Foi assim, na suave madraçaria do emprego, que dos vinte aos trinta annos levou a vida mais serena e mais leve que se pode desejar. Independente, orphão, vivendo numa casa que herdara, com a velha ama que o vira nascer, silencioso, methodico, arredio, evitava relações, temia os parentes e não possuia um só amigo intimo.

Nesse tempo, quando elle, displicente e feliz, entrava no verão dos trinta annos, começou a nossa amizade. Creio que ella começou por causa de um logogrypho indecifrável. Não tenho certeza, mas começou e grelo com rapidez.

E, enquanto a amizade grelava, eu curiosamente ia examinando João Felício. Primeiro, physicamente; depois, de todos os modos. Era magro, quasi pallido, de altura commum, cabellos escassos, dentes de aspectos diversos, e um olhar meio confuso, meio molle, de myope ou cocainomano. Moralmente, pensei que elle fosse como o proprio olhar.

Depois de um mez de convivencia comecei a verificar que a sua inercia, a sua molleza, o seu repousado viver de funcionario publico eram simples apparencias. No intimo, no amago do temperamento, João Felício tinha sublevações bruscas, pequeninos temporaes nervosos, explosões inesperadas, estranhas sensibilidades. Por isso, um dia, durante o almoço (justamente quando eu almoçava pela primeira vez na sua casa) eu o vi traçando um enorme **roast-beef**, furioso, quasi rubro, despejando olhares terríveis sobre a criada que nos servia. Reparei no seu furor e disse, gosando e perfidia:

— E' admiravel! Como você sabe conter os nervos! Não ha nada como a educação! Nada!

Elle amolava o trinchante no gume de uma faca. E seccamente, quasi rispidamente:

— Isto não é **roast-beef**, é couro de vacca! Não é estupidez comprar couro para o almoço?

— Realmente... Respondi deliciado.

A criada fugiu para a cozinha, arrasada pelo fulminante olhar do meu amigo.

De outra vez foi um gato. Era tarde da noite e eu, no seu gabinete, ora o ouvia declamar sonetos sentimentaes, ora accendia cigarros espichado numa cadeira de embalo.

As horas passavam. Deixavamos os versos e entramos na delicia das recordações e das confidencias. De repente dois gemidos agudos, longos, lugubres, atravessaram o socego do aposento. Eu apenas sorri e lancei um commentario alegre. João Felício ergueu-se do sofá, foi á janella, voltou resmungando:

— Gatos indecentes! Pouca vergonha!

Retorqui, sorrindo:

— E' o amor, Felício! Nós seriamos assim, se não fosse a policia.

Elle achou que eu era tão indecente como os gatos, e sentou-se. Mas, ao reencetarmos as recordações, outros miados mais vivos, mais trespassantes, mais expressivos vararam a solidão da noite. Ante o duetto infernal o meu amigo ficou pallido, e o olhar (aquelle olhar lampejante do almoço) tomou uma acerada dureza de sabre. E rugiu, erguendo-se novamente:

— Animæes immundos! Se não fosse o escandalo eu acabaria com elles a tiros. Isto só a tiros!

Prudentemente observei da cadeira:

— Mas é tarde da noite, Felício. Tudo dorme. Um tiro neste silencio... que horror!

Elle exaltava-se, vociferando pelo gabinete. Depois abriu a porta, foi para a rua, apanhou meia duzia de seixos e começou a apedrejar loucamente o telhado onde os gatos miavam. Acalmou-se, no entanto, quando percebeu que na casa apedrejada a familia, tomada de assombro, gritava desesperadamente.

Sahi, então, parti para a casa, enfiado, indignado, caminhando rente ás paredes, na noite tranquillã.

Mais tarde vi outros casos, outras tempestades do seu temperamento, que eu annotava curioso.

Um dia surgiu na cidade uma estranha noticia: João Felício, aborrecido de tanto versejar, de decifrar tanto logogrypho, de tanto ir á Repartição, ia emfim casar-se!

Havia algum tempo que não nos viamos. Eu fizera uma pitoresca viagem ao sul, e depois da viagem raramente nos encontravamos. Corri, pois, á sua casa para abraçá-lo. Elle, no gabinete, derreado, rematava as razões que o levaram á transformação do estado civil:

— Francamente, meu caro, isso estava detestavel. Trinta e dois annos, sózinho, sem um ideal, sem finalidade, sem vibração, sem nada. E' barbaro! Você poderá pensar que faço phrase...

— Eu? Não penso nada...

— Phrase ou paradoxo—eu sinto a fadiga da inercia!

— Ora essa! disse-lhe vagamente, sem comprehender.

— Cansado — repetiu João Felício. Cansado de viver vegetalmente, sem um lar, sem ninguem que me comprehenda, sem emoções...

Não discuti as complicadas razões que elle apresentava; mesmo porque ha razões peiores quando se trata de casamento. Reparei apenas que o meu amigo se encontrava nessa crise especial de inquietação, de asphyxia moral que todos nós temos nas vespersas de uma catastrophe. Intimamente pensei que elle se ia tornando pedante.

Viajei outra vez; corri as terras quentes do norte, mettido em negocios. Quando voltei João Felício tinha seis mezes de casado, permanecia no emprego, abandonara os versos, parecia envelhecido e tinha o aspecto visivel de quem anda sombriamente saturado de tudo.

Vi-o assim, furtivamente, duas ou tres vezes; e julguei que elle succumbia de tedio ou de excesso de felicidade.

Mas uma tarde, quando elle voltava da Repartição, quasi nos chocámos numa esquina de rua. Elle viu o meu embaraço, sorriu, abraçou-me como nos tempos de intimidade:

— Então: de volta do norte? Que ausencia enorme! Quasi um anno!

Eu confirmava, calculava a ausencia, alludia á lentidão dos negocios. Emfim, fôra quasi feliz, e agora iria repousar trez ou quatro mezes, livre de preocupações.

Conversámos ainda sobre cousas vulgares, sem rumo, vagando entre a politica, a temperatura, a saude e o novo cinema da cidade. Eu estava excepcionalmente loquaz; elle continuava sorrindo. E de subito, segurando-me pelo paletot, despejou com seriedade:

— Você sabe? Casei-me com a Dulce. Estou casado ha seis mezes...

— Parabens.

Elle proseguiu, sério ainda:

— Parece que sou feliz ou, antes, que outro homem qualquer, no meu lugar, seria feliz.

Como não comprehendi a subtilidade da expressão elle repetiu:

— Seria feliz. Eu não! Penso que para a felicidade no casamento é necessario um pouco de discordia...

— Discordia! Como? Se isso não é disparate...

— Sim — confirmou com serenidade. Um pouco de discordia, um certo desacordo, pequeninas divergencias dão ao casal um sabor picante, afastam a superioridade do homem, tornam a vida mais emocional. Você não acha?

Disse-lhe, então, francamente, o meu claro modo de pensar:

— Não. Você anda fóra de todo bom senso. Todo o mundo deseja o casamento para socegar, para descansar, para ter um lar quieto. Verdade é que isso nunca succede; mas é essa a aspiração geral—aspiração geral dos homens, porque as mulheres aspiram sempre ao contrario. Ora você, ao que parece, tem uma esposa que não discute, que não quer desintelligencias, que o cerca de carinho. E' uma excepção absurda, adoravelmente absurda. E não comprehende que atravessa o limite de toda felicidade! E' triste!

Elle continuou irreductivel:

— Pode ser. Mas eu venho de doze annos de repouso, de paz, de estagnação. Agora esse repouso é maior, é infinito, é alarmante! Santo Deus! Sou uma victima da Felicidade!

Depois desse dialogo separámo-nos. Perdi-o de vista durante quatro mezes. Mas um dia tive de ir á Repartição onde elle trabalhava, em busca de uns papeis. João Felício attendeu-me pressuroso, entregou-me os papeis e foi deixar-me á porta do edificio. E ahi, na porta, ao lembrar-me da nossa ultima palestra, bati no seu hombro com afago:

— Então, mudou de idéas? Viu que não tinha razão? Já comprehendeu que é o homem mais feliz do mundo?

Elle pausadamente respondeu, numa cruel interrogação:

— Porventura o meu aspecto será o de um homem feliz?

Estavamos sós nesse momento. A fina luz da manhã cahia sobre todas as cousas como uma leve caricia. Reucei um pouco e examinei o meu amigo. Realmente estava mais pallido, mais esgaldado, mais funebre, como quem soffre uma lenta, soturna demolição. Respondi logo, piedosamente:

— Na verdade, você está magro, um pouco descorado. Talvez seja do estomago. Tenho visto muitos doentes do estomago, assim, definhando. Com certeza é do estomago...

E ia indicar-lhe um remedio, quando elle atalhou gravemente:

— Um anno de casado, meu caro! Um anno de absoluta insipidez! Dulce está definitivamente intoléravel! Nem o mais humilde dos cães teria a sua humildade, a sua desgraçada submissão! Não fala, não discute, não tem opiniões, não tem vontade, não tem alma, não tem nada. Eu preferia ter em casa uma estatua! E' amargo! Sinto que não resistirei... a esta vida de lesma... feliz...

— E' o diabo, Felício. Eu não comprehendo a sua dolorosa infelicidade. Não comprehendo... é espantoso!

Elle emmudeceu. Despedi-me penalizado, impressionado, nervoso:

— Até logo, Felício. Seja feliz... meu amigo.

— Feliz! E' possivel? Até você, meu intimo, meu confidente!

Repliquei logo, atropalhado:

— Não! Não! Seja infeliz... é o que lhe desejo. Desculpe...

Foi essa a ultima vez que vi João Felício. Tempos depois, quando eu voltava do interior do Estado, soube que o meu amigo rebentara a cabeça com um tiro, e declarara, numa carta á esposa, que o seu mal do estomago o levava áquelle gesto decisivo.

ANNIVERSARIOS

OUTUBRO
21
SABADO

a senhora Barboza Feijó; o dr. Aurelio Lopes de Sousa; o professor Bruno Lobo; o dr. Serapião Mariante Guimarães; o pequeno Achilles, filho do nosso companheiro sr. Achilles Dantas.

OUTUBRO
22
DOMINGO

as senhoritas Célia Wandek, Nini Pimentel Duarte e Nair Delamare; o dr. Marcos Cadaval; o commandante Antonio de Paiva; o dr. Estacio Coimbra.

a illustre viuva Ruy Barbosa; as sras. Virginia Cardoso de Niemeyer, Izabel Fontenelle, Pereira Krow, Cecilia Francisco Leal, Djanira Salgado Zenha; as senhoritas Nair Monjardim, Helena La-Rocque, Izabel Miguel de Carvalho, Lolita Stamato; o consul Silveira Lobo; o almirante Cunha Menezes; os drs. Tigre de Oliveira e Alberto Couto Fernandes.

OUTUBRO
24
TERÇA-FEIRA

as sras. Irene Marcenal de Lacerda, Alice Flexa Ribeiro e Vaz Pinto de Barros; as senhoritas Julia Ribeiro Dias, Juberta Pires de Mello e Clara de Lacerda; o ex-senador Vidal Ramos; o dr. Raul Veiga, ex-presidente do Estado do Rio; o ex-embaixador Raul Fernandes; o diplomata Erasmo Callorda; os srs. Raphael Mattos de Sá e Numeriano Correia Mello.

OUTUBRO
25
QUARTA-FEIRA

as sras. Guiomar Beltrão e Marieta Calaprieto; as senhoritas Olinda Lacerda, Elvira Miranda, Christina Laís de Albuquerque, Regina Maurity, Maria Lobo Alvim; o general Chrispim Ferreira; os professores Coryntho da Fonseca e Joaquim Ignacio de Almeida; o industrial Victorino Moura; o eminente escriptor Humberto de Campos, da Academia Brasileira; os drs. Evaristo de Moraes, Frederico Eiras, Alfredo Vieira de Almeida.

OUTUBRO
26
QUINTA-FEIRA

a senhora Alexandre Sotero de Menezes; as senhoritas Vera de Araujo Maia, Maria Frago de Lima Campos, Maria Izilda Pimentel; o ex-presidente dr. Washington Luis; o dr. Oscar Varady; o nosso prezado collaborador dr. Alexandrino Agra.

OUTUBRO
27
SEXTA-FEIRA

a sra. Alice Sayão de Araujo; as senhoritas Mariasinha da Rocha, Esther da Silveira e Aurelia Baptista; os drs. Luiz Carvalho, Osorio Mascarenhas, Fernando da Rosa Soares, Leonardo Smith de Lima; o brilhante escriptor dr. Carlos da Veiga Lima.

NOIVADOS

— a senhora Catharina Daudt Lyra e o architecto Frederico Darrigue de Faro Filho;
— a senhora Solange de Andrade



Lima e o dr. José Candido de Oliveira Costa;

— a senhora Maria Celina Simon e o industrial Plinio José de Carvalho;
— a senhora Olga Ramos e o dr. Augusto de Paula.

CASAMENTOS

— a senhora Gelta Soares de Oliveira e o sr. Hugo Carvalho;
— a senhora Regina Alves Rodrigues e o sr. Antonio Maria da Fonseca;
— a senhora Corina da Silva Araujo e o sr. Mozart Rocha;
— a senhora Maria Amalia Coutinho e o dr. Gilberto Goulart de Barros;
— a senhora Clotilde de Oliveira e o sr. Mario da Cruz Macedo;
— a senhora Elvyna Gomes e o sr. Sebastião G. Arruda.

DIPLOMATAS

Transcorreu brilhantissimo o almoço que o dr. Ventura Garcia Calderón, ministro do Perú no Brasil, offereceu, segunda-feira ultima, no magnifico salão do Jockey-Club.

Essa homenagem foi offerecida á delegação peruana de plenipotenciarios á Conferencia que se reunirá dentro de poucos dias nesta capital.

Realizar-se-á, amanhã, no salão do Copacabana Palace Hotel, o 5 ás 7 que o ministro da Colombia e a distincta senhora Uribe Echeverri offerecerão em honra dos srs. ministro das Relações Exteriores da Colombia e plenipotenciarios em missão especial Guillermo Valencia e Luis Cano.

MUSICA

Para a proxima quinta-feira está apazada uma hora de canto que certamente muito vae alegrar os apreciadores das bellas vozes.

A sra. Christina Maristany, soprano que a nossa sociedade admira e muitas palmas lhe tem batido, vae fazer-se ouvir. Isso na noite da proxima quinta-feira, no salão "Leopoldo Miguez", no Instituto Nacional de Musica.

CHÁ DE CARIDADE

Realiza-se na proxima segunda-feira 23, ás 5 horas da tarde, na Casa Lallet, um chá em beneficio da Escola Normal de Valença.

São *patronesses* d'essa reunião de caridade as senhoras Pedro Ernesto, Otto Prazeres, Silva Fonseca, Waldemar Cardoso Martins, Porto da Silveira, Jeronyma Mesquita, Laura Pederneiras, Djanira Aguiar Moreira e Zilda Fontes.

EM BENEFICIO

Uma das notas de grande emoção de arte da semana que finda hoje, foi a que nos proporcionou a Clinica Oscar

Clark, em beneficio da "Obra de Defesa Social", hontem no Theatro Municipal, com o bello concerto dirigido pela genial harpista Léa Bach.

Foi sem duvida uma linda noite, a que não faltou brilho e encanto, tendo o salão ouro e cereja do Municipal regorgitado de um mundo fino e culto.

PELOS CLUBS

Conforme vinha sendo annunciado realizou-se, domingo ultimo, o *cock-tail*

Mariasinha Alves



E' um dos maiores e mais futuros valores do teclado em nosso país. Tendo-se apresentado em publico em 1925, quando ainda tinha apenas 9 annos, fez-se logo notar pela critica como um bello talento, capaz de rapidamente attingir a celebridade. Mariasinha Alves, que em 1929 conquistou por unanimidade o 1.º premio, medalha de ouro, em nosso Instituto de Musica, despede-se da platéa carioca amanhã, com um recital no Theatro Municipal.

dansante que o America F. Club offereceu após o jogo com o São Paulo F. Club.

Uma admiravel e formosa tarde, a que não faltou nenhum motivo de encanto e distração, sobre haver sido um excellent motivo para homenagear os collegas da paulicéa.

O Automovel Club abriu sabbado os seus attrahentes salões para uma linda

feita de arte, a que esteve presente o que ha de mais brilhante em nosso mundanismo.

Antes da parte artistica houve a distribuição de premios das ultimas corridas de automovel realizadas nesta capital.

O Club de Regatas Botafogo realiza amanhã mais uma esplendida *soirée* dansante na secção terrestre da rua Salvador Corrêa. A directoria da elegante sociedade está empregando todos os seus esforços no sentido de que a noite de amanhã passada alli constitua um verdadeiro acontecimento social.

RECEPÇÕES

A senhora Luiz Betim Paes Leme, um dos mais queridos e brilhantes typos do nosso *grand-monde*, cujas relações são das mais extensas e finas, deu uma recepção devéras notavel, em dia da semana passada, no seu bello palacete de Botafogo.

A luxuosa e fidalga residencia do dr. Linneu de Paula Machado abriu-se para uma esplendida recepção em regosio do anniversario da formosa senhora Isah de Paula Machado.

Os salões do elegantissimo palacete de S. Clemente estiveram concorridos pelos elementos de mais elevada representação social.

PRIMAVERA...

Entrou a Primavera sem a viva louçania a que nos habituou. Os dias teem andado macambuzios, acinzentados, as serras veladas por nevoeiros. O sol, que devia estar a inundar de ouro novo este amplo e maravilhoso quadro da Guanabara e das praias oceanicas, não tem querido ostentar aquelle luxo de claridade que Manzini poz em suas télas de Copacabana. Vive de capuz o Corcovado, e o horizonte, que eu diviso d'aqui, de uma varanda da Atlantica, encurta-se e escorece, presagiando borrascas. Nem bellos nem attrahentes, estes dias que ade-mais, ora quentes ora esfriados, impregnam o ambiente, de contra-luz, d'uns riscos solertes de pneumonias e de gripes.

Assim mesmo as passerelas da Atlantica transbordam. Os mais formosos typos passam, de carro ou a pé.

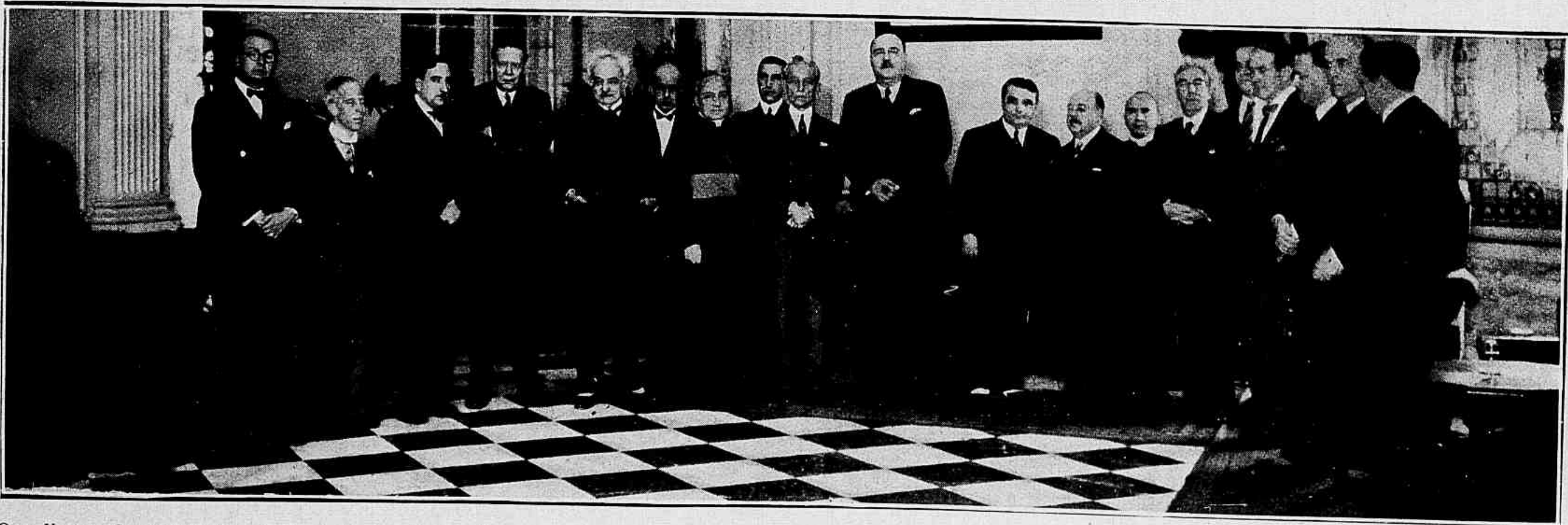
Um encontro amavel: a condessa de Morcaldi, a senhora Aquidaban de Alencar Fialho e as senhoritas Lynch e Aquidaban. Logo depois a senhora Carlos Rohr e a senhora Britto Cunha.

Passam numa *limousine* a senhora Augusto Moniz e a senhora Célia Moniz. Noutra, a senhora Franklin Sampaio. Numa terceira, as senhoras João Corrêa Meyer e Ney de Carvalho. E logo aqui, bem perto, as senhoras Olegario de Azevedo, Alfredo Mangia e Alberto Castro Menezes.

Um bando risonho: as senhoritas Lysia de Azevedo, Marina de Paiva Rio, Maria da Graça Diniz, Zelia e Nylda Antunes. E outro: as senhoritas Annita e Glorinha Rangel, Laura e Lina Accacio Leite, Lélia e Lygia Portocarrero, Adelaide Machado.

M. D.

O CONFLICTO DE LETICIA



O sr. Ventura Garcia Calderón, ministro do Perú no Brasil, offereceu um almoço no Jockey-Club á delegação peruana de plenipotenciarios á Conferencia do Rio de Janeiro, que se compõe dos srs. dr. Victor M. Maurtua, Victor André Belaunde e Alberto Ulloa. Tomaram parte no banquete os srs. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; Washington Pires, ministro da Educação; Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro do Trabalho; Benedetto Atoisi Masella, nuncio apostolico; Felix de Barros Cavalcanti, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores; Alfonso Reyes, embaixador do Mexico; Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay; Marcial Martinez de Ferraria, embaixador do Chile; Ramon J. Cárcano, embaixador da Argentina; Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro; Gustavo Barroso, presidente da Academia de Letras; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, e Frederico Lunardi, auditor da Nunciatura apostolica, que se vêem na photo, em companhia do sr. ministro do Perú.

Está direito?

(Offeretido aos que não são canhotos ou sinistros)



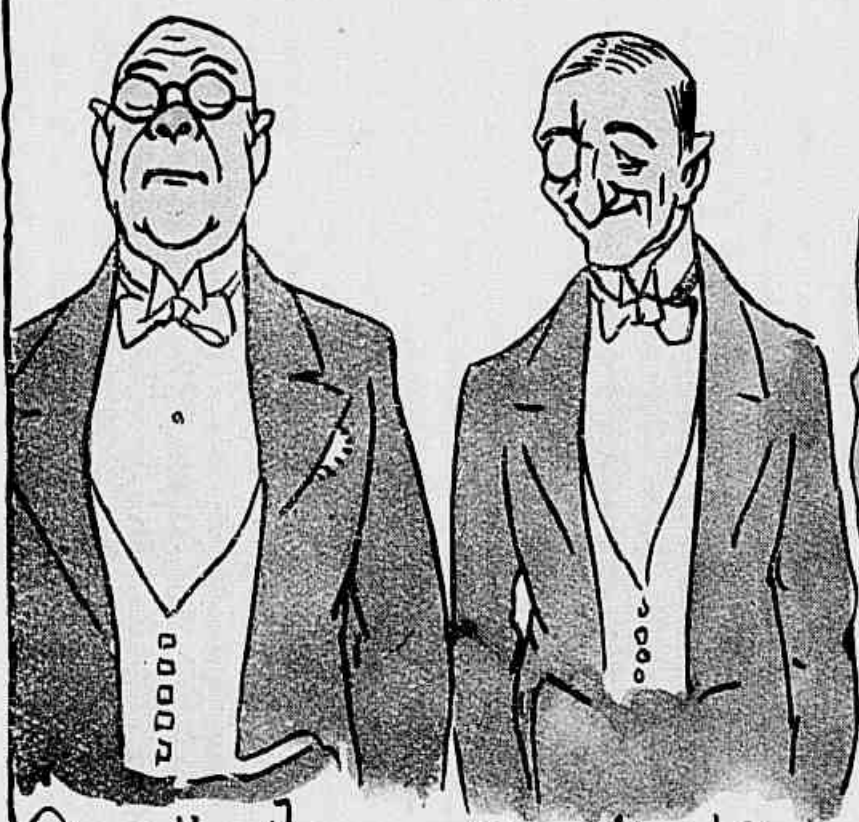
A natureza deu-nos dois braços semelhantes



Por isso o homem deve ser ambidextro



Mas, desde pequeno fica grudado ao preconceito da direita



O protocolo e a etiqueta dão a direita aos figurões.



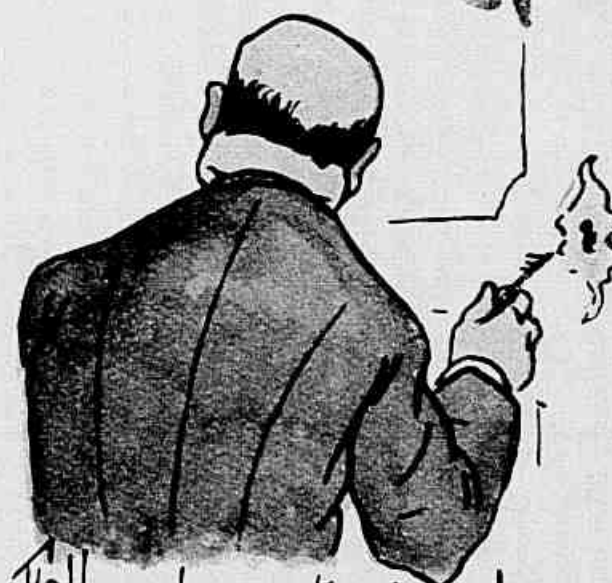
O cabeça de casal dá a direita à cara metade



As manivelas servem somente para a direita



O guia de auto é quasi sempre a direita

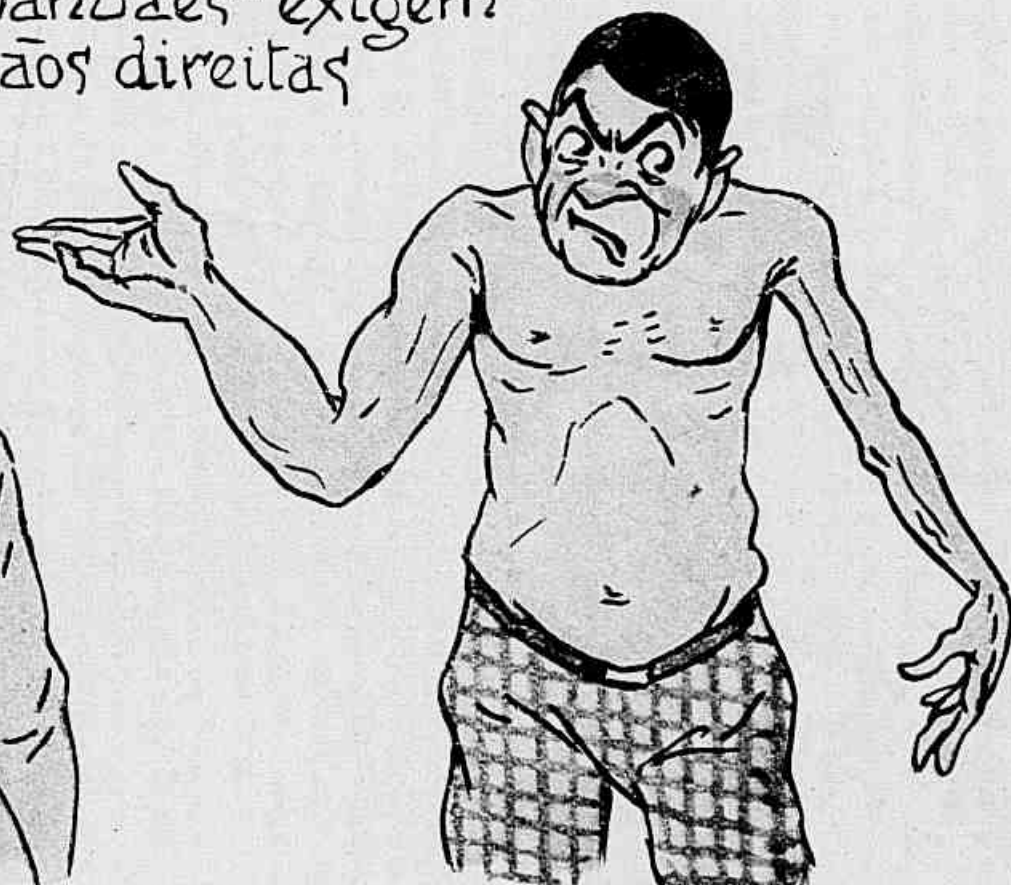


Folha de porta também tem fecho a direita

As cortezias "manuaes" exigem o encontro de mãos direitas



A continência marcial é feita a direita



Ora, se a esquerda só vale como parasita da direita



a esquerda pode ser desapertada para sempre...

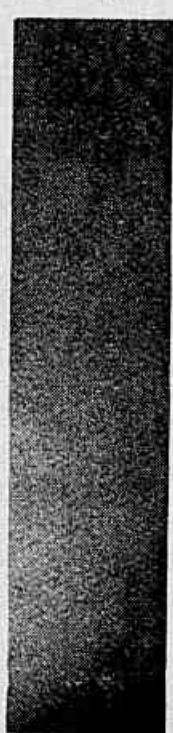


RAUL

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE CHICAGO



1 — Grupo de representantes do Brasil no nosso stand do grande certamen. Ao centro, o capitão João Alberto, tendo à direita os srs. Alfredo Linhares, Rubens de Souza Carvalho e Silva Reis, e à esquerda os srs. Fred. H. Cox e Alcides Macêira. 2 — Uma das entradas do elegante stand brasileiro. 3 — Aspecto da parte onde são servidas, gratuitamente, 10.500 chicanas de café por dia, aos visitantes. A degustação gratuita de café, à moda americana, tem constituído o maior atractivo do stand do Brasil.

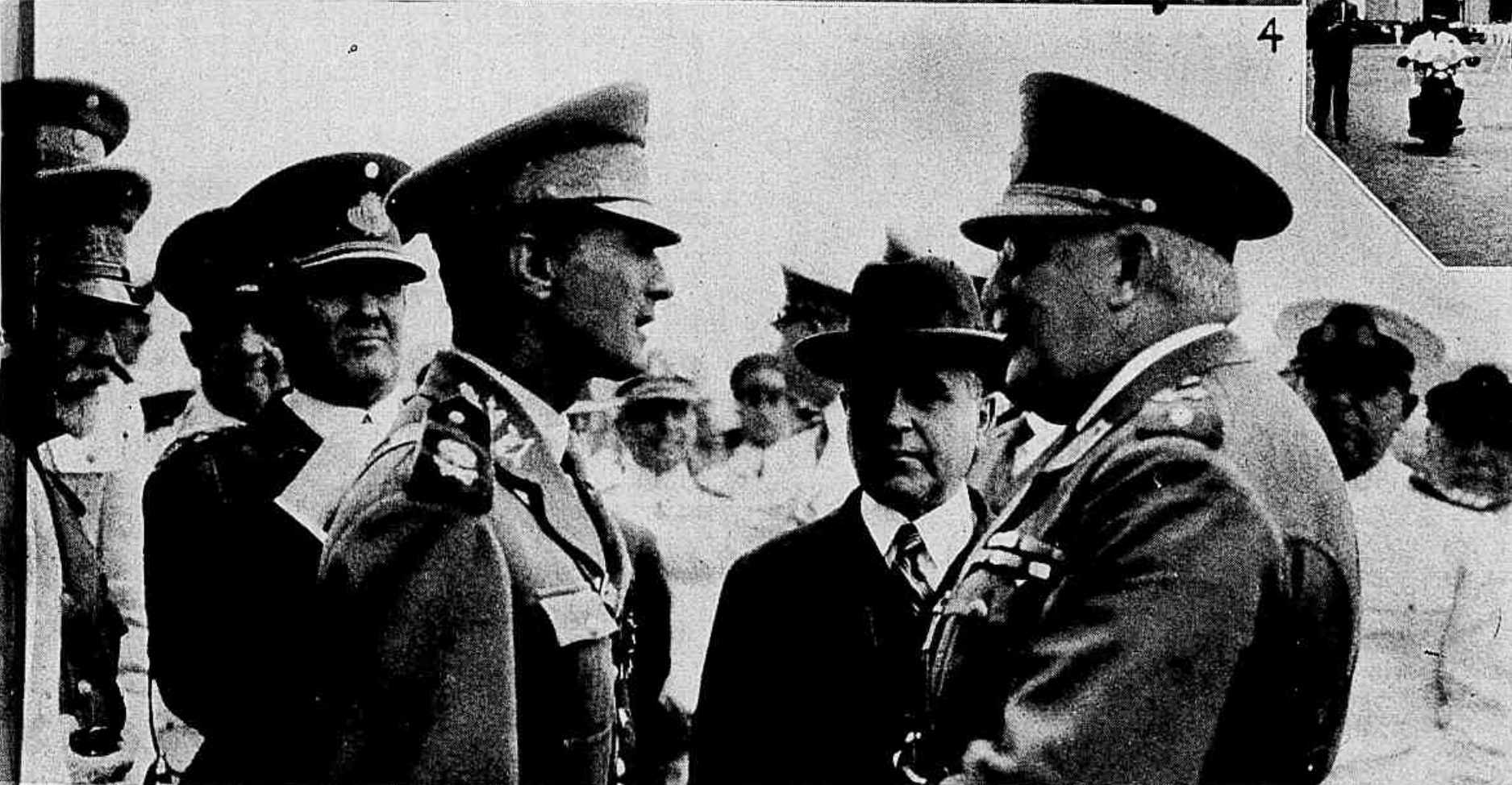
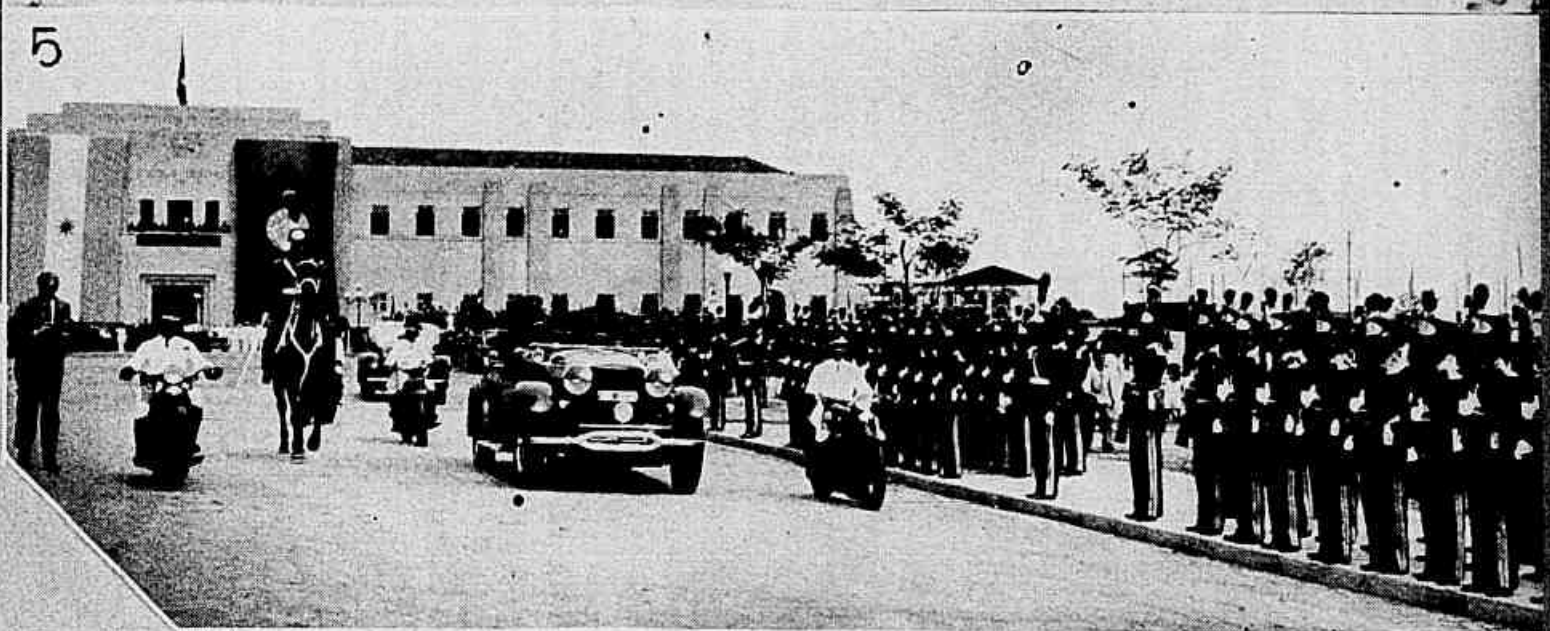
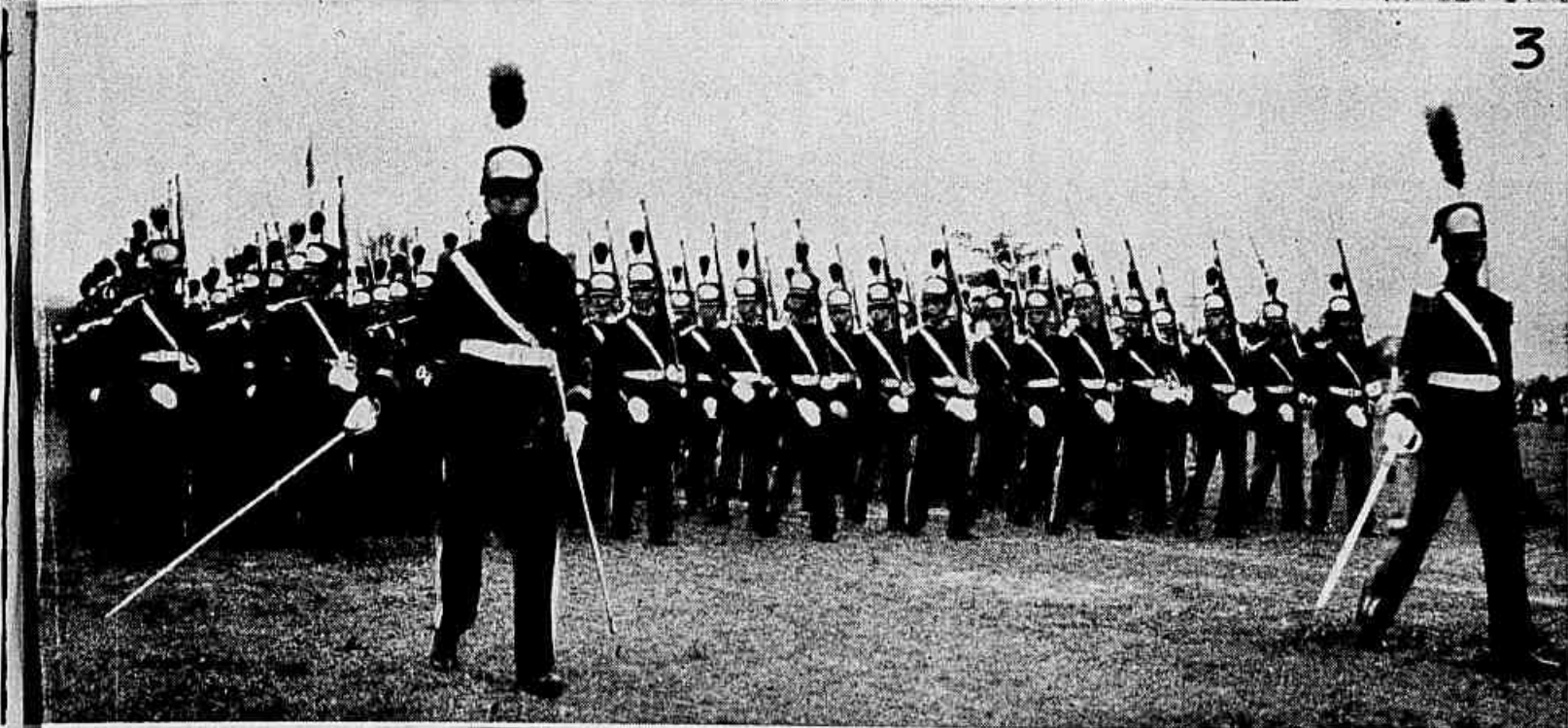
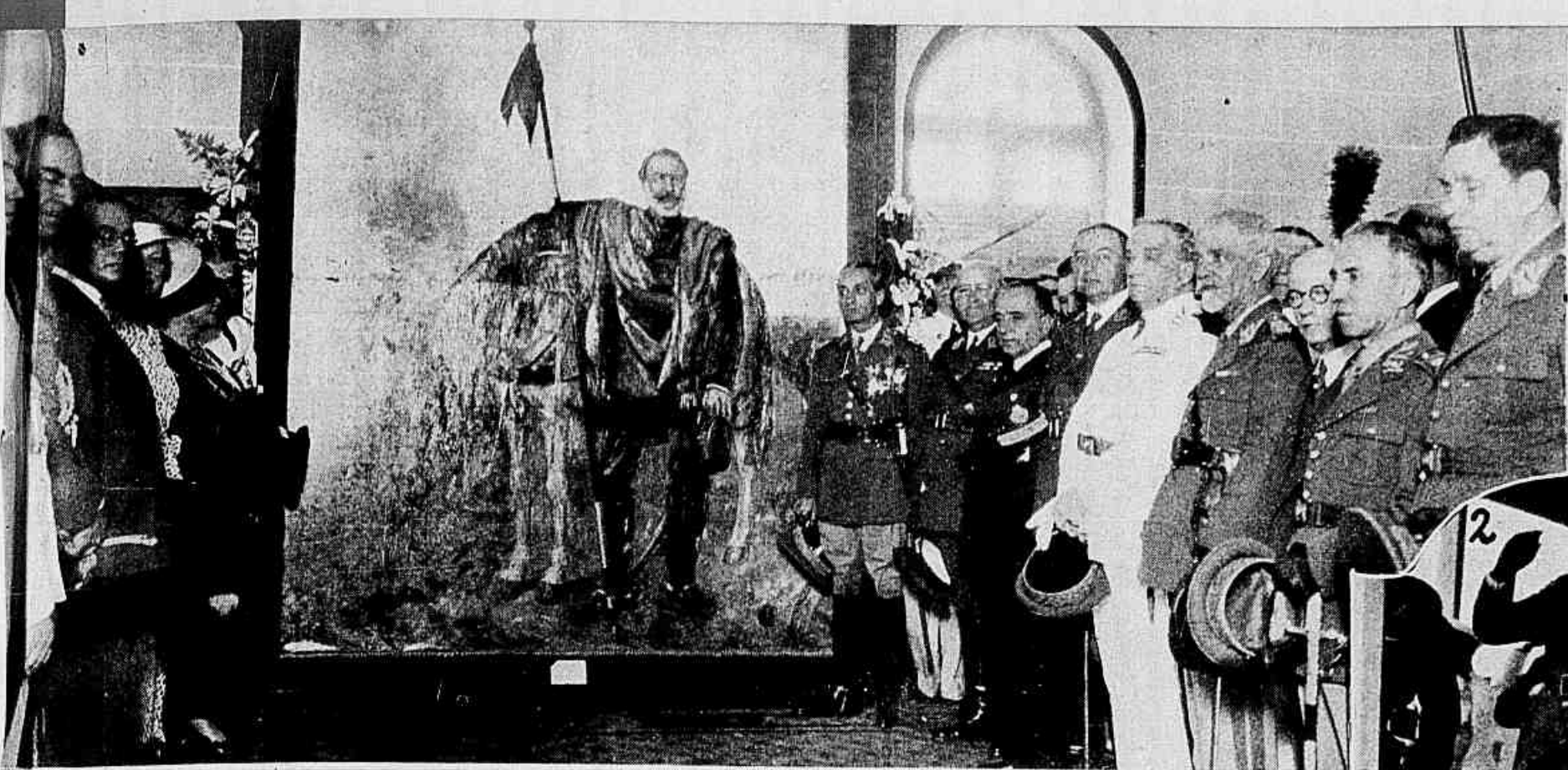


A Semana Cultural Portuguesa



Teve início na noite de segunda-feira última, no Gabinete Português de Leitura, a "Semana Cultural Portuguesa". Essa sessão solenne de abertura teve o concurso dos mais assinalados valores brasileiros, numa fraterna colaboração com as brilhantes figuras lusas que se apresentaram na encantadora festa. Na gravura acima vê-se o sr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal, tendo à esquerda os srs. Pedro Ernesto, interventor federal, e académico Laudelino Freire; e à direita o académico Gustavo Barroso, o sr. Pedroso Rodrigues, consul de Portugal, o sr. Vasco Lima e o académico Filinto de Almeida. Na mesma photographia, vê-se também o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e o eminente intelectual português Carlos Malheiro Dias. Ao lado, um aspecto da assistência.

O PRESIDENTE DA ARGENTINA NA ESCOLA MILITAR



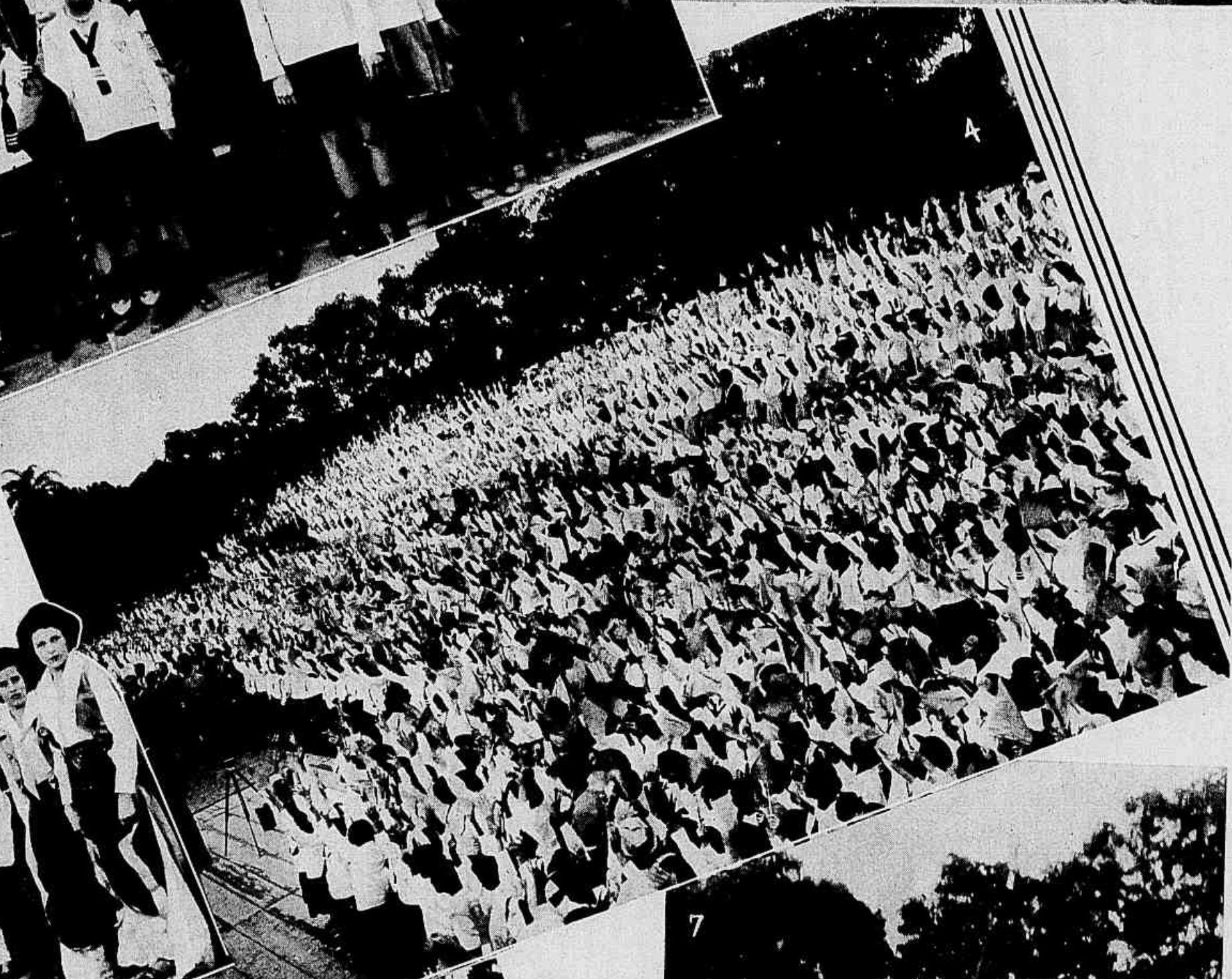
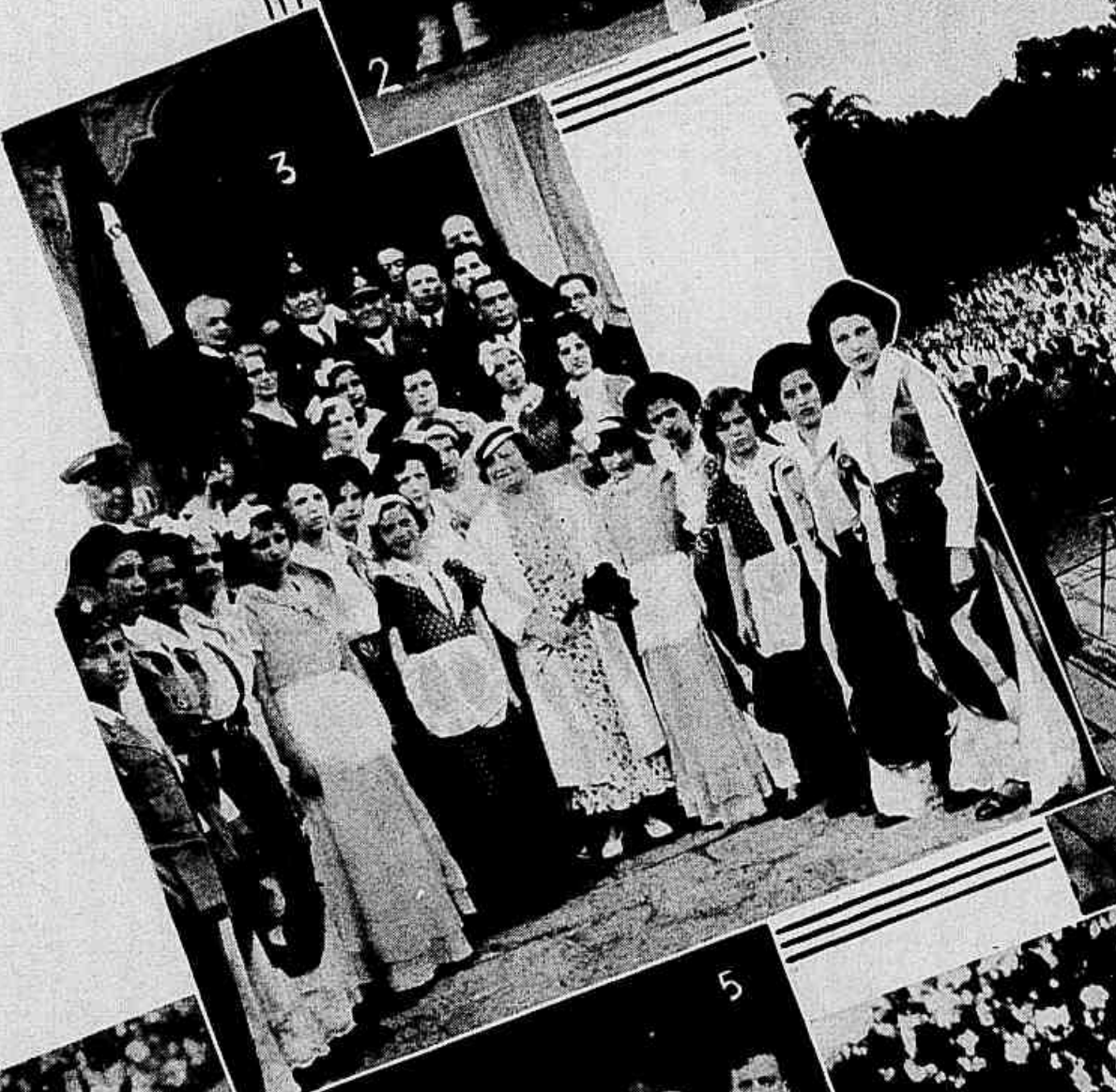
1 — As altas autoridades junto do quadro do general Osorio oferecido pela nossa Escola Militar á da Argentina. Vêm-se á direita os senhores Presidentes Justo e Getúlio Vargas, ministros da Guerra e da Justiça, general Pessôa, commandante da Escola, e general Góes Monteiro; e á esquerda a senhora Agustín Justo e os srs. ministro da Viação e general Pantaleão Pessôa. 2 — A tribuna official em que se vêem os dois chefes de Estado e a illustre senhora Agustín Justo. 3 — O desfile da Escola Militar em homenagem ao Presidente da Argentina. 5 — O automovel dos chefes de Estado ao sahir da Escola. 4 — S. Ex. o Presidente da Argentina, ao lado do sr. Getúlio Vargas, palestrando com o general Pessôa, commandante da Escola Militar. 6 — O carro presidencial passando deante da Escola.



O GENERAL JUSTO

NA ESCOLA

ARGENTINA



Aspectos da visita do Presidente Justo à Escola Argentina. 1 — S. Ex. ao chegar àquelle estabelecimento de ensino, em companhia de sua excellentissima senhora e do dr. Pedro Ernesto, Interventor Federal. 2 — O eminente chefe da Nação argentina e a senhora Agustín Justo rodeados pelos alumnos da Escola. O general Justo tem a mão sobre o hombro da criança que o saudou. 3 — A senhora Agustín Justo entre meninas escolares vestidas a caracter. 4 — A grande, a vibrante manifestação ao eminente visitante. 5 — O Presidente Justo cumprimentando a professora que participou a S. Ex. que seria enviada às crianças argentinas uma mensagem assignada por cem mil crianças brasileiras. 6 — O general Agustín Justo, declarando não poder abraçar a todas as crianças de per si, abraça-as na pessoa de um dos alumnos. 7 — O almirante argentino, d. Segundo Storni, após um empolgante improviso, entregando à Escola a Bandeira Brasileira ofertada pelo Presidente Justo.

JORNAL das FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

O FEMINISMO COMO DEVE
SER ENCARADO

Os homens são diversos, e eles criaram mil ramos de actividade capazes de contentar suas multiplas aspirações. As mulheres também são diversas, mas a sociedade fabricou, durante muito tempo, um tipo unico. a esposa. Conforme a posição social, a esposa-criada ou a esposa dama de sociedade. A solteirana era o reverso. E, bem baixo na sociedade, o pobre rebanho das ovelhas perdidas, das quaes não se falava, as *Manon* sem gloria!

Nossa sociedade, ansiando por mais justiça, procurou estabelecer a formula: a cada um o lugar que merece. Verdade bem relativa, porque nem sempre justiça é feita quando se trata das mulheres. Mas, enfim, estão livres de estudar, de desenvolver sua personalidade, de trabalhar.

O feminismo não é, como o querem fazer seus adversarios, incompativel com o amor: a moça, que exerce um officio, defende seus enijos de casamento muito mais que aquella que fica em casa á espera daquelle que a salvará do celibato, como dum estado vergonhoso. O acto mais grave e mais decisivo da sua vida não depende della. O trabalho pelo contrario liberta as

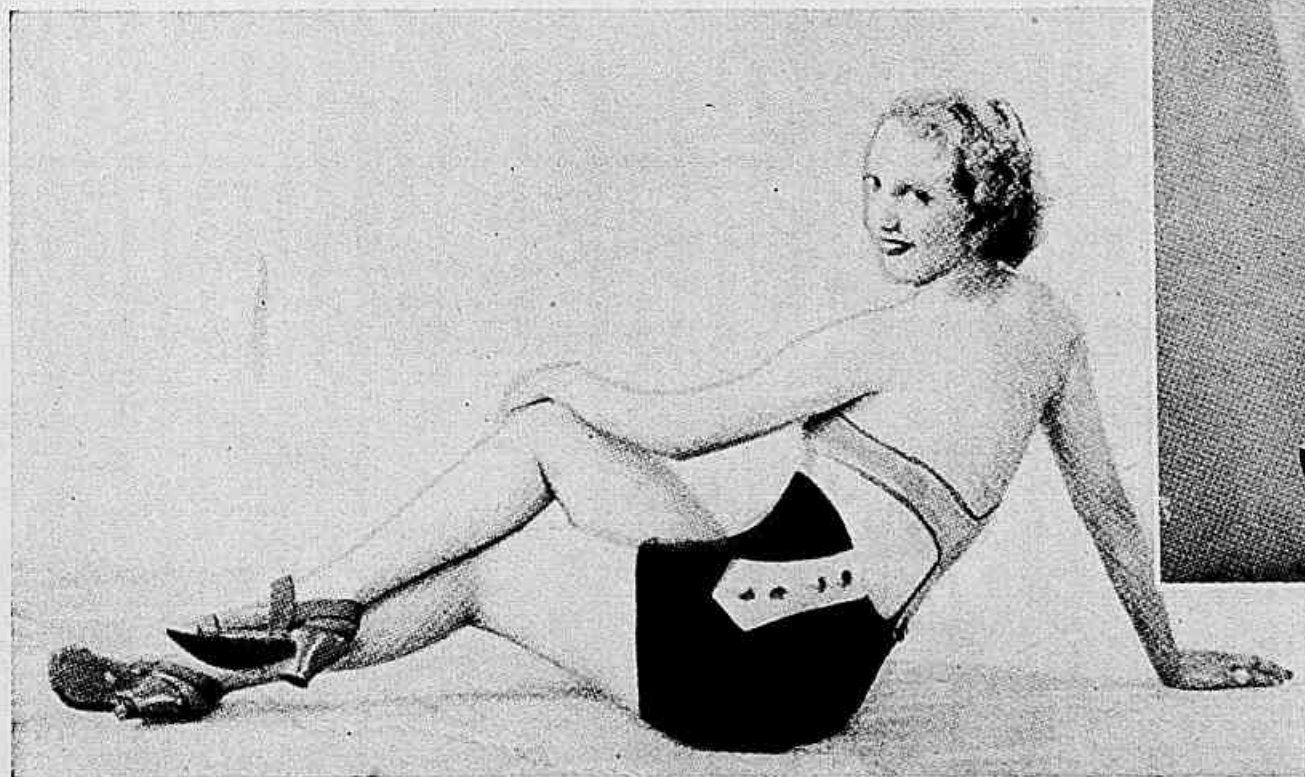
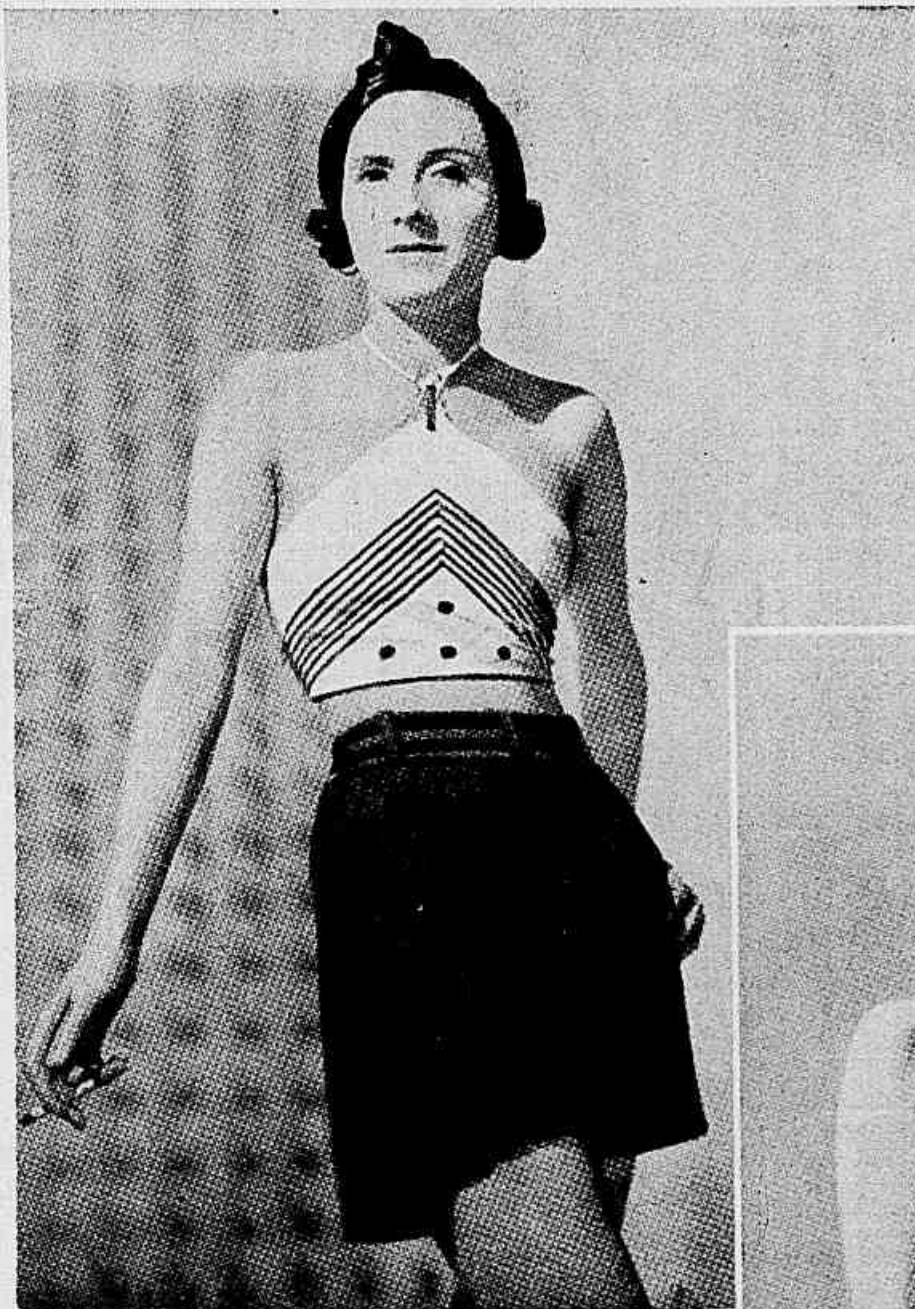
mulheres quando as torna entes capazes de governar sua vida e permittir-lhes estudar aquelle que será seu companheiro, em vez do protector forçado.

Quando se encontram então entes dotados para collaborar, forma esses casaes modernos "de associados", cada vez mais espalhados, que possuem uma força extraordinaria. Quantas vezes nesses casamentos é a mulher que auxilia o marido, que dá as directrizes aproveitaveis. Sim, o feminismo é perfeitamente compativel com o amor. Este feminismo que leva para uma solidariedade desconhecida até ha pouco tempo. Sofrendo das mesmas difficuldades, não é muito mais sensato ampararem-se mutuamente que se combaterem?

Entim o feminismo que protege os direitos das que trabalham, que reclama uma igualdade politica destinada a defender os mais fracos, se é combatido por homens na sua mocidade, o é muito menos quando esses mesmos homens, tornados paes de familia, se preocupam com a sorte das filhas. Se não leem fortuna para deixalhes, sabem muito bem que seu futuro é incerto; acharão muito mais prudente dar-lhes um officio.

Então é logico, da parte de certos homens, combater

AS MODERNAS ROUPAS DE BANHO



1 — Costume para banho de mar ou de sol, creado para mlle. Arletty por D'Ahétze, composto dum short de flanela cinzenta e dum lenço de linon branco com desenhos vermelhos, retido por um cordão feito com barbanete vermelho. 2 — Este maillot também foi creado especialmente para mlle. Arletty pelo mesmo costureiro: é de celluline mordorée. 3 — Mlle. Simone Vaudry, uma encantadora estrella do ci-



nema francez, apresentou-se com este maillot (deux pièces) no Gala Nautico dos Artistas.



CUTIVACIN

Crema aderente em bisnagas
Combate rapidamente acne, espinhas e pequenos abcessos

FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA
PRODUTO DO LABORATÓRIO RAUL LEITE - RIO-

um movimento que os incommoda enquanto são celibatarios, que lhes aproveita muitas vezes, quando são casados e mal remunerados, para poderem deixar em casa a mulher que os socorre quando são paes de familia?

Ninguém se preocupa com a questão do feminismo nas classes populares onde os homens e as mulheres sempre trabalharam: por que razão não dão o mesmo direito á mulher da burguezia?

A todos os adversarios encarniçados do trabalho feminino, dever-se-ia perguntar: Casar-se-iam elles

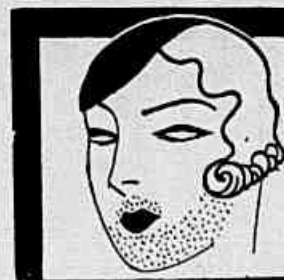
com a mulher amada, se não trouxesse um dolo (apesar de todos os seus encantos) ou se elles não ganhassem o sufficiente?

O feminismo, que vê claro, não procura construir uma sociedade de rivaes, mas sim de auxilio mutuo. Os estudos feitos em commum, a cultura identica approximam muito os homens das mulheres sobre o plano intellectual. Os conflictos nascem muito mais do caracter dos esposos que do seu trabalho. Os filhos desenvolvem-se muito mais felizes nos meios em que o

paes e a mãe tem uma cultura igual.

Para todas portanto um officio, por necessidade ou por prudencia. Se o casamento permittir o papel caseiro, a solução é excellente. Nos entes excepcionaes, o

desenvolvimento dos dons não impede o amor, sómente torna-o mais difficil: uma mulher superior só pôde amar um homem superior, enquanto que um homem superior quantas vezes escolhe uma qualquer!



BIGODE
DE SENHORAS e VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
Inst. scientifico Espec. Guilherme Klotz.
São Paulo - Av. Brig. Luiz Antonio No. 62.
São Paulo - Av. Anna Costa No. 481

Nossa alimentação

A CHARCUTERIA

Linguigas, salsichas e chouriço, quando são bem feitos e com todos os cuidados de hygiene, podem ser comidos pelos que tem bom estomago, sem susto. Mas, se essas delicatesses — salsichas, chouriço de sangue (o chouriço sobretudo, porque é um meio de cultura excepcionalmente favoravel á vida dos germens) — soffreram manipulações executadas sem a preocupação de grande limpeza, é provavel absorver-se alimentos toxicos.

Numerosos são os casos de envenenamento, de *botulismo*, como se diz, provocado pelas cabeças de porco, galantines e outras charcuterias.

Portanto, quando quiserem comer desses alimentos verifiquem bem a sua procedencia. Quando não seja possível essa verificação é preferivel então comer o presunto, que é uma carne que se digere com facilidade e geralmente são.

MENU DE ALMOÇO

SOUFFLÉ DE CAMARÕES
ARROZ

GALLINHA COM REPOLHO,
CENOURAS E CEBOLAS

FIGADO DE VITELLA
(prato finlandez)

BOLINHOS DE QUEIJO
COM BATATAS

SOUFFLE'
DE CAMARÕES

Faz-se um molho branco bem espesso com leite,

maisena e manteiga, e junta-se duas colheres de puré de tomates (os tomates são partidos e relogados com um pouco de manteiga e em seguida passados por uma peneira).

Pica-se bem os camarões cozidos em agua e sal (dois punhados). Junta-se ao molho primeiro quatro gemmas, depois os camarões e por ultimo as quatro claras bem batidas com muito cuidado. Despeja-se tudo dentro dum prato que possa ir ao forno, bem untado com manteiga, e deixa-se cozinhar uns 35 minutos pouco mais ou menos no forno moderado. Serve-se immediatamente.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da "Gordura de Coko Brasil" ou do "Azeite Mesa" em substituição á banha e aos azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto a "Gordura de Coko Brasil", contendo 100 % de pura gordura, é empregada na proporção de um terço a menos sobre a quantidade requerida de gordura commum e o "Azeite Mesa" é um producto finissimo tão bom quanto os azeites de oliveira importados, custando apenas a metade do preço.

GALLINHA COM
REPOLHO, CENOURAS
E CEBOLAS

Dá-se primeiro uma fervura nas folhas brancas do

repolho, na agua e sal em ebulição. Escorre-se bem a agua e picam-se as folhas depois. Põe-se numa panela bastante grande tiras de toucinho (bakon), cenouras e cebolas (cebolinhas de preferencia), um bouquet de cheiros e colloca-se por cima a gallinha ou antes a franga; arruma-se em volta o repolho; põe-se a panela no fogo forte e junta-se depois uma chicara de caldo ou de agua quente e tampa-se a panela; passado um quarto de hora diminue-se o fogo e deixa-se cozinhar lentamente, juntando mais agua ou caldo quando for necessario.

BOLO DE FIGADO (prato finlandez)

2 1/2 decilitros de arroz; 2 1/2 de agua; 1 1/4 de leite; 1 ovo; 2 colheres (das de sopa) de manteiga; 1/4 de cebola; 4 colheres (das de sopa) de melado; 1 colher (das de sopa) de sal; 1/4 de colherinha (das de café) de pimenta branca; 2 decilitros de passas (grandes); 6 colheres (das de sopa) de figado passado pela machina.

Cozinha-se bem o arroz na agua e leite, depois deixa-se esfriar. Junta-se o ovo batido, depois a cebola frita na manteiga e bem picadinha, depois todos os outros ingredientes e amassa-se tudo muito bem. A massa, é posta numa fôrma untada com manteiga e deve ficar no forno 1 hora.

Serve-se com molho de manteiga derretida.

BOLINHOS DE QUEIJO COM BATATAS

Põe-se para cozinhar, em pouca agua, batatas bem farinhentas e descascadas, meio kilo para 250 grs. de queijo fresco.

As batatas são passadas na peneira ou passador; mistura-se com o queijo, 100 grs. de farinha de trigo, 1 ovo inteiro, 100 grs. de assucar e um pouco de raspa de limão. Formam-se os bolinhos que se põe para fritar na gordura ou no azeite fervendo.

Uma deliciosa harmonia de perfumes

AGUA DE COLONIA
LOÇÃO
LAVANDE
PÓ DE ARROZ
EXTRACTO
BRILHANTINA
ROUGE
BÁTON
ESMALTE

ORYGAM
DE
GALLY

T. TARQUINO

Não
precipite o
seu julgamento



com as virtudes
nutritivas do
óleo de amendoim

Examine, sob todos os aspectos, o Azeite Mesa.

Sinta o sabor agradável e característico que lhe empresta o amendoim de que é extrahido. Favorecido por circunstancias especiaes, o Azeite Mesa não exhala cheiro algum, factor importantissimo que o põe em notavel relevo junto aos seus similares. Veja a pureza delicada do seu colorido natural, fructo dos cuidados de que se faz merecer. Ficará, assim, convencida de que o Azeite Mesa é digno do lugar de destaque que conquistou entre os seus innumeros e selectos consumidores.

AZEITE MESA
Um producto de
GIORGI, PICOSSE & CIA * S. PAULO



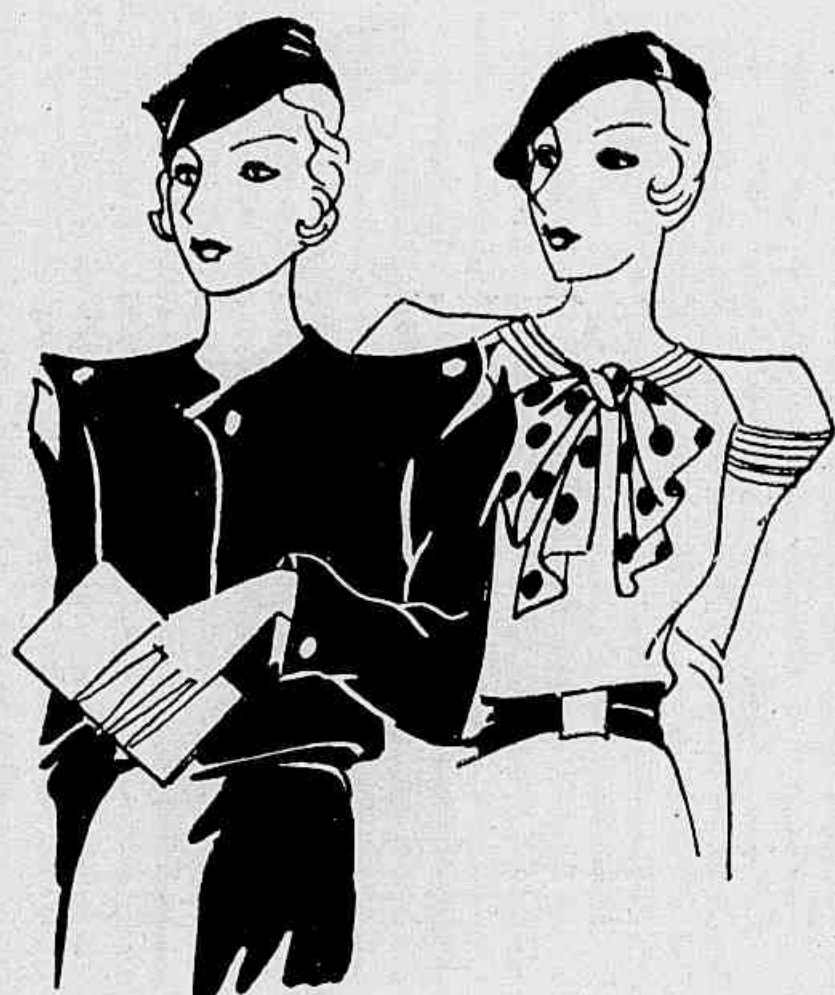
Vestido de crepe da China preto com pala e marguinhas de crepe georgette branco com desenhos pretos. Nas mangueiras e na barra da saia os babados são plissados.

O que está na Moda

A linha actual é esbelta e graciosa; os corpos não são blusados ou muito pouco. A cintura está no seu lugar e as saias ajustadas nas cadeiras. A roda das saias

reduzidas ao mínimo nos vestidos para o dia; pregas pespontadas ou abertas escondem a roda.

Nas mangas continúa a maior fantasia, sobretudo



1 — Mesmo as mangas dos tailleurs não escapam das fantasias da moda. As mangas deste tailleur de *drap* preto tem um recorte original nos hombros. 2 — Vestido de *shantung* cinzento claro guarnecido com *soulaches* do mesmo tom cosidos uns junto dos outros. A guarnição das mangas faz o alargamento dos hombros. Gravata de *Joulard* cinzento claro com pintas azul vivo.



1 — Vestido de crepe azul claro; as mangueiras formadas por torções de crepe azul claro e azul mais vivo. 2 — Num vestido de veludo preto com hombrinhas de *strass*; as mangueiras são de pello de macaco. 3 — Vestido de tafetá branco, as mangas bouffantes são franzidas no meio. 4 — Num vestido de setim preto, as mangueiras de renda formam tres pregas.



Vestido de crepe japonês branco, sobre forro de lamé prateado. As luvas são executadas com esse mesmo lamé.

entre o hombro e o cotovelo. Mas já se nota uma grande diminuição na sua roda excessiva. As mangueiras dos vestidos para a noite podem ser diversamente guarnecidas com babados e *ruches*. As mais modernas são de *tulle* ou renda. O movimento alargando e levantando os hombros continua a agradar e é encontrado em muitos modelos.

O comprimento das saias não variou muito. No conjunto, a saia da tarde

está um pouco mais curta (acima do tornozelo) e a da noite toca no chão ou quasi. Tanto a saia do vestido para o dia é sobria, tanto a da noite é complicada na parte de baixo: comporta pontas, *ruches*, plissados em leque, pequenos babados, às vezes mesmo uma *ruche* collocada na altura dos joelhos.

Muitos modelos de vestidos para a noite são de *tulle*, de diversos tons de rosa, de azul e sobretudo

branco. Muitos são os vestidos nos tons preto, verde, vermelho e cinzento em todas as suas *nuances*.

As luvas são actualmente um complemento indispensavel da toilette. Sobre tudo as luvas que acompanham os vestidos para a noite são executadas com o proprio tecido do vestido ou com o da sua guarnição, seja elle de tafetá, de *mousseline*, de organdi, de setim, crepon ou *tulle*. As luvas de *lamé* de ouro muito flexivel podem ser usadas com diversas toilettes nos tons suaves ou branco.

A Cera Mercolized revela a beleza occulta

Todas as senhoras podem livrar o seu rosto do feio aspecto que lhe dá a pelle murcha, empregando, para tal, a Cera pura Mercolized que se adquire em todas as pharmacies. Seguindo o tratamento indicado pelas instrucções a Cera Mercolized fará desprender a epiderme gasta e murcha, fazendo com esta desaparecerem todos os defeitos da face, taes como sardas, manchas, espinhas, etc., e assim a cutis recupera o delicado aspecto juvenil.

Basta deitar em um copo de agua quente uma tablete de "Stymol", á venda em todas as pharmacies, para obter a desapareição instantanea dos cravos.



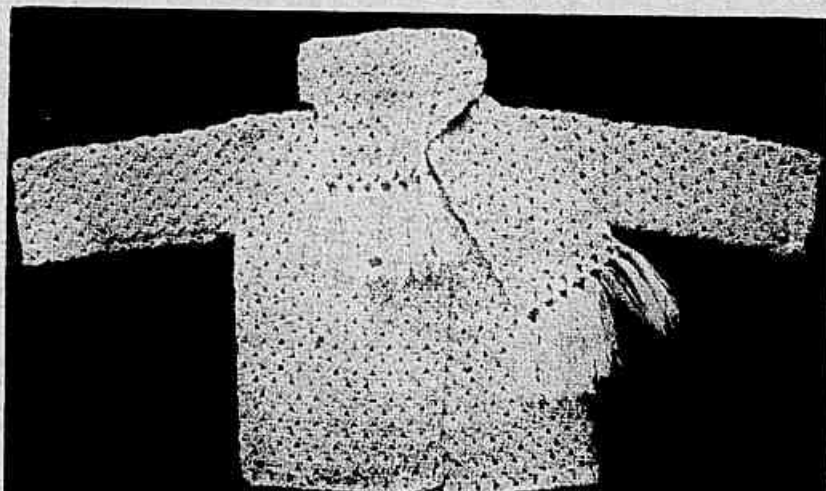
Vestido de organdi rosa com xadrez branco. Os babados das mangueiras de organdi branco. Cinto do proprio tecido com fivella de fantasia

Esta marca
significa:
A melhor qualidade.



**Retroz
Gütermann**

Casaco e touca de crochet de lã



O ponto empregado neste trabalho é dos mais simples e de mais rápida execução.

E' o ponto alto formando grupos de 3 pontos executados numa mesma malha; passar uma malha da trancinha e formar outro grupo de 3 pontos, e assim em seguida.

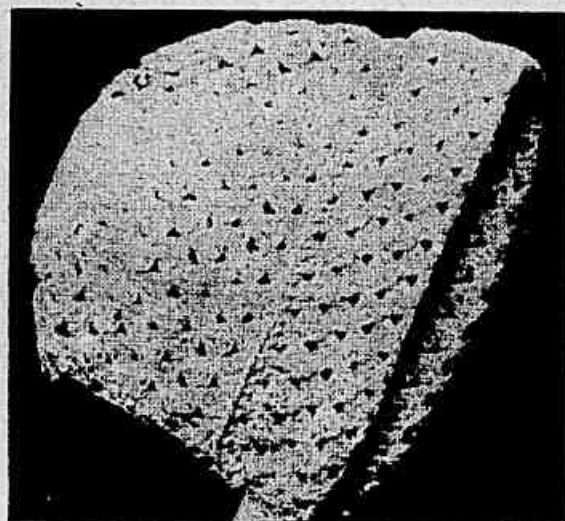


Os cabelos brancos envelhecem!

Si seus cabelos começam a encanecer, é seu dever defender-se desta ameaça da velhice. Mas para combater os cabelos brancos não perca tempo com experiências infrutíferas. Compre hoje mesmo um frasco de CARMELA e use-a como loção, ao pentear-se. Em 8 dias verificará, maravilhada, que seus cabelos brancos recuperaram a sua cor exactamente original. CARMELA não mancha a pele nem a roupa e é agradavelmente perfumada. A' venda nas farmácias e perfumarias, em vidros grandes e médios. Peça um livrinho distribuído GRATUITAMENTE pelos distribuidores:

Araujo Freitas & Cia., Ourives, 88, Rio

**LOÇÃO
CARMELA**

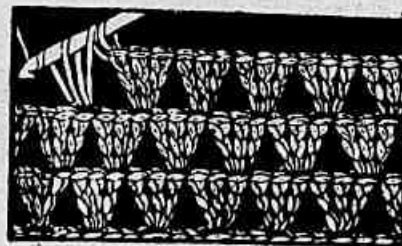


Na carreira seguinte fazer os grupos de 3 pontos sobre a primeira malha do grupo da carreira anterior.

Corta-se um molde como mostra o casaco que damos: querendo, pôde se fazer numa só peça, as mangas cortadas juntas, mas fica mais fácil executá-las depois de feito o corpo do casaco.

A écharpe é começada por uma trancinha de 11 malhas e 2 malhas mais para voltar; fazer 6 grupos de tres pontos altos separados por 1 malha da trancinha na base; 5 malhas no ar para voltar e trabalhar em seguida da mesma maneira que no casaco, em 73 carreiras. Termina-se

a écharpe pondo a franja que pôde ser só da lã ou de lã e seda (4 fios de lã e 2 de seda para cada franja); dobrar em dois esses 6 fios e collocá-los entre dois grupos de pontos altos. Tem-se portanto 7 vezes 6 fios. Quando estiverem todos fixados igualar, aparando depois de medidos: devem ter 6 centímetros de altura pouco mais ou menos.



O ponto empregado no casaco e touca.

Começa-se a touca pelo fundo, fazendo uma trancinha de 5 malhas; fechar e fazer 17 pontos altos na rodella formada, depois 17 grupos de 3 pontos altos em cada malha sempre girando e entre cada grupo de 3 pontos fazer 2 carreiras de 17 grupos, 1 carreira de 18 grupos. Em seguida

Os vestidos de organdi para a noite



hombros debruados com viezes de tafetá branco. As luvas são do mesmo tafetá. 3 — Vestido de organza escocesa, os xadrezes de dois tons de azul. Grande faixa de mousseline azul claro.

DORES DE CALLOS CESSAM INSTANTANEAMENTE

● Remova callos doloridos com O Gallo, o callicida científico. Inventado por um famoso químico e usado há mais de 35 annos por milhões de pessoas.

● O Gallo applica—se rapidamente—a dôr pára immediatamente. E os callos desaparecem em 3 dias.

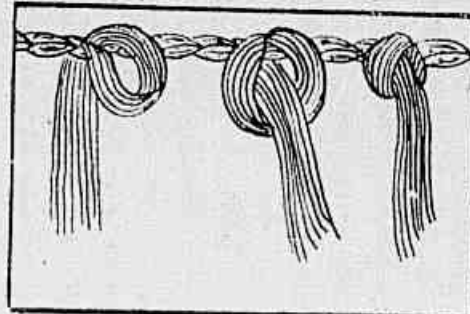
● Não se exponha ao perigo de processos asperos—ou de cortar os callos. Vá na certa... use O Gallo.

● Modo de agir: A. é o callicida Bauer & Black que suavemente penetra no callo. B. é o isolador de feltro que isola a pressão, desaparecendo logo a dôr. C. é a tira adhesiva que mantém o isolador no lugar, evitando escorregar.



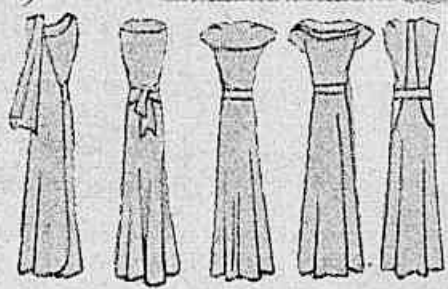
Em todas as
Farmácias
e Drogarias
Tamanhos especiais para joanetes e callos
na sola do pé.

Callicida "O Gallo"



A maneira de fixar a franja.

VESTIDOS HABILLÉS



1 — Vestido de crepe georgette de fantasia, fundo branco com desenhos verde claro e vermelho. É muito interessante o fechamento do vestido nas costas por meio de laços do próprio tecido. A *écharpe* abotoa-se na nuca sob um laço e tem uma longa ponta que cai na frente. 2 — De crepe da China preto este modelo: o vestido abotoa-se na frente com uma carreira de botões de *galalithe*; a faixa do próprio tecido incrusta-se sob a costura do panno da frente. A pala *drapée* é de crepe da China branco listado de vermelho. 3 — Vestido de crepe georgette ou voile cinzento claro com desenhos de diversos tons de azul; a frente é guarnecida com nervures. O *fichu* que cobre os hombros franze na frente numa alça do tecido. 4 — Vestido de crepe da China, fundo branco com desenhos amarelos; a parte de cima da blusa de crepe branco; uma tira applicada do tecido de fantasia amarra-se em gravata na frente. 5 — Vestido de crepe da China cinzento com desenhos pretos. Os pannos das costas terminam-se por duas longas tiras que veem amarrar na frente num grande laço.

PENSAMENTOS

Afirmo que nada mata, senão a morte! E que todo ente que se quer defender da calúnia o

póde fazer. Mas, para isso, é preciso viver. E não está ao alcance de todo o mundo, mas sim na vontade de Deus, que vê e julga!

SARAH BERNHARDT

UM BRINDE DA "REVISTA DA SEMANA" A'S SUAS LEITORAS

A ARTE DO PENTEADO MODERNO AO ALCANCE DE TODAS

Com o grande êxito que veem alcançando os penteados modernos para o verão, executados no Instituto de Belleza denominado "CASA DAS PERMANENTES" sob a direcção dos eximios cabeleiros "Irmãos GARCIA" e no intuito de oferecermos ás nossas gentis leitoras a oportunidade de andarem elegantemente penteadas sem que para isso se faça mister gastar muito, a REVISTA DA SEMANA, de commum accôrdo com este acreditado Instituto de Belleza, obteve que a simples apresentação do "coupon" abaixo dará direito a uma ONDULAÇÃO PERMANENTE garantida por um anno, pela quantia de 12\$000 (doze mil réis) sem nenhuma outra despesa.

"CASA DAS PERMANENTES", Instituto de Ondulações sob a direcção dos cabeleiros "Irmãos GARCIA", á Av. Rio Branco, 151 - 2.º andar — Sala 5. Phone 2-7261. Este coupon só é valido na semana de 21 a 27 de Outubro.

O QUE É O AMOR?

É um bem que se ama-dição, um mal que se adora, é um veneno mortal do qual se pede mais. Da vida ou da morte, o amor

é o sobrenome. A vida está num sim, a morte num não. E, conforme se está de humor triste ou alegre, é um sol escuro ou uma noite luminosa.

M. ZAMACOIS.



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlin, Paris e Vienna).

PRACA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio Cinelandia — Tel. 2-0425

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

APOSENTOS MOBILIADOS APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"

RUA RIACHUELO, 154

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal com banheiro, 280\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluido nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALAÇÕES.-TELS. 2-9850-9859



Camisas de dormir e liseuses



1 — Camisa de dormir de crepe-setim rosa pallido, ajustada na cintura por pines. Golla applicada com festões feitos com linha do mesmo tom. 2 — Liseuse de crepe georgette rosa, com golla-capa formada por quatro babados sobrepostos. 3 — Liseuse de crepe georgette verde claro de mangas muito amplas mantidas por um elastico. 4 — Camisa de dormir de mousseline de seda rosa azalea, todo franzido o corpo. 5 — Camisa de dormir de crepe de Chine verde claro guarnecida com franzidos ninho de abelha e grupos de pregas muito finas que descem ao longo da camisa.

Para que sonhar?

Perguntam para que sonhar, responderei: Não sei,

sem sonhar, que fazer neste mundo, onde tudo é um sonho.

Dizem: Sonhar é máo,

sobretudo quando se é mulher. Prejudica ao espirito, a alma. Mas quem pode garantir sobre a terra

NÃO QUEIRA PARECER MAIS VELHO



A calvie envelhece. Esse aspecto de velhice prematura não é uma futil questão de vaidade; elle representa, hoje em dia, uma coisa muito mais seria; para todas as actividades pede-se gente moça e quanto maior fôr a apparencia de velhice, mais difficil se torna a victoria na vida.

Se o cabelo começa a cair-lhe, se a calvie o ameaça, ampliando-lhe a fronte, afundando-lhe as "entradas" ou abrindo-lhe corôa sacerdotal, recorra immediatamente ao remedio por excellencia, ao tonico sem rival:

PILOFERO

Elle destrôe a caspa e fortifica as raizes do cabelo, évitando-lhe a queda. O uso regular do PILOFERO é uma garantia de uma bella e abundante cabelleira.

Unicos depositarios: SOC. AN. LAMEIRO, Rio de Janeiro.



LINDAS PESTANAS PODEREIS
OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçôes e todas as inflammações.

A venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
Rio de Janeiro

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instrucções detalhadas.

que nunca, lá no fundo do coração, não escondeu algum sonho encantador, que para todos era um mysterio?

Uma recordação! Uma palavra! Um nome! E' o bastante para que se sonhe, bastante para que a alma

se erga para um luminoso horizonte.

A existencia é muitas vezes pesada; mas, se um coração em segredo geme, sómente o sonho acalma e cura aquelle que soffre e não se lastima.

Toilettes para a praia



1 — Vestido de linho branco bastante decotado para o banho de sol. Faixa de seda vermelha. Grande chapéu de celtagal vermelho coral. 2 — Vestido de cretonne azul pastel com desenhos e pull-over de tricô listado de branco e vermelho. 3 — Calcinha de jersey azul marinha e apenas umas bretelles trançadas. Faixa de foulard verde e preto.



TAILLEURS E MANTEAU

- 1 — Tailleur de lã branca, casaco ajustado. Saia com pregas dos lados. Blusa de crepe da China branco, guarnecida com preguinhas.
- 2 — Manteau de lã marron, guarnecido com nervures. Golla estreita e revers abotoados.
- 3 — Tailleur de lã bege claro, casaco trançado guarnecido com pespontos. A saia trança na frente e forma pregas em baixo. Cinto de camurça bege.

Tres aspectos dum mesmo vestido



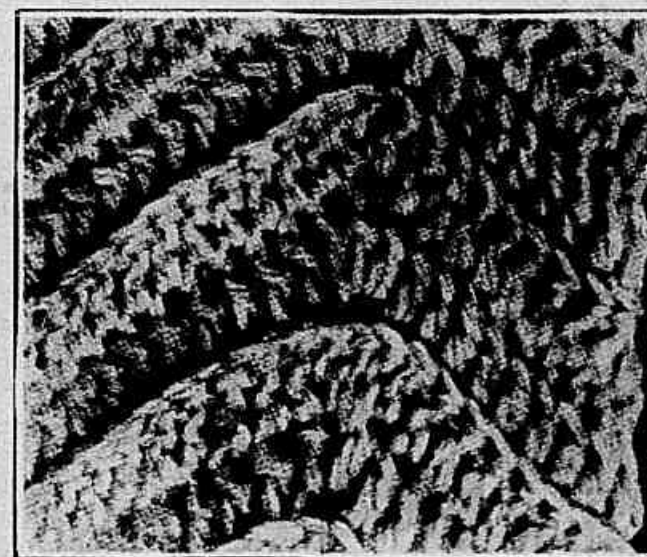
- 1 — Vestido de linho branco abotoado nos ombros, muito decotado nas costas. As aplicações pespontadas. Os pannos da frente formam pregas em baixo. Cinto de verniz vermelho.
- 2 — O mesmo vestido usado com uma blusa de voile branco com pintas vermelhas. A faixa e o chapéu do mesmo tecido.
- 3 — Um casaco de linho branco com botões vermelhos completa esta toilette.

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA
Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de água.

TODAS AS PHARMACIAS

Toque de crochet de lã



Ponto alto da guarnição da toque.

Senhoras!
MATHIL o regulador de confiança,
NÃO FALHA!

Esta toque pôde ser feita com lã de um só tom ou com dois tons, por exemplo a copa marron e a guarnição bege. Execução: Trabalha-se a copa com o ponto baixo. Começa-se fazendo uma trancinha de 4 malhas; fecha-se a rodella e executa-se em volta 8 pontos baixos; 2.ª carreira: no decorrer dessa carreira aumentar 4 malhas; na 3.ª carreira fazer os mesmos 4 aumentos; na 4.ª dividir a rodella já obtida em 8 partes iguais, e fazer em todas as 2 malhas 3 pontos baixos no mesmo lugar. Continua-se fazendo 3 pontos na malha do centro dos aumentos da carreira precedente para formar 8 divisões no fundo da copa. Quando se tiver obtido uma rodella com 52 centímetros de diâmetro, trabalha-se direito sem aumentar até obter 7 centímetros de altura. A guarnição é formada por duas tiras que se terminam dum lado em ponta. Começa-se cada uma delas fazendo uma trancinha de 41 malhas; todas as malhas da trancinha são trabalhadas com um ponto alto: somente na do centro (a malha 2 da trancinha) faz-se tres pontos altos. Assim se continua em todas as carreiras, como mostra o desenho. Quando se tiver obtido 20 listas termina-se e faz-se a outra tira; essas tiras são unidas atrás e não unem bem na frente depois de applicadas na toque.

TOILETTES DE RENDA

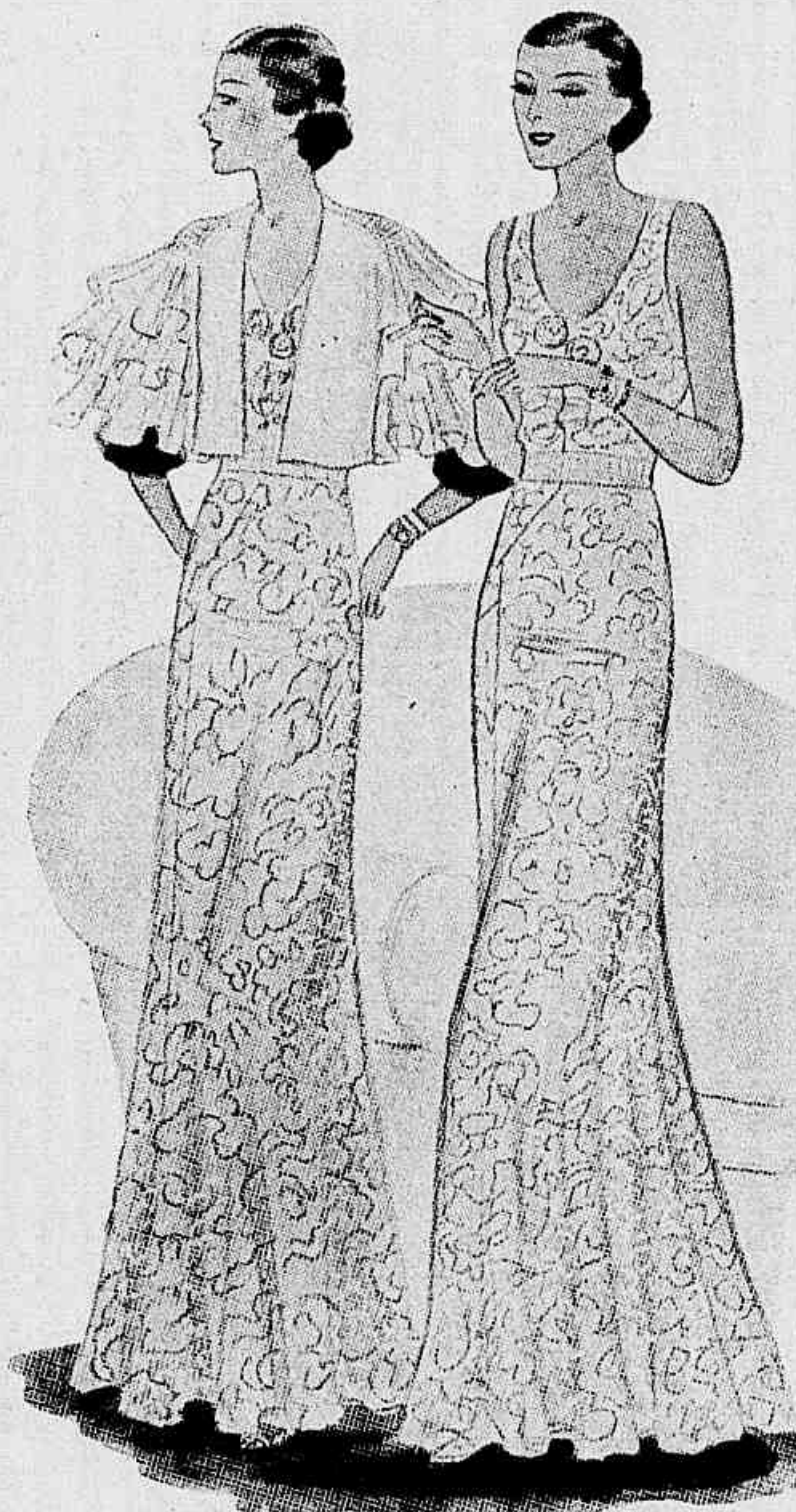


Pull-over de tricot
de linho ou de
lã fina



Este pull-over é feito com linha perlée n. 5. A blusa feita no tom verde e a pala no tom cinzento claro; ou em lã branca a pala, e a blusa em lã azul ou rosa.

As medidas são para manequim 42.
Frente: pôr na agulha 126 malhas e trabalhar o ponto de gaita (um ponto pelo direito, um ponto pelo avesso) até obter 6 centímetros de altura;



1 e 2 — Ensemble para a noite. Vestido de renda de seda rosa claro e bolero-capã de mousseline rosa; as hombradeiras das mangas são guarnecidas com diversas ordens de franzidos; as mangas são formadas por diversas ordens de babados e terminam-se por punhos de pelle. 3 e 4 — Ensemble para tarde e noite, vestido de renda bege esverdeado; em volta do decote babados de crepe georgette do mesmo tom. Capã de setim ciré preto com golla e laço de crepe georgette. Toque de setim preto, guarnecido com pennas do tom da renda.



CONTRA:
SARDAS,
ESPINHAS,
CRAVOS,
RUGAS E
MANCHAS
DA PELLE.

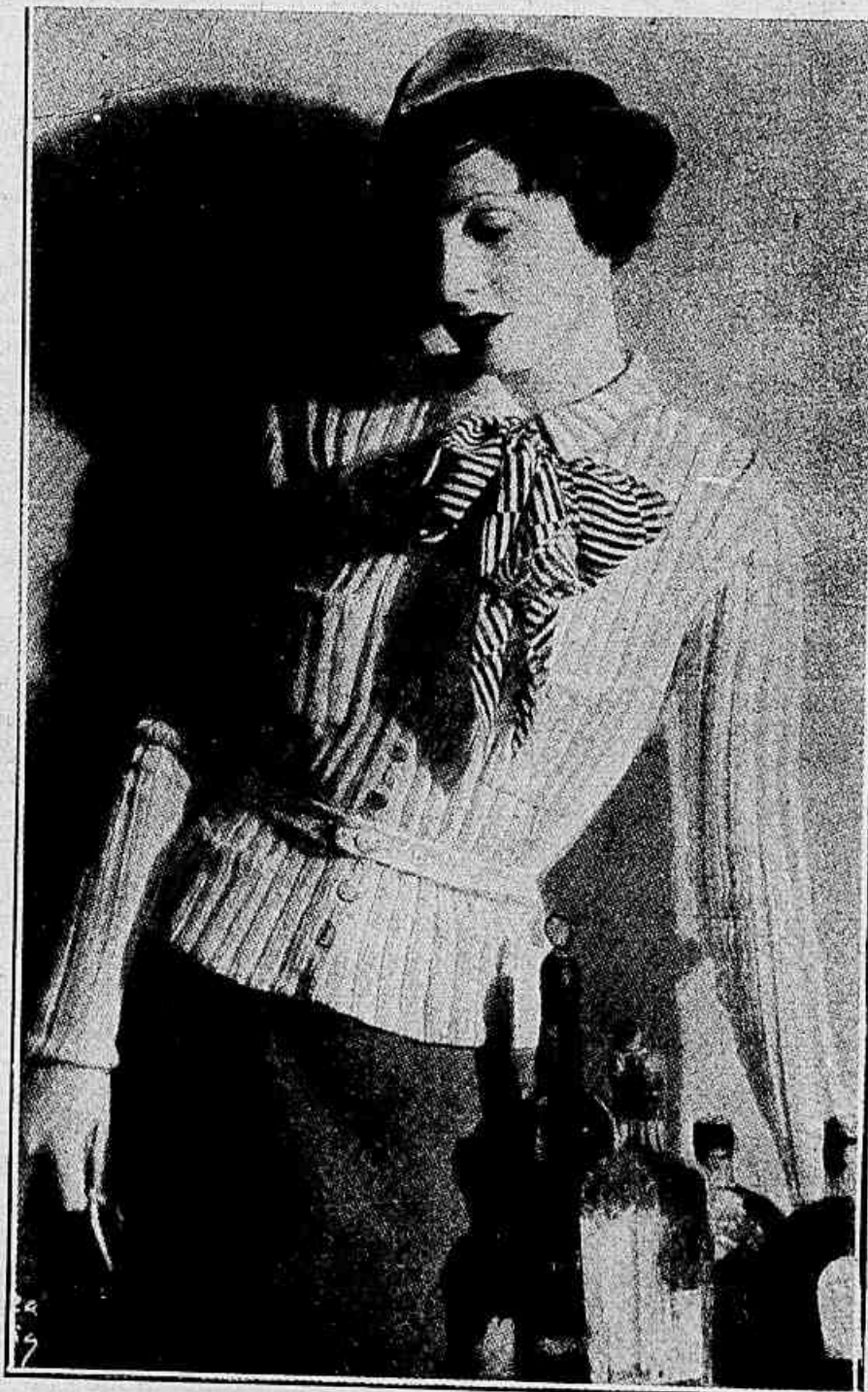
metros de altura; depois trabalhar o ponto de jersey aumentando de uma malha em cada extremidade da agulha, todas as 6 ou 7 carreiras. Quando obtiver 22 centímetros de altura do ponto de jersey, começar as diminuições para formar as cavas, diminuindo primeiro uma vez 7 malhas de cada lado, em seguida 2 malhas de cada lado em 4 carreiras seguidas. Continuar a direito depois durante 3 centímetros. Neste ponto fechar 20 malhas do centro do trabalho, e tricotar separadamente as malhas restantes de cada lado, diminuindo todas as 2 carreiras do lado do decote 4 malhas 8 vezes, em seguida 2 malhas 4 vezes (seguir o formato em cima de um molde é preferível).

As costas são feitas da mesma maneira que a frente até às cavas; as diminuições

das cavas são feitas da seguinte maneira: 2 malhas de cada lado da agulha 11 vezes. Continuar depois recto até obter uma altura total de 27 centímetros desde o cinto. Nessa altura, fechar as 20 malhas do centro e formar o arredondado, trabalhando separadamente cada lado, diminuindo 5 malhas do lado do decote em todas as carreiras.

As mangas são começadas pelo punho: põe-se na agulha 82 malhas e tricotase o ponto de gaita até obter 2 centímetros de altura; em seguida trabalha-se o ponto de jarreteira durante 6 centímetros, em seguida trabalha-se diminuindo 5 malhas de cada lado até obter 11 cents. de altura.

Depois cosem-se as costuras dos lados da blusa e faz-se a pala tricotando em toda a volta do decote com a linha ou lã clara o ponto de jarreteira. Entre os bicos da frente e das costas, deve ter um espaço de 7 centímetros pouco mais ou menos de ombro. Este ponto é sempre feito pelo direito. Diminuem-se as malhas necessárias para formar a pala, seguindo o molde feito de papel. As tiras abotoadas podem ser postigas ou feitas separando o trabalho em dois para poder executá-las. Os botões devem ser do tom mais escuro, da linha ou da lã.



Casaco de velludo côtelé bege claro; este casaco pôde ser executado em tricot. Saia de lã marron. Gravata de foulard beige listado de marron. Feltro bege com fita de velludo marron.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

Peca a respectiva
bulla á Caixa
Postal 845 - Rio

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

TRATAMENTO E
PROPHYLAXIA PELO

PILOGENIO

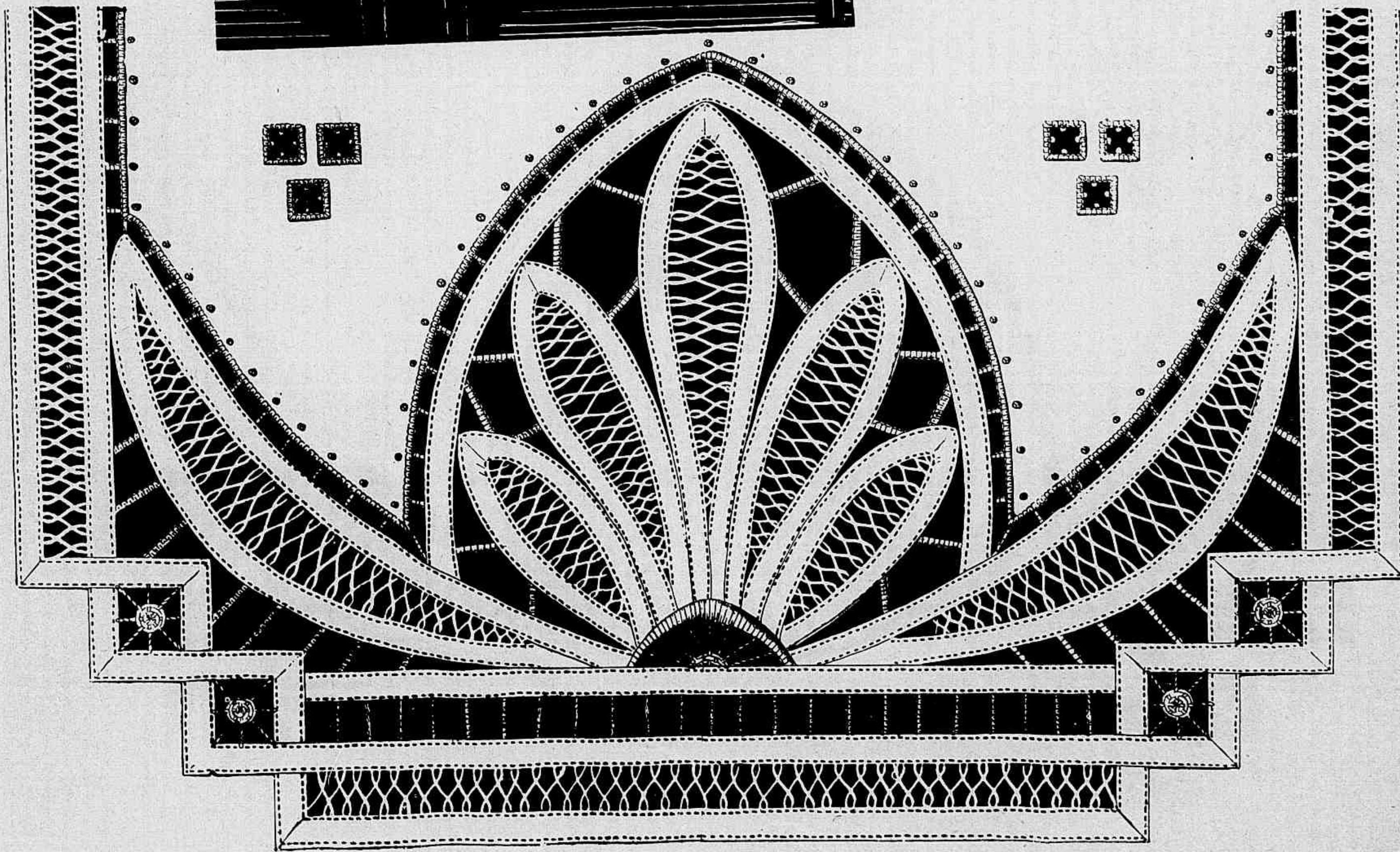
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^o FR^{co} GIFFONI
AVENDA NAS PHARMACIAS, CROCARIAS E NAS CASAS DE ORDEM

A Elegancia no LAR

STORE GUARNECIDO COM RENDA DE MILÃO



A renda do store póde ser feita com cadaço especial para este fim, que se encontra nos tons bege, creme e branco, mas póde-se também executá-la com galão feito com o crochet (ponto baixo). Desenha-se o risco da renda sobre o papel de architecto, forrando-se depois com outro papel, para o trabalho não encolher. Alinhava-se o cadaço sobre o papel e em seguida unem-se os pontos em que os cadaços se encontram com linha do mesmo tom (mais fina para o ponto ficar escondido). Os vazios dos desenhos são guarnecidos com barrettes e por pontos chamados "você e eu". Os quadrados abertos são guarnecidos com aranhas e a renda é applicada no linho ou tulle do store com um ponto de festão; uma carreira de pontos de ró termina a guarnição. Para dar peso ao store contas de vidro são pregadas na base. Póde-se fazer um panno para centro de mesa aproveitando o mesmo desenho.



RECONSTITUIÇÃO DUM QUARTO DA ÉPOCA LUIZ XV

Este quarto é o duma bella dama, de Aix, capital da Provença, quando em França reinava Luiz XV e que, na cidade nobre dos parlamentos, florescia ainda a tradição da arte e de civilidade que tinham

legado o conde de Bé-ranger e o bom rei René, soberanos das côrtes de amor. Uma nobreza de toga, mais orgulhosa que a de Versailles, vivia nos vastos palacetes: altos magistrados, membros do Parlamento, accumulando fortunas nas suas arcas e ostentando o luxo, nos apartamentos que se abriam

para as recepções do carnavaul ou do anniversario do rei. Uma arte delicada inspirava o artista provinciano.

Nas outras opulentas provincias, que foram o ducado de Borgonha, da Bretanha ou de Anjou, o mobiliario regional requinta-se com a época, mas no condado Venaissin e na Provença

o garbo das linhas esmerase mais, a guarnição é mais florida. O marceneiro das margens do Rhodano apura as formas e faz aparadores, mesas, cadeiras mais harmoniosos, mais femininos, mais poeticos, póde se dizer. Esculpe os festões, os astragalos que parecem conduzidos pela flauta da dançante faran-

dula. E, como não bastassem a essa paixão pelo ornamento, o pintor vem em auxilio. Os harmoniosos paineis são pintados nos tons claros e sobre esses fundos sobrescem os bouquets e guirlandas.

A casa provençal alegra-se com essas mobílias, consolas, armarios collocados contra essas paredes pin-

tadas com frescos coloridos. E' desta época que datam as cadeiras de Mistral, em Maillane, e os paineis citados numa das "Cartas do meu moinho".

Mas, se esta arte encantadora guarnecia faceiramente as casas dos agricultores, apurava-se até á obra-prima quando, no mesmo paiz, tinha que mobiliar

PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL



1 — Vestido de linon rosa claro guarnecido com bordado inglês, na barra e nas mangueiras. 2 — Vestido de voile de fantasia, gola-cap e cinto de pelica. 3 — Vestido de linon branco, o revers guarnecido com pespontes feitos com linha vermelha. Botões vermelhos. 4 — Vestido de shantung vermelho, com tiras no decote, do mesmo tecido verde vivo e azul. 5 — Vestido de voile branco com pintas azues, faixa de seda azul. 6 — Vestido de crepe da China de fantasia, mangueiras bouffantes e laço de fita de setim ciré na frente. 7 — Vestido de linon azul, guarnecido com botões do mesmo tom e gola de linon branco com renda. 8 — Vestido de linon de xadrez verde sobre fundo branco. A capinha assim como a barra do vestido são festonadas com linha verde. Faixa verde de voile. 9 — Vestidinho de linon azul claro, com dupla gola.

uma bella residencia como, por exemplo, a da Bella Presidenta d'Aix.

A decoração das paredes era muito original naquella região.

Fabricava-se em Aix, as celebres *gyseries aixoisés*, moldagem de gesso inspirada nos estuques italianos. Guarneciam as paredes com bellos ornamentos, como os que se vê na photographia, desenhando seus arabescos brancos sobre o fundo pintado de amarello. De Veneza veio o faustoso leito de dogressa, coberto com *damassé* amarello, sobre o ouro do qual se destacam, em relevo, os nobres ornamentos dum bordado branco.

Os outros moveis são provençaes e preciosos. A mesa de toilette, o armario de canto são tambem perfeitos em proporções e harmoniosamente esculpidos.

A decoração de flôres é pintada sobre fundo claro. Duas poltronas Luiz XV *cabriolet* enquadram na madeira de faia loura setins

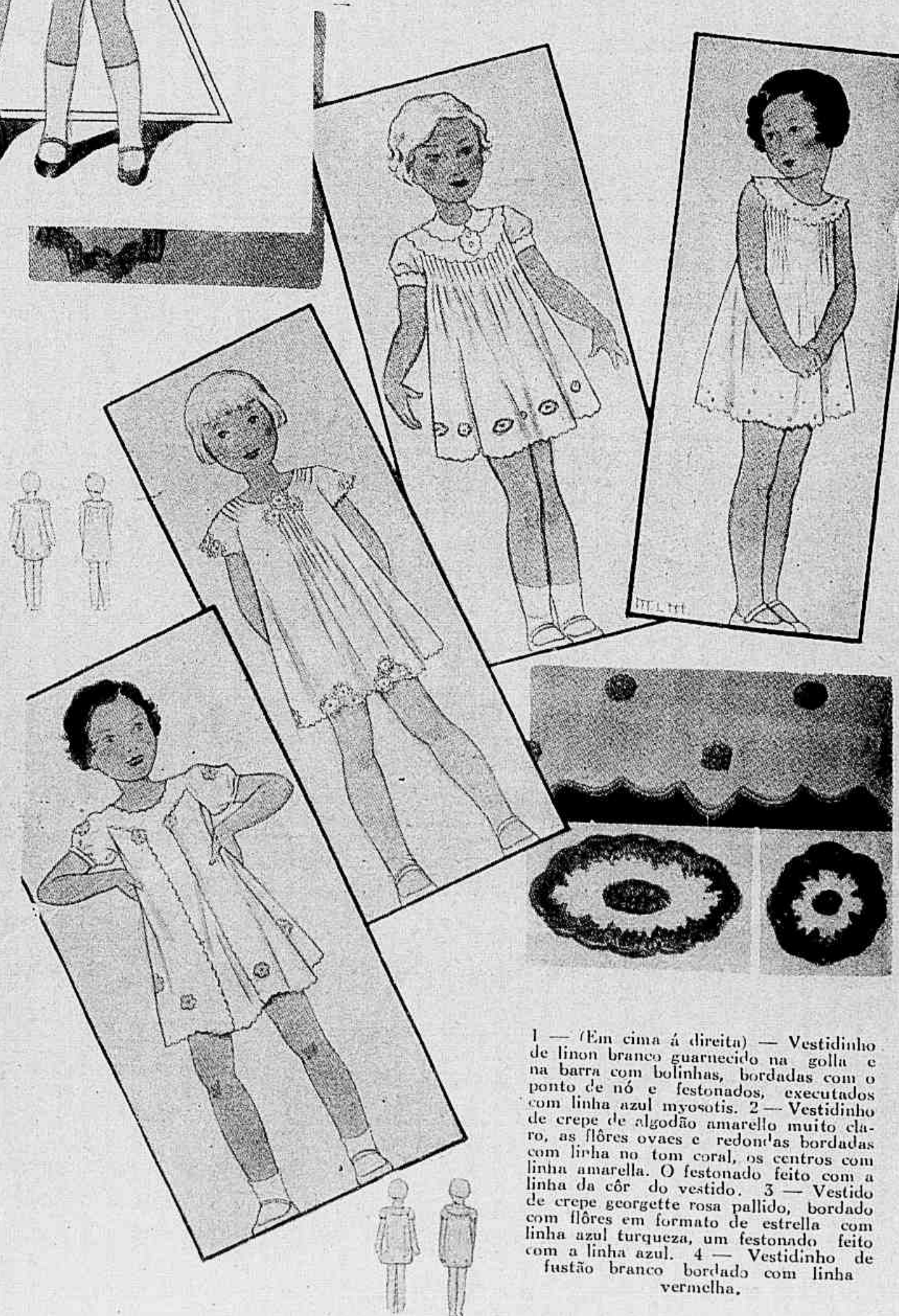
claros bordados de flôres. O duplo reposteiro com galeria de pennacho de palmeira, no estylo Luiz XV colonial, são do mesmo *damassé* amarello, muito guarnecidos com pesadas e sumptuosas borlas de seda no gosto veneziano.

Este quarto, cuja decoração associa a distincção ao fausto, flôr duma época essencialmente orgulhosa, ilumina-se á noite com hieraticas velas de cera loura num lustre palaciano feito de madeira esculpida e prateada.

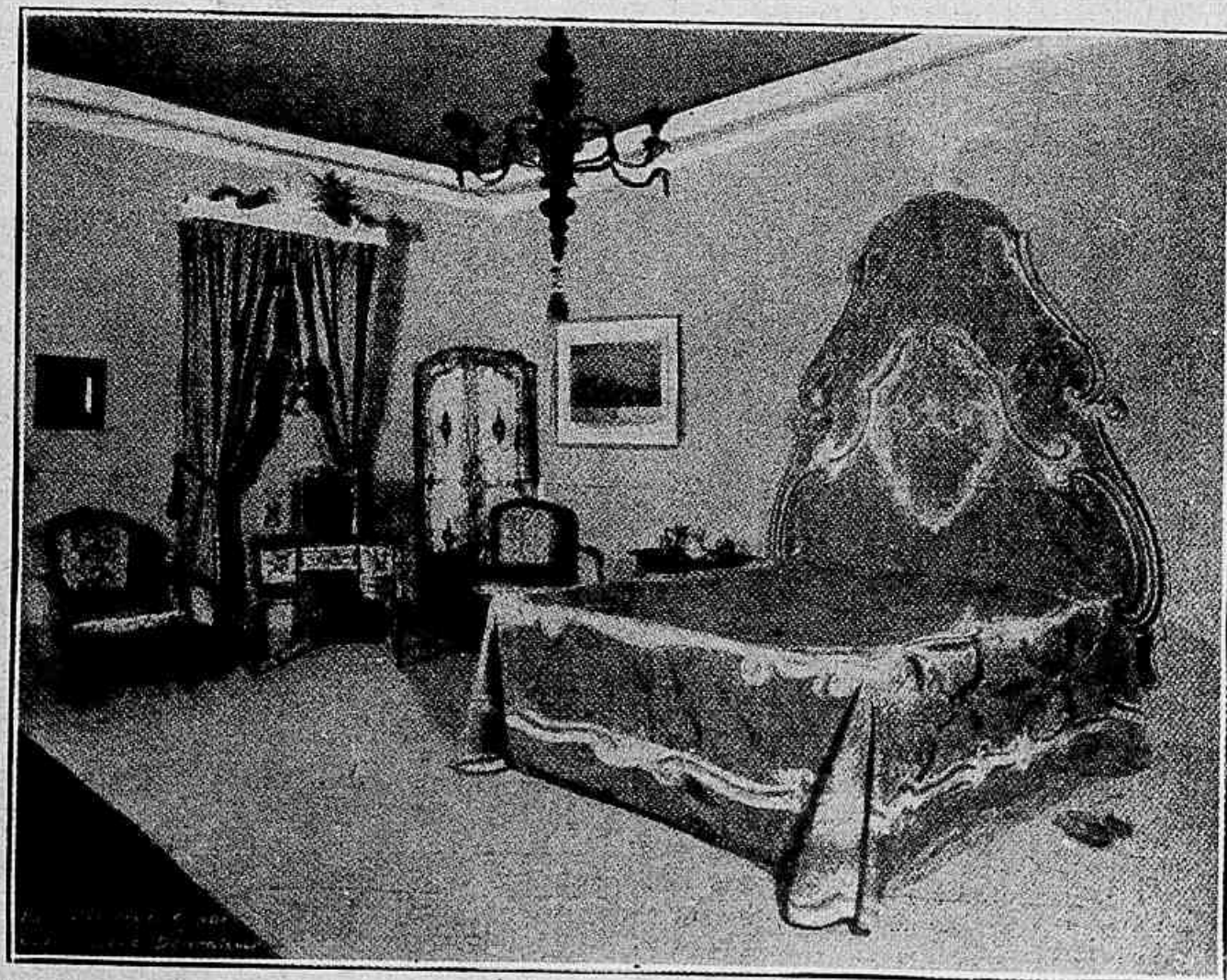


Casaco sem mangas para acompanhar um vestido de fustão ou de linho.

Vestidinhos bordados



1 — (Em cima á direita) — Vestidinho de linon branco guarnecido na gola e na barra com bolinhas, bordadas com o ponto de nó e festonados, executados com linha azul myosotis. 2 — Vestidinho de crepe de algodão amarello muito claro, as flôres ovas e redondas bordadas com linha no tom coral, os centros com linha amarella. O festonado feito com a linha da cor do vestido. 3 — Vestido de crepe georgette rosa pallido, bordado com flôres em formato de estrella com linha azul turqueza, um festonado feito com a linha azul. 4 — Vestidinho de fustão branco bordado com linha vermelha.



O quarto da Presidenta de Aix, reconstituído para a exposição de "Arts Ménagers" por Serge Roche.

AS BLUSAS



1 — Chemisier de toile de seda branca. A frente guarnecida com nervures obliquas. Monogramma bordado na terminação da tira das casas. Gravata de setim preto. 2 — Blusa de tricolina listada, a guarnição formada com a aplicação do tecido em diversos sentidos. 3 — Blusa-collete de linho branco com xadrez azul marinha, guarnecida com fustão branco. 4 — Blusa de crepe da China branco, a frente enfeitada com duas carreiras de botões. As mangas formam hombreiras. 5 — Blusa-collete de linho branco, cruzando na frente, seis botões de madreperola, manguihas curtas cortadas junto com a pala. 6 — Blusa de linon de fil, pala redonda com nervures e terminada por rendinha valencienne franzida. Guarnição igual nas mangas. 7 — Blusa de crepe setim empregado do lado baço e do brilhante; golla-echarpe, mangas longas. 8 — Blusa de linon branco, as mangas e a pala com nervures, a golla e a parte de baixo de linon bordado. Botões e laços do tom da saia. 9 — Blusa de crepe da China branco com bolas vermelhas; golla, que se amarra na frente, e guarnição das mangas de crepe branco. 10 — Blusa de linon guarnecida com pontos abertos.

PEQUENINAS COUSAS

que entusiasmam as crianças!

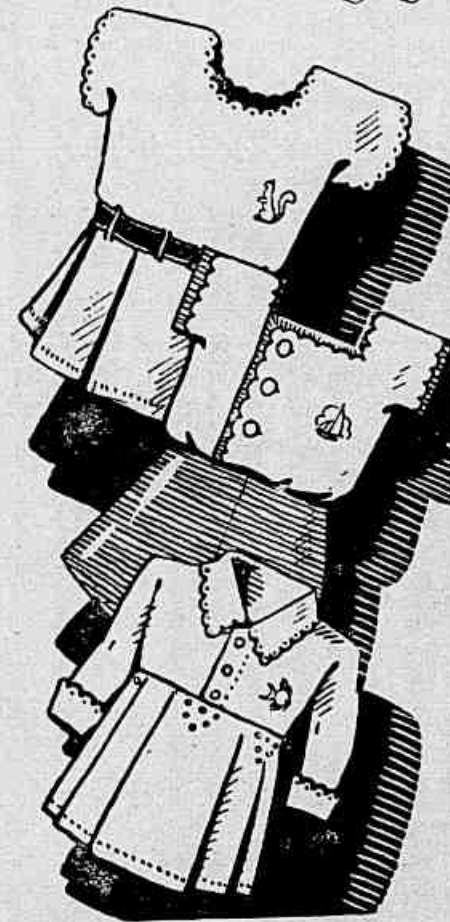
TODAS as crianças apreciam e exibem com admirável contentamento os interessantes emblemas bordados pelas mães, em seus vestidinhos.



NA Europa, onde começou esta moda, os monogrammas isolados não resistiram á novidade dos emblemas.

Estes têm, com effeito, muito mais vida e beleza... E são praticos, pois servem tambem como marcas de roupa...

V. Excia. conhece esses emblemas e sabe que pôde obter uma linda colleccção já prompta? V. Excia. encontrará todos os detalhes acerca destes emblemas pessoas nos livretos distribuidos gratuitamente, os quaes dão 5 diferentes modos de confeccionar seu emblema pessoal, com linha para bordar Mouliné Stranded Cotton marca "ANCORA", de 350 lindas côres firmes garantidas.



GRATIS!

Escolha o seu, na serie de 8 livretos, contendo ao todo 50 desenhos para emblemas pessoas e decalques dos mesmos. Peça-o em qualquer loja que tenha este distinctivo "ANCORA"



Mouliné (Stranded Cotton)
Marca ANCORA

A vida é uma indicação incessante, é preciso tudo aprender: desde falar até morrer.

G. FLAUBERT.

Ter mais orgulho do que faculdades susceptíveis de o poder legitimar é uma das mais infelizes disposições que se possa trazer ao nascer.

E' muito bom ser superior á sua tarefa; mas pessimo considerar-se superior a ella.

E. RAYMOND.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

PARTEIRA
MME. D. CESANI

Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos; maxima hygiene, preços satisfatorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas.
Rua Francisco Muratori n. 2 — apartamento 7 — esq. da rua Riachuelo — Tel. 2-1244.

PENSAMENTOS

Amor? Fraqueza que é uma força! Sentimento que

é uma fé, a unica talvez que não tenha um atheu!
E. PAILLERON.

A balança de Deus nivela alegrias e sofrimentos.
SARAH BERNHARDT.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000.000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro :- FILIAIS em S. Paulo e Santos

**Faz todas as operações bancarias
Contas correntes a ordem e a prazo**

Administração de titulos e propriedades

24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO



Toilette para a tarde, de crepe côtelé verde *chartreuse*, guarnecida com bordado marron, amarelo claro e ouro; a fivela do cinto de strass e esmeralda.



SAÚDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARÁVEIS

Ovariteron

COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES

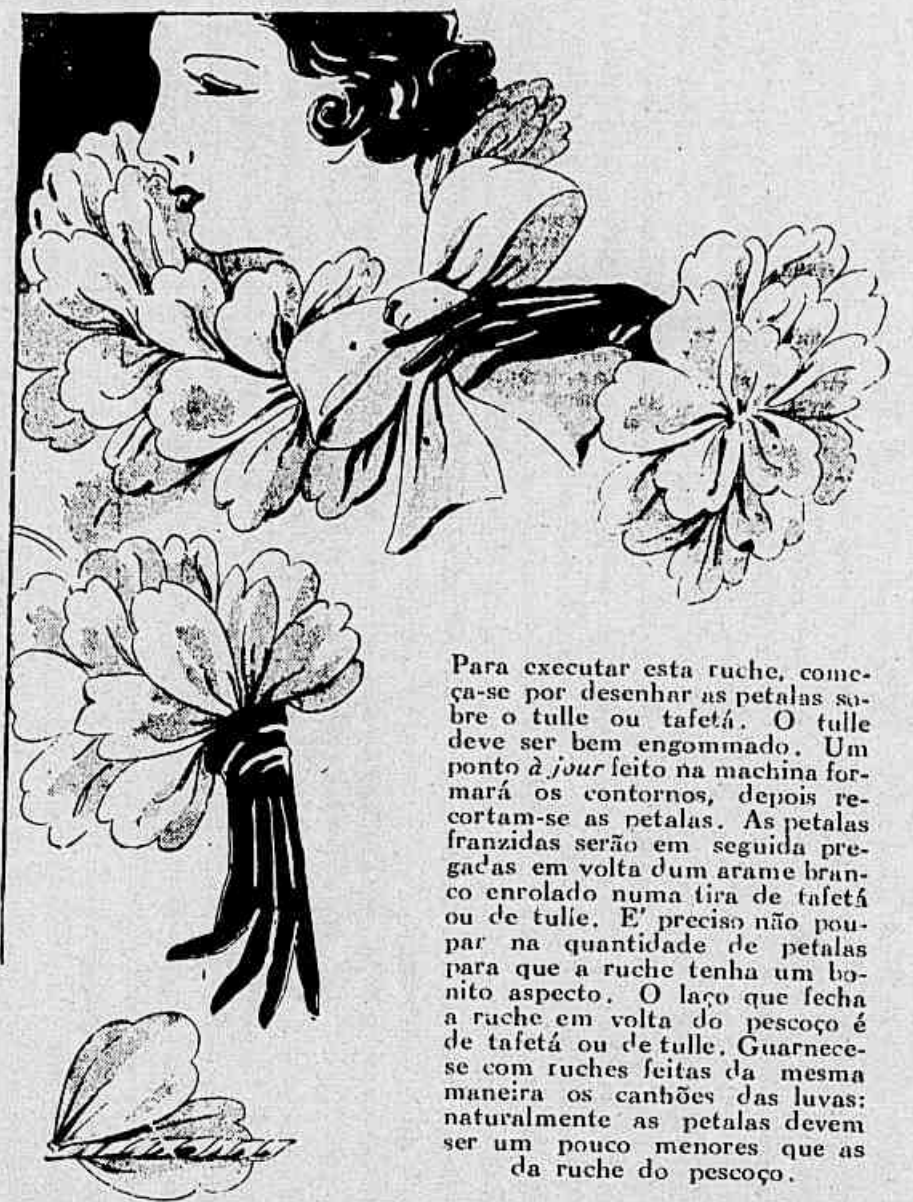
— FEMININAS —

ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS

LABORATORIO RAUL LEITE

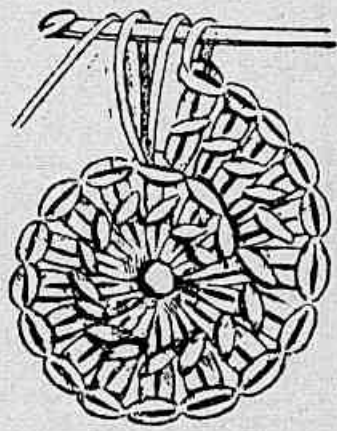
RIO

Ruche de tulle ou de tafetá flexível branco



Para executar esta ruche, começa-se por desenhar as pétalas sobre o tulle ou tafetá. O tulle deve ser bem engommado. Um ponto à jour leito na máquina formará os contornos, depois recortam-se as pétalas. As pétalas franzidas serão em seguida pregadas em volta dum arame branco enrolado numa tira de tafetá ou de tulle. É preciso não poupar na quantidade de pétalas para que a ruche tenha um bonito aspecto. O laço que fecha a ruche em volta do pescoço é de tafetá ou de tulle. Guarnece-se com ruches feitas da mesma maneira os canhões das luvas; naturalmente as pétalas devem ser um pouco menores que as da ruche do pescoço.

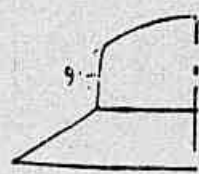
Chapéu de crochet



Maneira de começar a copa do chapéu.



A aba com as suas medidas.



O chapéu.

Para executar este chapéu, são necessários dois novelos de linha cor de barbaunte de 100 grs. cada um e um crochet de aço n.º 15. Os pontos empregados são o ponto alto para a copa e ponto baixo para a aba. Começa-se fazendo uma trancinha de quatro malhas, fecha-se e sobre essa argola fazem-se 15 pontos altos. Na carreira seguinte, fazer dois pontos na mesma malha, depois ir aumentando progressivamente até obter na quinta carreira 85 pontos. Esta parte, que deve ser absolutamente chata, deve ter a largura de 18 centímetros. Trabalha-se em seguida sem aumentar durante cinco outras carreiras, o que formará a altura da copa: 9 centímetros. Começa-se a aba do chapéu em ponto baixo, mettendo a agulha de crochet duas vezes na mesma malha, sejam 170 pontos baixos; a partir desse momento, trabalhar sem aumentar durante 11 carreiras, sejam 7 centímetros. Passa-se a ferro o chapéu mettido numa fôrma com um pano molhado por cima; a aba também é passada a ferro. Sendo necessário molha-se com um pouco de gomma arábica desfeita na agua. Uma fita escoceza ou de tom vivo guarnece a copa.



DRAEGER

PARA VENCER AS
HEMORROIDAS
SÓ HA UM MEIO : USAR A
POMADA E OS SUPPOSITÓRIOS
MIDY

PRODUCTOS PARA OS QUAES NÃO HA CONTRA-INDICAÇÃO

À venda em todas as boas Drogarias e Pharmacias

Consultorio da Mulher

Dina — A sua afflicta carta chegou-me ás mãos quando já não podia responder-lhe no prazo que me pedia.

Eu não tenho duvida em tomar a responsabilidade de egualar a côr do seu cabelo. Minha tintura reúne á qualidade de corante uma averiguada acção tonificadora. O tom castanho claro fica muito bonito.

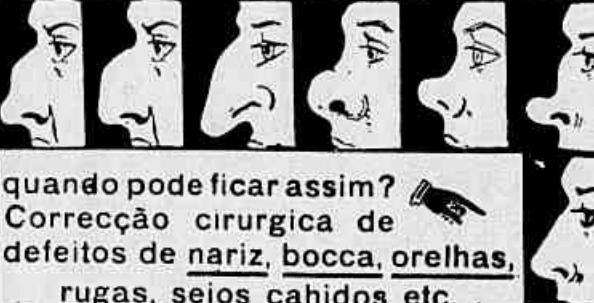
M. T. — As applicações de luz fazem cessar em alguns minutos as dôres atrozes da colica uterina.

Clara Lucia (S. Paulo) — A causa principal da seccura da pelle é a insufficiencia da secreção das glandulas sebaceas. Em muitos casos foi provocada

pelo uso de alcool na limpeza da pelle. E' necessario fornecer á pelle um tonico, e que carece, até que

se restaure a sua saúde. Applique á noite antes de deitar a *Pomada para os Cravos*. Durante o dia ap-

Porque andar toda a vida com um nariz assim



quando pode ficar assim?
Correcção cirurgica de defeitos de **nariz, bocca, orelhas, rugas, seios cahidos etc.**

Dr. Desiderio Stapler
Consultas das 2 ás 4 horas
Rua Libero Badaró, 14
SÃO PAULO



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista **Alexandrino Agra**, á rua S. José, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.

Renne Munhoz (Rio G. do Sul) — E' bem possível. Procure ali o professor **Cirne Lima**.

Ernesto Moniz Cerqueira Soares (Minas Geraes) — Bicarbonato ou leite de magnesia.

Salustiano Victor (Minas Geraes) — Deve ser. A prova radiographica revelará o mal em toda a sua extensão.

Carlos Lima (Alagôas) — As folhas de malvas em infusão forte dão bons resultados.

Para cada copo de bochecho ajunte uma colher de sopa de agua oxigenada.

Alvaro Simões (Alagôas) — O distincto collega encontra o que deseja no livro de **Oscar Amoedo** "A Arte Dentaria em Medicina Legal".

Temos um distincto collega nosso, **Luiz Silva**, de Santos, que também é autor de importante trabalho sobre o assumpto.

Antonio Queiroz Junior (Minas Geraes) — Tenho obtido bons resultados com a sua applicação.

Zalmira Lopes (Rio G. do Sul) — Deve mandar remover o trabalho quanto antes.

Ciro Bentes (Rio G. do Norte) — Procure ler o que a respeito escreveu no "Brasil Odontologico", o professor **Benjamin Gonzaga**.

Oty Murray (S. Paulo) — Deve levar o seu filho ao dentista, de 4 em 4 meses para exame da bocca.

Zulmira Gonçalves (S. Paulo) — O bicarbonato de sodio.

Assumpção Nunes (S. Paulo) — Uso externo:
Borato de sodio..... 6,0
Tintura de myrrha... 8,0
Tannino..... 2,0
Glicerina..... 20,0

Bento Ribeiro (S. Paulo) — A tintura de iodo, por exemplo.

Natividade Medeiros (Minas Geraes) — Use o seguinte elixir:
Saccharina..... aa
Bicarbonato de sodio) 1,0
Acido salicylico..... 4,0
Alcool..... 200,0
10 gotas em meio copo com agua, para lavar a bocca.

Carlos Junqueira (S. Paulo) — Procure encontrar a causa no 2.º premolar superior esquerdo.

X. I. L. O. (Rio) — Nem sempre.

V. (Rio) — Já respondi á sua carta.

ALEXANDRINO AGRA.

FAZ ROSTOS FORMOSOS...



O **CREME RUGOL**, formula da famosa doutora de belleza **Dra. Leguy**, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

- 1 — Elimina rapidamente as rugas.
- 2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
- 3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O **CREME RUGOL** é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

RUGOL



MENTHOLATUM

TRAZ PROMPTO ALLIVIO

Ponha **MENTHOLATUM** no dedinho machucado que alliviará a dôr. Cicatrizará logo também. Por isso que as mães cuidadosas têm sempre **MENTHOLATUM** á mão. Quando as crianças vol-

tam a casa chorando com queimaduras, cortes, ferimentos, mordidas de insectos, etc. Insista em **MENTHOLATUM** — seu pharmaceutico tem á venda.

plique varias vezes a *Loção de Embellezar a Pelle* e o *Pó de Arroz Hygienico*.

Aconselho-a suspender a pomada a que se refere, cuja acção faz nascer pellos no rosto.

A agglomeração de materia sebacea nos braços cura-se rapidamente com a *Loção para os Cravos*. Varias vezes ao dia passe pelos braços um pouco de algodão hydrophilo embebido com a *Loção para os Cravos*.

Alda — O exercicio da natação outorga ás linhas as proporções representativas de belleza do nosso corpo.

Mademoiselle Jouvenal — Pode conservar os encantos com que a dotou a natureza

pelo tratamento persistente na pelle para não permittir a decadencia precoce representada na flacidez dos tecidos. A massagem diaria com o *Crema de Massagem* é a conservação da frescura da cutis. Antes de se deitar faça a massagem, lavando em seguida o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale*.

Depois de ter lavado o rosto, applique a *Loção de Embellezar a Pelle*, deixando enxugar espontaneamente. Ao levantar, faça novamente a massagem com o *Crema de Massagem* e

aplique depois o *Pó de Massagem*, dissolvendo-o (uma colher) em tres colheres de agua morna, e lavando immediatamente o rosto. A seguir á lavagem applique a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*.

Senhorita Yolanda — O unico remedio eficaz para remover os pellos do rosto é a electrolyse. Venha vêr-me.

Maria do Carmo — Impossivel calcular o custo do tratamento sem primeiro a ter examinado. Encontre-me todos os dias das 11 ás 4: eu a aconselharei o melhor que puder.

SELDA POTOCA

Não é vaidade, mas dever...

Destas columnas temos enaltecido, sem nenhum exagero, o valor do sôro dermico para corrigir todas as affecções da pelle. A sorrotherapia é, com effeito, uma das mais poderosas armas da sciencia; imagine-se agora, associada á opotherapie, este formidavel ramo que, evidentemente, abriu nova phase á medicina, e ter-se-á idéa da sua potencia curativa. Pois foi com a



fusão desses valiosos elementos — sôrotherapia e opotherapie — que se formaram as *Drageas W-5*, destinadas a vitalisar e colorir os tecidos da epiderme, eliminando desta

fecções que lhe são communs, como os eczemas, as acnes, os pannos etc., para o que exerce uma poderosa acção sobre os órgãos sexuaes de cujo bom funcionamento depende a vida da pelle. O *W-5*, assim, longe de ser um simples elemento para attender á vaidade humana, é a mais bemfazeja medicina; é o especifico verdadeiro, logico e racional para o trata-

mento da pelle, por via interna, tanto do homem como da mulher. O *W-5* é feito com separação de sexos. Além de darmos mais um testemunho da força dessa nova therapia, publicamos a seguir um resumo da observação de um caso de alta significação clinica — do Dr. R. de Pazo:

"**Sta. C. R. B.**, brasileira, 17 annos, solteira, residente em Caçapava, Estado de São Paulo. Desde os cinco annos de idade, tinha nas pernas um eczema, na parte posterior do joelho, occupando cerca de vinte centimetros, eczema que não cedeu a nenhuma medicação, inclusive ao emprego da diathermia. A pelle mantinha-se escamosa, por vezes humedecida de um liquido seroso, com intenso prurido. E' nesse estado ainda que a paciente foi trazida ao nosso consultorio. Foi tratada por especialistas do Rio e de São Paulo, tendo-se esgotado no seu tratamento toda a therapeutica indicada, inclusive as mais diversas injeções, sôros, vaccinas, etc., porém tudo inutilmente.

Aconselhamos-lhe as *drageas W-5*, na dose inicial de tres por dia, nos tres primeiros dias, e de seis *drageas* por dia, depois do quarto dia. Ao finalizar a primeira caixa, com dezasseis dias de uso do medicamento, notavam-se accentuadas melhoras, tendo desaparecido o aspecto escamoso; ao cabo da segunda caixa, as melhoras foram completas, só restando do eczema uma ligeira mancha, que desapareceu totalmente ao fim da terceira caixa, não se distinguindo mais onde estava localisada a antiga affecção".

As pessoas interessadas no tratamento da pelle, por via interna, têm á sua disposição, gratuitamente, o *Consultorio W-5 do Brasil*, á Av. Rio Branco, 173-2.º nesta capital, e á Rua S. Bento, 49-2.º em São Paulo. As *Drageas W-5* são encontradas também nos seguintes endereços:

Em **Porto Alegre**: Galeria Chaves, Apto. 15; em **Bello Horizonte**: Rua da Bahia, 958; em **Juiz de Fora**: Rua Baptista de Oliveira, 622; em **Victoria**: Avenida Cleto Nunes, 45; na **Bahia**: Rua Corpo Santo, 53-1.º andar; em **Maceió**: Rua 2 de Dezembro, 116; em **Recife**: Rua João Pessoa, 253-1.º andar; no **Ceará**: Rua Major Falcundo, 244; em **São Luiz do Maranhão**: Rua Nina Rodrigues, 74-84; em **Belem do Pará**: Rua Gaspar Vianna, 111; em **Manãos**: Rua Guilherme Moreira, 15; em **Curitiba**: Praça Tiradentes, 554.

AS MANIFESTAÇÕES DE ACIDEZ ESTOMACAL

A maior parte dos incommodos digestivos são devidos ou são acompanhados d'um excesso de acidez que se manifesta por dilatação, azia, azedume, pesadumes, indigestões e a fermentação dos alimentos. Assim pois se **V.S.** soffre d'estes incommodos tome **Magnesia Bisurada** que neutralisa muito rapidamente a acidez, protege as paredes delicadas do estomago e facilita o bom funcionamento do apparelho digestivo. A **Magnesia Bisurada**, que se acha em todas as pharmacias, é o verdadeiro tratamento alcalino para combater os effeitos d'um excesso de acidez.



Está **V.S.** supportando os tormentos de **OLHOS** doentes? Tem os **OLHOS** vermelhos, inchados, pallidos, sem vida, envelhecidos? **LAVOLHO** é a maior descoberta no tratamento dos **OLHOS**. O seu medico reconhecerá esta formula. Lave os seus **OLHOS** hoje á noite com **LAVOLHO**. Os seus **OLHOS** doloridos e cansados absorverão este tonico refrescante. **V.S.** se sentirá bem. Este agente seguro e poderoso embelleza os **OLHOS**.

LAVOLHO



A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente
noticiario de Hollywood

enredos e photographias
das scenas culminantes

dos melhores films exhi-
bidos em nossa terra.



Em todos os numeros
quatro primorosos re-
tratos a côres, em
grande formato, das es-
:: trellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecida com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

